Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 427 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Inglezes e boers na guerra

Tour d'Afrique par Louis d'Orléans et Bragance, Paris, 1902.

Não sei si as coisas do Transvaal ainda interessarão leitores brasileiros. Nós temos a attenção e o interesse curtos. Mal acabado o successo que ainda agora nos commovia, olvidamol-o completamente, e toda a volta a elle nos parece impertinente e nos é desagradavel. Entretanto, quanto somos capazes de interessar-nos por acontecimentos e coisas longinquas e que não nos tocam de perto — e até pelas que de perto nos tocam — interessamo-nos pelo duro conflicto anglo-boer. Por puro sentimentalismo que nos honra, e que devemos zelosamente cultivar, nelle acompanhamos todos, salvo algumas excepções individuaes, as partes dos boers. Moviamos a isso, além do nobre impulso de tomar a causa dos fracos, a velha animadversão anti-ingleza, herdada dos portuguezes, e, principalmente, a suggestão da opinião estrangeira, principalmente franceza, toda contraria aos inglezes. Bem raros poderiam dizer e fundamentar os motivos desta sua opinião, pois rarissimos sabiam alguma coisa, por pouco que fosse, da contenda, das suas causas e antecedentes. Mas, si, para ter uma opinião, debatel-a, apaixonar-se, e até morrer por ella, fosse preciso saber dizer-lhe as razões, quasi ninguem poderia ter uma opinião. Nesta questão anglo-boer cada um aqui tinha, como o historiador francez, o seu «cerco feito»; toda a razão estava com os boers, toda a razão faltava á Inglaterra. Sem ser nem inteiramente por uns, nem inteiramente por outra, pensamos sempre que de ambos os lados havia culpas e semrazões grandes. Quanto á vozeria européa e norte-americana ella nos pareceu sempre desprezivel e irrisoria. Não a inspirava senão a inveja, e todos os baixos sentimentos que odios de raça, preconceitos politicos, tradições historicas, ambições contrariadas, rivalidades e ciumes internacionaes lhes suggeriam. Como tomar a sério a revolta da França de Madagascar e de outros sitios, a França clerical e nacionalista, a Allemanha da Africa Oriental e da Polonia, os Estados Unidos das Filippinas e de Cuba, a apenas civilizada Russia da Siberia e da Finlandia, contra a cobiça, o appetite de expansão e acquisição de novos territorios, o desrespeito á vontade dos povos da Inglaterra? Mais affrontosa era ao bom senso essa hypocrita generosidade européa do que ver os Gracchos maldizerem os outros de sediciosos. O caso anglo-boer não é senão um accidente, um corollario, da politica imperialista ou de expansão colonial, que não é exclusiva da Inglaterra, e que praticam desfaçadamente todas as nações contemporaneas que a podem praticar, sem mais escrupulo que a só impossibilidade de o fazer. O meu fim, porém, não é discutir esse caso com o leitor que porventura ainda lhe ache algum interesse. Quero apenas dizer-lhe as impressões de alguem que não nos é de todo extranho, que viu o conflicto de perto, que esteve no Transvaal em plena campanha, que tractou inglezes e boers no momento em que elles se degladiavam. E' o principe, ou, se preferem, o sr. Luiz d'Orleans e Bragança, si não me engano, official do exercito austriaco. Eu não sei aliás si este principe ainda se considera brasileiro, e entra-me esta duvida porque dizendo em um logar do seu livro o prazer que sentiu em falar portuguez numa colonia portugueza, chama-lhe a «lingua da minha primeira infancia» em vez de «a minha lingua» que seria para um brasileiro, mesmo banido, mais exacto. Não vale a pena apurar esta questão de legitimidade, ella não tem nenhuma importancia na America. O principe nosso patricio é um amavel companheiro, sem impostura, intelligente, bom rapaz e alegre. Gosta de viajar, já correu mundo, já subiu aos Alpes, e dessa excursão publicou um agradavel livro. Fez tambem a sua volta d'Africa, que nos conta numa forma despretenciosa e chã dando-nos uma impressão de sinceridade, neste livro *Tour d'Afrique*, cujas impressões sobre os boers e inglezes vou transmittir ao leitor.

Antes de ir ao campo dos boers, d. Luiz, como diriamos aqui, si ainda o reconhecessemos como nosso principe, pretendeu ir ao dos inglezes, que lho não deixaram. Esteve, porém, em Ladysmith depois desta cidade ser liberta do cerco boer. Diz o seu juizo, simplesmente, ingenuamente sobre os successos bellicos passados ao redor dessa praça, as batalhas de Tugela e de Colenso, cujos campos visitou. Parece inverosimil — a opinião é delle — que cinco mil inglezes se tivessem podido sustentar naquella posição de Ladysmith contra os dez mil boers de Joubert e Botha. Mas os boers, como elle assevera repetidas vezes, e o reconheceram todos os competentes estrangeiros que os viram em acção, «maravilhosos para a defensiva, careceram sempre do arrojo offensivo necessario para levar a cabo uma empreza como o sitio de uma cidade». Quasi não preciso dizer que, como official austriaco, como Orleans, como francez de educação e sentimentos, o principe *touriste* é hostil aos inglezes, e, portanto, pelos boers.

Isto, porém, cumpre reconhecer, não lhe tira a isenção no julgar a ambos, e o que eu mais admirei na sua narração foi o proposito honesto de imparcialidade e o tom de serenidade, virtudes que não são propriamente, ao menos a primeira, dos moços, principalmente dos moços educados num mundo de paixões e preconceitos, de convenções e conveniencias, como o das côrtes, mesmo de exilio.

Aquella primeira observação de que os boers magnificos para a defensiva, fraca figura fazem na offensiva, o que foi uma das causas da prolongação da guerra, e da impossibilidade que elles mesmos se crearam de vencerem os inglezes, apezar dos muitos successos parciaes que tiveram, junta o principe Luiz outras que, sem diminuir o merito do esforço boer, diminuem singularmente a sua fama de valorosos. Nada se parece menos com um exercito europeu, ou mesmo americano, do que as tropas, si se podem chamar tropas, boers. Ellas não têm nem a organização, nem a disciplina, nem o espirito militar, nem o enthusiasmo guerreiro daquelles. O ataque de Ladysmith, qual o conta o principe, é prova disso. «Ao meio dia o general Prinsloo, com quatro commandos, trava o combate. As tropas sitiadas, surprehendidas pelo subito do movimento, dirigem-se todas para o mesmo lado; fica a cidade completamente desguarnecida. Muitos commandos, que a 1800 metros tomam tranquillamente o seu café, podiam nella entrar sem dar um tiro: mas durante o almoço reflectiram e julgaram a empreza, ao fim de contas, demasiado arriscada, e continuaram a saborear o seu café, emquanto a alguns kilometros, Prinsloo, com uma coragem digna de melhor sorte, combate até a noite.» Em outra batalha o plano de Botha gorou completamente porque «o commando que devia cortar-lhes (aos inglezes) a retirada recusou á ultima hora de executar a sua missão!...»

«Em geral o boer traz comsigo, a tiracolo, [illegible] cartuchame. Quando se lhe regu[illegible]tou esta provisão, elle vae tranquillamente reabastecer-se, algumas vezes a um dia de caminho da linha de combate.» Frequentemente, este singular combatente toma por suas mãos uma licença, para ir visitar a familia, acudir á safra, ou tratar do seu rebanho, e volta por dias e semanas a ser um pacifico *burgher*, leal aos inglezes. Como elles não tem uniforme o engano é facil. Por via de regra elles não se arriscam jámais. Quasi sempre, «sobre os cinco mil homens que se diz o general (Botha) commanda, não ha mais de quinhentos que tomam parte no combate. Os outros, afastados, esperam que se apresente uma occasião de se baterem, promptos a permanecer inuteis, se a acção não vem para o seu lado.» O boer, assevera o principe, desconhece o medo physico, o seu é reflectido, calculado; é prudencia. O secretario do general Botha lhe dizia: «O boer não vae á guerra para se deixar matar.» Elles tomavam realmente todas precauções para não serem mortos; os seus casos de ataque e arrojo são raros; quando empenhados em uma acção que ameaçava sahir-lhes mal, cercados de perto, «o commando disporsa-se, cada um procura salvar-se... A primeira herdade que se lhes depara offerece um asylo aos que se comprometteram de mais nas linhas inimigas. Sumidas a espingarda, a cartucheira, do combatente, este se não distingue em coisa alguma do camponez pacifico. Mais de um acha-se munido de um passaporte em regra, que lhe permite atravessar as linhas inglezas.» Ao cabo pouco sympathicos, de uma rara incultura, desconfiados, e desconfiando do estrangeiro, como apenas semi-civilisados que são, e detestando os mesmos que vinham combater por elles, acto desinteressado que, affirma o principe, elles não logravam comprehender. «Coisa curiosa! diz este, é da boca dos que combateram nas fileiras boers que se ouvem os mais severos juizos sobre estes.»

Verifica o principe que elles todos, a começar por Kruger nunca cessaram de esperar uma intervenção estrangeira. Não viria principalmente dessa ingenua esperança o melhor do alento, da sua resistencia? E' certo que só depois que de todo a perderam, se submetteram. De Kruger e do seu governo, uma olygarchia pouco escrupulosa, não é propriamente lisongeiro o que diz o principe. «Seja qual for a nossa opinião sobre o presidente..., a primeira impressão produzida por este colosso de seis pés, com espaduas de touro, braços herculeos, é de um ser aparte, prodigioso no physico como no moral.» — «Ouvindo Kruger falar, reflecte o *touriste*, perguntam-nos involuntariamente de onde vem a este singular velho, tão differente da maior parte dos seus compatriotas, a autoridade que fez delle, por vinte annos, o dictador incontestado da mais democratica das republicas.»

Entre as explicações diversas que deste facto dá o principe, está a docilidade do conselho executivo que com o presidente e uma assembléa governavam o Transvaal. Para assegurar-se dessa docilidade «dispunha Kruger de um certo numero de favores governamentaes, consistindo principalmente em herdades do Estado, cedidas gratuitamente aos *burghers* que não tinham propriedades.»

E como o governo tinha o direito, mesmo em tempo de paz, de requisitar os cavallos, bois, mulas, carros, negros, de que houvesse necessidade, tinha nesse direito um meio de vexar os que lhe eram desaffectos, e trazer todos ao seu partido, para serem poupados. Nos ultimos tempos o poder de Kruger era absoluto. Em summa, o que diz o principe de Orleans e Bragança do governo do Transvaal sob esse matuto ao mesmo tempo matreiro e alvar, sobre a pouca probidade do seu governo e sobre o seu povo, não destôa sensivelmente do que refere a respeito da lucta anglo-boer o escriptor inglez Conan Doyle, no seu recente livro expondo com serena isenção de animo, as causas, a marcha e os acontecimentos da guerra recem-finda. E mais o principe, como já notei, é manifestamente pelos boers.

Sem embargo da sua antipathia pelos inglezes, reconhece-lhes excellentes qualidades de bravura como soldados, embora lhes negue capacidades militares e desdenha especialmente da sua organização sob esse aspecto. «Considerando os principaes successos da guerra, muitas vezes se indagou se um outro exercito, mais bem ensinado, mais bem dirigido que o inglez, teria concluido a tarefa que este foi até aqui (o principe escrevia na segunda metade de 1901) incapaz de executar. Não acredito. Certamente, chefes mais habeis que Buller, Gatacre e Methuen, se haveriam poupado os choques do começo da guerra; tropas que atirassem melhor e soubessem utilizar os abrigos do terreno não teriam nunca soffrido as enormes perdas tidas pelas columnas britannicas. Outra nação, porém, teria sido provavelmente incapaz do esforço immenso necessario para transportar a tres mil leguas da mãe patria um corpo expedicionario de 250 mil homens. Depois, uma vez invadido o Transvaal e occupada Pretoria, elle se acharia exactamente na mesma situação que a Inglaterra no presente momento em face de um problema cuja solução só o tempo póde dar.»

«E' actualmente banal metter á bulha o exercito inglez a pretexto de que 250.000 soldados de profissão não deram cabo de um punhado de matutos. Esquecem que nesses 250.000 homens, quasi não ha mais de 50.000 — cavallaria e infanteria montada — que possam tomar parte activa na perseguição dos commandos boers. Os outros, divididos entre as principaes guarnições do Transvaal ou do Free State ou escalados por mais de mil kilometros ao longo das vias ferreas, não participam da lucta senão quando os boers julgam conveniente visital-os.»

O principe verifica nessa lucta uma falta de ardor odiento dos dois adversarios um contra o outro, que está bem longe do que aqui imaginavamos. Boers e inglezes faziam-se reciprocamente justiça e louvores. Os prisioneiros inglezes eram bem tratados pelos boers e fraternizavam facilmente com elles. De um campo a outro trocava-se alegremente mediante o heliographo. Eis uma dessas scenas descriptas pelo principe, numa occasião em que forças inglezas e boers se avistaram de longe. Por ordem de Botha foi o heliographo assestado, e estabelecida a communicação com a columna ingleza, «e travou-se o seguinte dialogo, que eu reproduzo fielmente — escreve o principe — como especimen do tom bonachão dos belligerantes conversando um com o outro.» *Good morning — Who are you? — Your best friend. — What are you doing? — Working for you. — Go to the devil. Show me the way* — Sh... e o heliographo inimigo, a esta palavra renovada de Cambronne, apagou-se no meio da geral hilaridade do grande estado-maior boer.»

José Verissimo

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

A POLITICA

O ACRE

A Nação espera ver o sr. deputado Serzedello Corrêa assomar á tribuna da Camara para fazer retirar as congratulações que, por proposta sua, foram votadas pela attitude do governo em face do arrendamento do Acre. Perdeu o governo o direito a essas e outras felicitações, pois o que está verificado é achar-se aquella região realmente arrendada a um syndicato americano, perdendo-se agora as esperanças alimentadas pelo governo de que, reunido o congresso boliviano em La Paz, autorizaria por instigação do general Pando, a rescisão.

De erro em erro, de desastre em desastre temos caminhado neste caso do Acre, chegando até a ser ludibriados por uma nação como a Bolivia, muito inferior á nossa, já por sua riqueza, já por sua cultura. A nossa chancellaria que tem sido de um desaso e de um descuido pasmosos, passou por mais essa decepção de reunir-se o congresso boliviano, o que era esperado com anciedade, e o general Pando longe de se desempenhar do seu tão falado compromisso, vir ainda dizer, em sua mensagem, que não sabe quaes as razões peremptorias e concretas que tem o Brasil contra o arrendamento e não conhece ao certo os perigos a que allude o nosso governo em suas instancias pela rescisão.

O general Pando sabe perfeitamente qual o motivo de nossas apprehensões, que não são exclusivamente nossas, mas de toda a America do Sul. A propria imprensa boliviana tem feito allusões ao phantasma da intervenção *yankee*. Todo o mundo, a par desta questão, comprehende que ao Brasil bem como a todas as nações sul-americanas, salvo á Bolivia que trafica com a sua propria soberania, não póde convir o estabelecimento dos norte-americanos em suas fronteiras, com as regalias de soberanos que lhes confere o contrato de arrendamento, creando uma situação evidentemente perigosa não só ao Brasil mas a toda a America Meridional por susceptivel de effeitos semelhantes aos que ultimamente se tem observado na Africa e na China.

Só o general Pando nada disso percebe. Não sabe quaes as difficuldades que póde acarretar o arrendamento, porque não as precisou o governo do Brasil. E' levar longe a irrisão, e de certo o presidente da Bolivia não se atreveria a tanto si não fosse a sua confiança nos elementos que conseguiu captar, associando-os á sua empreza. Dá-lhe toda essa arrogancia a segurança de que afinal cantará victoria apezar de sua inferioridade, porque, si o Brasil tem mais força do que a Bolivia, mais força do que o Brasil tem os Estados-Unidos, cujo capitalismo associado ao officialismo não perderá o ensejo de estabelecer-se e implantar-se na ambicionada Amazonia.

Si a outros illudiram as boas palavras do general Pando não foi a nós, assim como não vae a nossa ingenuidade ao ponto de nos embalarem esperanças de que o congresso boliviano attenda, por justas, ás reclamações brasileiras. Quem sabe o que é o governo na generalidade das nações sul-americanas, e o que valem os seus congressos, não póde ter duvida de que o congresso de La Paz só fará o que quizer o general Pando, e insistir nas suas boas intenções, passa de singeleza para tocar ás raias da necedade.

Desenganem-se os optimistas. O Acre só não cahirá nas garras dos *yankees* si vierem em nosso auxilio as febres mortiferas que ali imperam; mas tratando-se de um povo forte, energico, lutador, isso mesmo não será obstaculo, porque elle o saberá vencer, como tem vencido outros, tanto ou mais temerosos do que a malaria.

A presa é bôa, e por isso não hão de faltar capitalistas que se associem ao negocio. A força do syndicato está claramente demonstrada na attitude do general Pando, si já não estivesse patente na circumstancia de fazerem parte do mesmo influencias politicas de Washington e até parentes do presidente da Republica dos Estados Unidos.

Os brasileiros que guardem em memoria mais esta pagina brilhante da historia do governo do sr. Campos Salles, e lhe agradeçam a humilhação até sermos escarnecidos pelo governo boliviano, e mais ainda, a mutilação do territorio nacional.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro das relações exteriores, não sendo assignado decreto algum.

O Thesouro Federal recebeu da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul a importancia de 210:800$000 em papel moeda.

Pelo sr. ministro da fazenda foram assignados os seguintes titulos de nomeação:

De Raymundo Nunes Pereira da Silva para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul; de Francisco Joaquim de Mello Cahu, para o logar de collector das rendas federaes em Gulpapá e Panellas no Estado de Pernambuco, e para o de escrivão, Arthur Gonçalves Souto Maior; de Francisco de Almeida, para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes, em Leopoldina, no Estado de Minas Geraes.

O Tribunal de Contas recusou registro ao pagamento de vencimentos de deputado, devidos ao tenente reformado José Augusto Vinhaes, por se achar prescripta a divida.

HOJE

Está de dia á repartição da Policia o dr. 1º delegado auxiliar

A' NOITE

LYRICO — A opera em 4 actos, de Puccini, *Manon Lescaut*.

RECREIO — Festa de gala em homenagem aos chilenos, com mais uma representação do drama *Que vadis?*

APOLLO — O vaudeville em tres actos, original de Ferdeau, traducção de Garrido, *A Lagartixa*.

S. PEDRO — Unica representação da opereta em tres actos *Os Granadeiros*.

Congresso Internacional do Commercio e da Industria.

Em Ostende, em 26 do corrente, realiza este congresso uma sessão que durará cinco dias.

A commissão permanente da organização da sessão é composta dos srs.: Tu[illegible], presidente da camara de commercio de Paris; Levasseur, professor na Sorbonne; Rafalovich e A. Negmarck, economistas; F. Mättel, inspector do ensino commercial; Raphael Levy, professor na escola de sciencias politicas; Huard e Schloss, advogados na Côrte de Appellação; Claude Lafontaine, banqueiro, todos residentes em Paris; Levy Hellnañ, professor na faculdade de direito em Lille; Luiz Strauss, presidente do Conselho Superior do Commercio e da Industria da Belgica.

O programma da reunião consta de um impresso remettido ao ministerio das relações exteriores pelo consul do Brasil em Paris.

Por affluencia de materia, somos obrigados a adiar para amanhã um artigo do nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque, e outro do nosso director sobre a Oeste de Minas.

CIGARROS Descobridores, Marca Veado. Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade.

HYGIENE MUNICIPAL

Sabemos que o dr. barão de Pedro Affonso deixará amanhã o cargo de director de hygiene e assistencia publica municipal.

S. ex. dará ao dr. prefeito a sua exoneração e passará immediatamente o exercicio daquelle cargo ao chefe do districto sanitario, dr. Paulino Werneck, que será nomeado director interino. Para substituir o dr. Paulino Werneck no cargo de chefe do districto sanitario será nomeado, tambem interinamente, o commissario de hygiene dr. Manoel Francisco do Rego Barros.

MOVEIS DE ESTYLO e phantasia, por preços sem competidor Auler & C., Ouvidor 115.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, curador de orphãos, fez entrega ao sr. ministro da justiça, do seu relatorio sobre a Escola Quinze de Novembro.

Ao que sabemos aquelle ministro tomará as devidas providencias.

A O GANHA POUCO, Ouvidor 86, tem grande variedade em tecidos, modas e novidades, preços muito reduzidos.

EMMANUEL

Por alma do eminente actor italiano, Giovanni Emmanuel, ha pouco fallecido em Turim, rezou-se hontem, na egreja de São Francisco de Paula, a missa mandada dizer pela Empreza Theatral do Brasil, que por tres vezes trouxe ao Rio de Janeiro o genial artista.

Ao acto, celebrado no altar-mór, officiando monsenhor Amorim, assistiu grande numero de artistas, jornalistas e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

O *Correio da Manhã* fez-se representar.

CHAMPAGNE portuguez, da Companhia Vinicola, de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

A FESTA DA GLORIA

Hoje, como todos os annos, neste dia, se effectúa a doce e consoladora romaria das almas crentes á pittoresca egreja da Gloria, que do alto de poetico outeiro, sorri, alva como uma hostia, aos esplendores da fé.

E' uma das raras tradições que ainda se mantém entre nós essa que guarda, como um escrinio, a crença augusta que nutriu e virilizou a alma dos nossos avós. Mais do que nunca, torna-se agora necessario o bordão ideal da fé, que é o carinhoso amparo das almas batidas de todas as infinitas tristezas destes ingratos e amargos dias.

Ella, a meiga Nossa Senhora da Gloria, a doce consolação dos afflictos, a doirada esperança dos infelizes, lá estará hoje, em seu altar a surgir de um nicho azulado, como uma benção divina, animando os timidos e confortando os fracos.

A seus pés, de Rainha de um reino de paz e de ventura, estuarão hoje, como vagas, as preces fervorosas do nosso bom povo, que ainda sabe, através os dolorosos soffrimentos, fazer do lar um templo e do templo um pedaço do céo.

Salve!

SUPERIORES calçados para homens, senhoras e creanças. Incontestavelmente é a *Casa Mauritania* a unica que vende os melhores calçados e por preços sem competidor. Ver para crer. Rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

MELHORAMENTOS DO PORTO

O Supremo Tribunal acaba de proferir a ultima palavra na questão da «Rio de Janeiro Harbour and Dock Company Limited», de que já por varias vezes nos temos occupado. Esta companhia encontrára sempre a má vontade do governo na execução do contrato para a construcção das obras do melhoramento do porto do Rio de Janeiro, pretendendo-se forçal-a a abrir mão da taxa de 2 %, maximo, sobre a importação, que lhe assegurava a concessão feita ao visconde de Figueiredo pelo decreto n. 10.372 de 28 de setembro de 1889, para favorecer a Empreza Industrial de Melhoramentos, protegida pelo sr. ministro da fazenda.

Em boa hora lembrou-se a «Rio de Janeiro Harbour» de recorrer ao poder judiciario, que lhe reconheceu o direito á referida taxa, primeiro pela sentença do dr. Godofredo Cunha, e agora pelo accordão ante-hontem proferido pelo Supremo Tribunal.

O art. 46 da lei n. 560 de 31 de dezembro de 1898 revalidára a concessão feita ao visconde de Figueiredo e de que é cessionaria a «Rio de Janeiro Harbour», accrescentando os onus e vantagens de que actualmente gosa a Companhia Docas de Santos. Parecia claro o pensamento do legislador de combinar o systema da lei de 13 de outubro de 1869 com o do art. 7 da lei de 16 de outubro de 1886, e neste sentido se manifestou expressamente a commissão do orçamento e opinaram eminentes jurisconsultos. Entendeu o governo comtudo que o Congresso revalidára a concessão da Harbour só com os favores que tem as Docas de Santos, e portanto sem o direito a perceber a taxa maxima de 2 % sobre a importação. O Supremo Tribunal firmou a intelligencia da lei, interpretando-a de fórma diversa ás pretenções do governo, e a sentença liquidou por uma vez a questão das taxas á cobrar no porto do Rio de Janeiro.

Mal soube o sr. Joaquim Murtinho da decisão do Supremo Tribunal fez noticiar pelas folhas que ia conferenciar com os directores da Empreza de Melhoramentos no Brasil, afim de combinar nas bases da encampação dessa empreza, «para se poder agir na execução das obras do porto do Rio de Janeiro», conclue a *varia* do *Jornal do Commercio*.

Para que vae o governo fazer essa encampação? Do que vale a concessão da Melhoramentos quando o direito de perceber as taxas de importação pertencem á Harbour?

E' mais uma que planeja o sr. Murtinho contra a fortuna publica, e dizem que a ultima, mas a melhor, tanto assim que, uma vez concluida pelo contrato das obras do porto, com um representante do sr. Casemiro da Costa, s. ex. se retirará do poder, para que Matto Grosso o possa mandar para o Senado.

Para quem conhece a força dos laços que prendem o sr. Campos Salles ao sr. Murtinho não causa espanto que o ministro da fazenda leve avante todos os seus planos, por desastrados e immoraes que elles sejam.

Houve quem acreditasse que depois das pedras o sr. Murtinho não se atreveria a affrontar a Nação com mais um escandalo. Puro engano. Nada o demove, e entregará até este pobre paiz ao sr. Mácinho, se tanto for exigido pela desenfreada cobiça deste seu grande amigo e socio.

PEDRAS PRECIOSAS

Parece-nos que no artigo de hontem ficou a toda evidencia demonstrada a irregularidade do procedimento do ministro da fazenda: 1º, não fornecendo ao seu collega da viação a menor indicação sobre a época em que Manoel Soares Lisboa fôra empreiteiro da construcção da E. de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, indicação que s. ex. tinha com toda a exactidão na certidão passada pelo secretario da mesma estrada, a qual não póde ser posterior, como garantimos, ao principio do anno de 1887; 2º, não replicando ao mesmo collega quando este lhe enviou as informações, negando a existencia de qualquer reclamação nas rescisões de contratos de empreitadas de construcção d'aquella estrada, realizadas em 1896 a 1897.

Poderiamos agora fazer a analyse do procedimento desse sr. Silva, que carrega, por emquanto, a pasta da viação, demittindo a funccionarios, felizmente, bastante conhecidos do publico, que necessariamente se collocou ao seu lado, como que bradando: «Roubem-nos o dinheiro que a muito custo pagamos para a satisfação das publicas necessidades, consentimos que o façam; mas não permittimos que queiram polluir a virtude dos nossos filhos, daquelles que por suas nobres qualidades de caracter constituem o nucleo de onde ha de provir a regeneração da patria! daquelles que têm a coragem de se opporem a essa serie de negociatas; façam-nos a vontade; os nossos filhos são-lhes obstaculos inflexiveis, tirem-lhes o pão a si e aos seus, mas nós, publico, nós povo, estamos com elles, que são os nossos queridos e idolatrados filhos!»

Não fazemos essa analyse porque não resolvemos o lado infecto, onde não ha a manifestação mais insignificante da vida, dessa graça da Divina Providencia!

Fazemol-a da intervenção do ministro da fazenda nessa questão, porque esse tem, ao menos, a consciencia dos seus actos; pratica-os com pleno conhecimento da causa e dos seus effeitos; sabe praticai-os e nelles sabe enrolar e envolver o chefe da nação, tirando a este a liberdade de acção e a de fazer justiça.

E' assim que prevenido o dr. Campos Salles, dizem que por senador da Republica, de grande influencia junto ao governo, o ministro da fazenda, conhecedor dos regulamentos da fazenda nacional referentes ás exigencias de documentos, mas certo de que o chefe da nação era taboa raza nesses assumptos, submetteu ao seu exame os papeis que lhe iam servir de base para o pagamento da indemnisação á viuva Lisboa.

O resultado foi o sr. dr. Campos Salles, com a myopia propria de quem não considera qualidade do presidente da Republica, a competencia necessaria para o estudo das questões publicas, achar bons e perfeitos taes documentos. E s. ex. tão convencido ficou da legalidade da operação que autorizou-a e tomou a sua defeza na correspondencia que escreveu daqui para o *Correio Paulistano*. Mandou dizer que *o governo teve de deliberar sobre a base dos documentos officiaes e das informações sobre estes prestadas pelos funccionarios publicos.*

Já sabemos quaes os documentos officiaes a que se refere s. ex.: — a certidão do secretario sobre o numero de metros cubicos de alvenaria construidos pelo empreiteiro Lisboa e a carta deste indicando ao engenheiro chefe da estrada o preço de 16$ por carrada de pedra.

O sr. ministro da fazenda, abusando portanto da ignorancia do dr. Campos Salles, conseguiu que este considerasse documento official valioso, capaz de servir de base para o pagamento da indemnização de 520 contos, pelo direito de extracção da pedra necessaria á construcção de obras no valor de 419 contos, uma carta do empreiteiro, isto é, da parte que recebeu essa indemnisação.

O ministro da fazenda conseguiu assim empurrar para os hombros do dr. Campos Salles, de sobrecarga, a responsabilidade legal que lhe cabe nos actos dos seus secretarios, a responsabilidade moral de um acto que nada tem de moral.

O dr. Campos Salles, prevenido e tendo estudado por si os papeis, perdeu assim o direito de accusar ao seu secretario que, habil como é, está serrando de cimae no seu intimo rindo-se do papel que em toda esta questão, está aquelle representando.

Si ha falsificação nessa carta e grosseira, facilmente descoberta pelos tabelliães peritos, o dr. Campos Salles não póde accusar aos funccionarios do Thesouro e ao seu secretario, por não terem-na presentido, principalmente tendo sido feito o exame por parte daquelles funccionarios, sem a minima idéa de suspeita e pelo contrario tendo elles todo o fundamento para supporem bons e perfeitos, papeis por cuja marcha no Thesouro se interessava grandemente o presidente do Tribunal de Contas.

O presidente da Republica examinou os papeis que a s. ex. foram apresentados com a idéa incutida em seu espirito pelo senador rio-grandense, que elles envolviam uma immoralidade administrativa e tinha portanto a presumpção de que nelles havia ou documentos falsificados ou alguma outra prova da irregularidade da operação.

Entretanto nada descobriu; considerou boa a carta do empreiteiro em que vinha a indicação do preço da pedra; não viu que essa carta estava grosseiramente falsificada e justamente na sua parte essencial, isto é, no algarismo que traduzia aquelle preço, que estava, segundo declararam os tabelliães peritos, *collocado de modo singular e emendado visivelmente.*

Que força moral, essa força que só pode ter quem exerce os cargos com a competencia que elles exigem, que só dá uma convivencia limpa, que força moral, perguntamos, terá o sr. Campos Salles para ser juiz nessa questão, quando s. ex. é, sinão réo, pelo menos cumplice do mesmo crime de que são accusados os seus auxiliares?

Esse crime, perante o publico, perante a nação que vive opprimida por pesados impostos, que ella tem o direito, o dever de exigir seja punido, não é a falsificação da carta do empreiteiro. Essa falsificação é crime commum, que está sendo praticado todos os dias e está sujeito á acção da policia.

O delicto de que o paiz accusa o governo do sr. Campos Salles é o de ter considerado documento official, perfeito e acabado, habil para os effeitos legaes, uma simples carta de empreiteiro e desse delicto é s. ex., bacharel em direito, o cumplice e não pode ser juiz imparcial.

Falsificada ou não, essa carta não podia ser considerada documento official.

Ainda mais, e chamamos para esse ponto, a attenção dos que nos lêem: essa carta foi dirigida ao engenheiro chefe da E. de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana e tem a data de 22 de março de 1878, segundo se vê do laudo dos tabelliães.

Ella faz parte do archivo dessa estrada e só poderia ser apresentada ao governo pelo procurador da viuva do empreiteiro, não no original, como consta que o foi pelo laudo dos tabelliães peritos, mas por certidão passada e authenticada pelos funccionarios publicos sob cuja guarda se acha aquelle archivo.

Não achou o sr. ministro da fazenda, em o grande numero de funccionarios do Thesouro que processaram esses papeis, um unico que chamasse a attenção para o facto de exhibir a parte interessada o original de um papel pertencente ao archivo da Nação?

Ao arguto espirito de s. ex. passou despercebida essa anomalia? Não impressionou ella a attenção do dr. Campos Salles?

Comprehende-se que o desejo de pressa na marcha dos papeis no Thesouro, impedisse ao illustre presidente do Tribunal de Contas, acostumado á maxima meticulosidade no exame dos papeis de pensões a viuvas de militares, no das contas da Estrada de Ferro Central, no de montepios a orphãos de funccionarios publicos etc., etc., de denunciar a apresentação do original de um papel que embora escripto pelo ex-empreiteiro Lisbôa, já não pertencia ao seu espolio, e sim fazia parte do archivo da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

Não se admitte, porém, que o dr. Campos Salles, prevenido da existencia do gato, communicando essa denuncia ao ministro da fazenda, elle e o seu ministro não vissem a falsificação dessa carta, ambos a considerassem documento merecedor de fé para dar o preço do direito da extracção de uma carrada de pedra e ambos não indagassem porque meios foi ella sahir do archivo da estrada para as mãos do procurador da viuva, para dahi partir para o Thesouro.

A ALFAIATARIA DO POVO continúa a sua liquidação de roupas feitas e a dar premios de 50$, 20$ e 100$000 ao freguez que comprar 20$000. Rua da Uruguayana 2, canto do largo da Carioca.

O CASO DAS PEDRAS

Com o sr. ministro da fazenda teve demorada conferencia o sr. chefe de policia relativamente ao caso das pedras.

Em seguida dirigiu-se á pagadoria do Thesouro Federal e ahi pessoalmente intimou o 1º escripturario Severiano Hermes a comparecer á noite, á repartição central de Policia afim de prestar esclarecimentos no inquerito, que se está procedendo.

Chegando á sua repartição s. ex. o chefe, fechou-se em seu gabinete, não recebendo pessôa alguma.

As 6 horas da tarde s. ex. retirou-se para sua residencia, donde não voltou para a repartição central da Policia.

CIGARROS Caporal Mineiro, Marca Veado, Nova collecção de bichos, alta novidade

Notas e impressões

Temos pedreira para muito tempo. Emquanto se discute o preço da carrada de alvenaria, a technica do metro cubico e a multiplicação prodigiosa dos 82 contos, emquanto são demittidos empregados da secretaria da industria, homens honrados, dignos, na phrase do *leader* da maioria governamental da Camara dos Deputados, o inquerito marcha em silencio profundo e o governo attonito vae colhendo mais algumas decepções.

E' difficil encontrar uma porta larga para sahir de uma tal embrulhada; cada instante que passa traz o augmento da afflicção que devora o sr. presidente da Republica.

Solidifica-se no espirito popular, á proporção que os factos se desdobram, a convicção nitida de que nesta historia, pagina dolorosa da existencia de um povo, a administração fica mal collocada, recebe maculas inapagaveis.

A confusão é tamanha, o aturdimento é tão pronunciado, que os argumentos em um dia invocados como elementos de defeza, são refugados vinte e quatro horas depois pelos proprios defensores, como provas de comprometimento.

Foi em uma situação assim, em frente dos brados da opinião, em face do clamor da nação inteira, que um velho probo, servidor dedicado de seu paiz, encanecido no serviço publico, o respeitavel sr. Julio Grevy, abandonou a presidencia da França, por motivo do caso das condecorações, onde estava envolvido seu genro Wilson, não obstante a certeza arraigada em todo o povo francez da inconnivencia do honesto presidente.

Entre as explicações provavelmente formuladas no sentido da justificação do abandono do poder, naquelle momento critico da vida da patria de Gambetta, resaltará esta, de summa importancia, de extraordinario valor e de apreço inestimavel: — é que o homem não era de pedra.

F.

O JOGO

Raro é o dia que se passa, sem que recebamos denuncias anonymas sobre o jogo, em larga escala, explorado nesta cidade. O jogo, sob todas as suas formas, campeia no *Folies Brésiliennes*, em uma quantidade immensa de pontos duvidosos, mais que em nenhuma outra parte, na rua da Carioca, em casa que já se vai tornando famosa e onde são depennados de suas pingues mesadas, incautos e inexperientes rapazes. Assim nol-o affirma, em carta, o sr. Damiano Barradas de Sá, 2º annista de direito.

Ahi fica a exposição desse mal, que se propaga originalissimamente regulamentado pelos lucros, que da jogatina aufere pessoa muito do peito do sr. chefe de policia, e a elle intimamente ligada pelo sangue.

Pingos e Respingos

A nossa reportagem conseguiu um furo no inquerito das pedras.

Como sabem, o dr. chefe, impressionado com os depoimentos que ouviu, resolveu mandar novamente os papeis ao exame dos peritos, formulando estes dois quesitos:

1º

As firmas do presidente da Republica e do ministro da fazenda, autorizando o pagamento das pedras, são verdadeiras ou falsas?

2º

Na 2ª hypothese apontem os peritos as dessemelhanças, que notarem, com clareza e precisão.

Laudo

«Os peritos abaixo assignados, attendendo a que os documentos em questão estiveram longos dias em poder do chefe do Estado, que os examinou com a sua costumada attenção e zelo.

Attendendo que, do gabinete do presidente, foram remettidos para o Thesouro e ahi tambem examinados, pelo ministro, com a mesma attenção e zelo, são de parecer que são falsas as duas assignaturas do presidente e do ministro autorizando o pagamento das pedras.

Quanto ao 2º quesito notamos muito carregada no Sal a calligraphia com que está escripta a palavra Salles do nome do presidente e a firma do ministro está traçada com letra mindinha, parecendo o nome Murtinho antes bordado do que escripto; applicando a lente descobrimos logo, após a assignatura de s. ex., um debuxo quasi imperceptivel representando dois corações atravessados por uma setta, o que da [illegible] ter andado por ahi mão feminil. — Rio, 14 de agosto, 1902. — Cruz e Crespo.»

EPITAPHIO

J. E. M. B. A.

Seu corpo aqui não repousa.
Baldada é toda a procura.
Pois que á sua dentadura
Não resiste a propria lousa.

Cyrano & C.

NO SENADO

NOTAVEL DISCURSO

Graves accusações ao governo

O discurso, hontem proferido no Senado pelo illustre sr. Feliciano Penna, é uma affirmação vibrante do que ainda nos resta de civismo e de independencia. S. ex. é um dos poucos politicos deste paiz, que á autoridade de uma palavra serena allia o prestigio de uma probidade inatacavel: é um homem de valor e de honra, de antes quebrar que torcer. O seu discurso, modelo de altivez civica, com que honramos as nossas columnas, não deve apenas ser lido com attenção: exige a meditação de todos os espiritos que ainda se voltam, com carinhoso interesse, para os infortunios desta infeliz e generosa patria. E' uma das mais bellas e commoventes paginas da Biblia do patriotismo.

E o que nos consola nesta aspera e rude jornada, que, ha mais de um anno, sustentámos contra a deshonestidade com que nos deprime e humilha este governo nefasto, — é a solidariedade trazida á nossa obra pelas consciencias incorruptiveis, como a do immaculado mineiro, e que sobrenadam ao pantano moral em que chafurdam as immoralidades do *governo mais corrupto que existe na superficie da terra.*

Graças a Deus não somos uma voz isolada: os homens de bem fazem côro comnosco nesta campanha severa de condemnação ao banquete de vergonhas com que o governo do sr. Campos Salles desafia a indignação popular.

Perante o tribunal da historia, o discurso do sr. Feliciano Penna, — que é uma ratificação do quanto temos dito, ao mesmo tempo que uma consagração da nossa lealdade e da nossa dedicação pela causa publica, — será uma das poucas testemunhas verdadeiras e valiosas desta época.

Essa luminosa peça de oratoria parlamentar, — implacavel revista passada ás tranquibernias deste impopular governo, que rouba ao povo o melhor de suas energias e á Nação a mais feraz de suas terras, — merece a attenção e o recolhimento dos nossos leitores:

O sr. Feliciano Penna. — Diz que o nobre senador por Matto-Grosso concluiu as observações que acaba de fazer chamando o orador a depôr num pequeno incidente relativo ao escandalo da indemnização das pedras. O que sabe é pouco. E' verdade que residindo no mesmo hotel, em que o orador se achava, o dr. Fausto dos Santos, que era advogado da viuva, conversando sobre uma emenda que acabava de ser apresentada na Camara dos Deputados, disse ao orador que se tratava de uma viuva pauperrima, que tinha tido até necessidade de fornecer-lhe a quantia necessaria para passar uma procuração, e que a indemnização que ella pedia era de 32:000$000.

Não lhe falou como membro que é da commissão de finanças, nesse sentido não fez ao orador pedido nenhum, e é escuzado dizer ao Senado que não o admittiria. Apenas fez essa revelação como fez á muitas outras pessôas. Achando-se, porém, na tribuna, e tratando-se de um caso gravissimo como é o escandalo, que acaba de emocionar a opinião publica, permittirá o Senado que o orador diga mais algumas palavras, não para impugnar o requerimento, que foi apresentado pelo honrado senador por Matto-Grosso, porque com effeito está certo de que foram demittidos do ministerio da viação funccionarios que têm gozado, até hoje, de uma reputação solida de homens probos e competentes (*apoiados*), mas para declarar que, depois da pena correccional ou disciplinar, o caminho legal agora seria mandar sujeital-os a processo, porquanto a falta de zelo, de exacção no cumprimento de deveres, além de ser falta de que cogita os regulamentos das repartições, é crime previsto no Codigo Penal, é crime de acção publica, de maneira que o governo está obrigado a mandar sujeital-os a processo, e elles têm direito de reclamal-o, porque no processo acharão as aguas lustraes em que lavem a sua reputação immaculada. (*Apoiados*).

Ha certa conveniencia em emittir algumas considerações com relação a este caso das pedras, póde até acontecer que ellas sirvam de uma especie de inquerito feito a *latere* do outro, quando se effectua actualmente na secretaria de policia.

Com isto póde o Senado até prestar alguns serviços á administração policial que com tanto afan procura descobrir os responsaveis dessa formidavel patota.

Para chegar a um resultado pratico, é preciso começar do principio. O Senado sabe que ao findar-se o anno de 1901, quando se discutia na Camara o orçamento da despeza, um dos deputados do districto federal, que forma das funcções legislativas uma idéa erronea, porquanto entende que o deputado é um procurador de partes....

O SR. BARATA RIBEIRO: — Muito bem!

O SR. FELICIANO PENNA:... teve a infeliz idéa de apresentar ao dito orçamento uma emenda autorizando o governo a pagar á viuva Lisboa uma importancia determinada, que era o preço de pedras que seu marido tinha fornecido á Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, e ao mesmo tempo a importancia de transporte destas pedras ao logar em que deviam ser utilizadas.

Votada a emenda contra o parecer unanime da commissão de orçamento da Camara, e dizendo estas palavras — talvez o Senado não lhes dê o apreço devido, porque não se lembra que dessa commissão fazem parte homens de uma tolerancia notoria (*apoiados*), como entre outros (não ha injuria em citar-lhe o nome) o sr. conselheiro Mayrink que tendo dado pela primeira vez, ha poucos dias, um parecer desfavoravel á uma pretenção individual, foi cumprimentado por toda a Camara (*riso*), o seu acto foi considerado tão phenomenal que mereceu os mais vivos cumprimentos (*risadas*).

Votada esta emenda, porque o Senado não lhe póde oppor o seu veto, pois como é sabido estes orçamentos vêm á ultima hora para o Senado, e tem-se entendido aqui que mais vale aceitar o que de lá vem feito do que regeitar armando o governo na dictadura financeira...

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES: — Muito erradamente. (*Apoiados*.)

O SR. FELICIANO PENNA:... opinião que tem vingado nesta casa, contra o voto do orador, porque emquanto assim se proceder a Camara dos Deputados não se corrigirá, e o receio da dictadura financeira é inteiramente infundado (*apoiados*), porque mesmo com os orçamentos, não se tem outra coisa senão a dictadura financeira (*numerosos apoiados*), não tendo pedido o Senado, como devia, oppor o seu veto por essa circumstancia, immediatamente começaram os interessa-los a pro[illegible]

cessar a liquidação desta divida, lançando mão não do seu direito, mas de meio muito mais efficaz como é o dos empenhos, o do emprego da advocacia administrativa, tão efficaz nos casos de interesse individual, si se for verificar quaes são as autorisações constantes da lei do orçamento em favor de individuos, ver-se-á que todas ellas já foram satisfeitas com uma celeridade espantosa neste paiz em que impera sem contestação a preguiça.

Entretanto, autorizações que entendem com os interesses publicos têm sido absolutamente esquecidas, apezar do empenho honesto e legitimo de deputações inteiras, que deviam merecer a maior consideração por parte do governo.

E' assim que na lei, a par destas autorizações em beneficio de particulares, o Senado encontrará na lei do orçamento a consignação de 1.500:000$ para o prolongamento da estrada Central até Curvello.

Mas como se trata de um beneficio publico de necessidade urgente, e as pessoas que nelle se empenham representam interesses legitimos, e não podem dispor nem disporiam de fundos para beneficiar as molas emperradas da administração, vêm a sua aspiração legitima inteiramente burlada pelo governo.

Posta em acção a contribuição dos intermediarios, dos advogados administrativos, que em grande parte fazem o sequito do sr. ministro da fazenda, tudo se aplainou, as difficuldades desappareceram. E começou por isto.

E' verdade que a Camara dos Deputados consignou no orçamento do ministerio da fazenda a autorização para o pagamento. E não podia proceder de outro modo. Primeiramente, já consta de leis que os serviços de despeza de material ficam centralisados no Thesouro e ali se pagam. Em segundo logar tratava-se de despeza de exercicio já encerrado. Por consequencia ao ministro da fazenda cabia simplesmente fazer o pagamento.

Mas é preciso attender que neste negocio havia duas phases distinctas: 1ª a liquidação, porque se tinha mandado pagar a quantia indeterminada; 2ª phase do pagamento: era natural e razoavel que esta liquidação fosse feita no ministerio por onde correra esse serviço, por onde correram já as reclamações no anno de 1881 a 1883, no ministerio onde se achavam já todos os papeis. Nada disto se viu. O sr. ministro da fazenda achou que era o competente para fazer a liquidação.

Ora, os interessados não queriam outra coisa, porque podia ser que em outro qualquer ministerio, encontrassem difficuldades que estavam certos de não encontrar no ministerio da fazenda, com muito justos motivos appellidado o ministerio dos bons negocios.

Desde o momento que foi aceito o juizo do ministro da fazenda para cuidar de tudo isto, estava ganha a primeira victoria pelos interessados, e parecia que tudo mais ia correr de *voulette*, ia correr suavemente.

Mas, tratando-se de uma autorização para pagamento de quantia indeterminada, o governo tinha o dever imprescendivel de exigir prova concludente do *quantum* desta obrigação, desta divida.

Qual foi, porém, o documento que serviu de base para a fixação do pagamento?!

Foi simplesmente uma carta escripta em 1881 pelo empreiteiro ao engenheiro, o dr. Firmo de Mello, em resposta a uma deste em que lhe dizia: tenho procurado pedras, só tenho encontrado á razão de 16$000 a carrada.

Coisa estupenda e incrivel!

Foi simplesmente esta carta que serviu de base para se fixar o preço do pagamento. Entretanto, o Senado comprehende, qualquer homem não dado ás letras juridicas percebe perfeitamente que um documento destes não tem valor.

Em primeiro logar não consta que elle tivesse comprado essas pedras, dado esse preço. Era apenas a communicação de que as pedras tinham sido offerecidas.

E note-se que estando o ministro armado apenas de autorização, podia recusar até o ultimo vintem, verificado que o empreiteiro não tinha provado concludentemente o *quantum* da divida; podia repellir, mas procedeu com equidade, e podia impor o preço. E já era uma liberalidade, visto como o empreiteiro não tinha offerecido bases para a fixação do pagamento.

Mas não; immediatamente, com a melhor vontade, o ministro aceitou o preço de 16$ a carrada de pedra e 64$ por metro cubico.

Um sr. senador: — Preços absurdos, inacreditaveis.

O sr. F. Penna: — Para qualquer inexperiente, estes preços seriam considerados absurdos e monstruosos.

E não pode suppor bôa fé no ministro, que, além dos seus talentos reune a qualidade de profissional. E' um engenheiro distincto, de habilitações comprovadas em muitas obras; tem-se envolvido em questões congeneres, estava perfeitamente habilitado a fazer juizo seguro a respeito desses preços.

A este proposito deve ainda o orador dizer que a fraude não está só no preço, está tambem na quantidade.

Assim para uma carrada de pedra 16$, para um metro cubico 64$000!

O orador tem a petição apresentada em 1882 pelo empreiteiro, que fixou a sua reclamação. Basta ler para se verificar com que bôa vontade fecharam os olhos para lesar o Thesouro e para beneficiar as pessoas do sequito do sr. ministro da fazenda.

Eis aqui os termos da petição: *(Lê).*

«Considerando que o governo era quem devia fornecer a pedra, ao passo que foram os supplicantes que forneceram;

Considerando que os supplicantes só puderam obter a pedra para esse fornecimento á razão de 500 réis a carrada;

Considerando que são precisas tres carradas de pedra para a construcção de um metro cubico de alvenaria e etc.» Tres, por consequencia, 1$500; entretanto o ministro estabeleceu a base de 16$000 para a carrada e de 64$000 para o metro cubico. Quando o proprio interessado declarou serem necessarias sómente tres carradas, s. ex. considerou necessarias quatro, porque si fossem tres, ficaria em 48$000 cada metro cubico; e, assim o ministro foi além do pedido.

Por consequencia a fraude não foi sómente quanto ao preço; foi tambem relativa á quantidade.

Repito: não foi apresentado ao conhecimento do ministro outro documento que não este; nem um recibo, coisa nenhuma!

E' incrivel como se malbarata o dinheiro publico deste modo.

Si o ministro fosse um sandeu, a coisa estaria explicada, mas não é. Onde pois poder-se-ia encontrar explicação para um facto tão anormal?

A explicação o orador a encontra na intervenção dos amigos, que s. ex. os tem da peior especie *(Apoiados)*. De facto no sequito de s. ex. encontram-se algumas pessoas reputadas geralmente os mais consummados tratantes do Rio de Janeiro. *(Muito bem).*

O sr. Moraes e Barros: — E' o termo proprio.

O sr. Feliciano Penna: — E a prova de que essas coisas não se levam avante apenas pela justiça da causa, é que o Senado ha de ter ouvido dizer que os intermediarios recebem quotas que absolutamente não podem estar em relação com o serviço honestamente prestado.

Ouve-se falar em 300, 800, 400 contos para advogados administrativos, para amigos do sr. ministro da fazenda.

Vê-se que isto não é o pagamento de serviços materiaes, de serviços legitimos que o individuo pudesse ter prestado e sim é o pagamento da intervenção da amizade, da influencia politica ou pessoal.

Não é porém de admirar que isto se dê com a advocacia administrativa o que cumpre observar porque no meio das ruinas geraes tudo quanto vivia neste paiz está morto...

No meio das ruinas geraes repito, só vicejam nesta terra a advocacia administrativa e a ladroeira na mais alta escala, porque ella é animada [illegible] sr.

ministro da fazenda, que tem a seu respeito as idéas mais cerebrinas como prova um facto que vae narrar.

Em certa occasião, um engenheiro distincto, residente aqui no Rio de Janeiro, tendo de tratar de negocios no ministerio da fazenda, para ali se dirigiu.

Antes de entrar na saleta onde se achava o ministro, uma pessoa que estava na ante-sala perguntou-lhe «como iam seus negocios».

O engenheiro respondeu: «vão indo um pouco embaraçados».

A isto o outro retorquiu: «Vão indo embaraçados porque o senhor quer, porque si quizer que eu trate delles, por tal quantia, dentro de dois dias ou tres tudo estará decidido».

O engenheiro, que ainda é da escola antiga, e, por consequencia está representando o seu papel ridiculo...) logo que entrou para a sala onde se achava o ministro falou-lhe mais ou menos nestes termos:

«Talvez não saiba que aqui no Thesouro se está fazendo uma advocacia indecente, tratando-se acto seu por dinheiro» e quando elle pensava que o ministro ia dar instrucções no sentido de ser enxotado do edificio o sugeito que fizera a proposta, ficou pasmo ouvindo s. ex. dizer: *Mas que é que você acha de extraordinario nisto? Todo o sugeito que trabalha é digno de remuneração. Elle está offerecendo os seus serviços; Si você julgar que elles podem ser uteis aceite, si não quizer não aceite; mas o facto é que não acho immoralidade alguma n'isto.*»

O sr. João Cordeiro. — Por esses processos é que elle está republicanisando a a Republica.

O sr. presidente: — Previno ao orador que a hora do expediente está finda.

O sr. Feliciano Penna: — Requeiro prorogação por 30 minutos.

Consultado o Senado concede a prorogação.

O sr. Feliciano Penna: — *(continuando)* Lembra que tratando do processo do pagamento das pedras disse que o documento apresentado pela parte era uma carta, escripta pelo empreiteiro ao dr. Firmo José de Mello, que então era engenheiro-chefe da estrada de ferro. Não deixa de lhe causar impressão, ver um documento d'estes, que devia fazer parte do archivo da estrada, e, que naturalmente devia estar até no ministerio da viação, porque a reclamação veiu acompanhada por elle em 1883. Não deixa de lhe causar impressão, ainda ver agora um documento destes, em original nas mãos dos interessados *(Apoiados)*.

Desejaria que o sr. chefe de policia attendesse para essa circumstancia. Como é que esse documento, que foi endereçado ao engenheiro chefe da estrada de ferro, póde depois voltar ás mãos do remettente quando devia fazer parte do archivo da estrada ou do archivo do ministerio da agricultura; pois a este ministerio foi o mesmo documento dirigido por occasião das reclamações do empreiteiro?

E isto é um caso que póde ter uma face interessante por que este é o tal documento falsificado.

O sr. João Cordeiro: — E quem sabe se a falsificação foi feita antes ou depois de se descobrir a *tramoya*?

O sr. A. Azeredo: — E dizem que a falsificação é grosseira.

O sr. João Cordeiro — Quem diz é a propria *A Noticia* que defende o governo.

O sr. Feliciano Penna: — Como intercorrencia desta liquidação o sr. ministro da fazenda dirigiu um officio ao secretario da viação pedindo que informasse se na sua secretaria existia qualquer coisa com relação ao caso da viuva Lisbôa.

Se o ministro da fazenda fosse mais zeloso teria verificado, pela resposta do seu collega da viação, que este não tinha comprehendido bem o alcance da pergunta, porque no final do officio da secretaria de viação se lê claramente que até 1897, epocha em que se fizeram os pagamentos de indemnisações por terem sido suspensas as obras, nada havia donde transparecesse que o ministro da viação suppunha que o pagamento de que se tratava referia-se á Estrada de Ferro de Uruguayna e ás empreitadas de obras que foram suspensas em 1896 ou 1897.

Assim, se o ministro da fazenda fosse um ministro zeloso só por isso teria voltado á carga e dito que não se tratava de indemnisação de 1896 ou 1897 mas, sim de caso muito anterior, de 1882. E s. ex. que tinha em seu poder esse documento falsificado, que é datado de 1881, já possuia ahi uma base segura para indicar positivamente o tempo a que se referiam essas reclamações.

Com todas essas cerimonias, com esse processo todo ficou verificado que o pagamento pedido, montava a 908 contos.

Ora, bastava só lembrar que o preço de todos os serviços da empreitada andava em 400 e tantos contos, para que uma mentalidade mediocre ficasse impressionada com essa desproporção; mas nada emocionou o sr. ministro da fazenda: s. ex. achou a coisa muito natural.

Como, porém, já se introduzisse o costume de não se pagar coisa alguma sem um abatimento qualquer, é muito de ver que o despacho que s. ex. deu e que sahiu publicado na *Tribuna*, publicação em má hora feita, porque despertou o zelo de algumas pessoas que ainda commettem a asneira de se interessar pelas coisas publicas.

Com esse despacho quem o lesse e não conhecesse esse *optimo pessoal*, que está incumbido da gestão dos dinheiros publicos, ficaria muito satisfeito porque dizia s. ex. com sobranceria sem nome: mando pagar 520 contos; si quizerem acceital-os si não quizerem recorram ao Poder Legislativo para fazer a reclamação competente.

Quem lesse isto havia de dizer: Oh! o ministro da fazenda está realmente feroz.

Mas o orador, que forma da ferocidade de s. ex. uma idéa muito mediocre, desconfiou logo daquella severidade tão fóra de proposito e immediatamente dirigiu-se, porque não tem a fortuna de ter relações de ordem alguma com o sr. ministro da fazenda, a um amigo e pediu-lhe o obsequio de communicar *incontinente* a s. ex. que era preciso attender para o objecto daquelle despacho; que s. ex. estava provavelmente enganado e illudido pois que o orador estava informado pela pessoa interessada, isto é, pelo advogado, que esta reclamação não excedia a 30 e poucos contos de reis, e assim sendo, como poderia ella ter subido a 908 contos e ainda com o abatimento feito por s. ex. a 520 contos?!

Este amigo não encontrou o ministro e sim o seu secretario a quem communicou o que acaba de dizer.

E' sabido que ao sr. presidente da Republica foi feito egual aviso e por pessoa habilitada a fazel-o visto que era, pelas circumstancias que lhe são inherentes, conhecedora dos factos que se haviam passado em seu Estado e relacionado com pessoa que conhecia de perto este negocio.

Ora, pergunta — avisados, ministro e presidente da Republica, de um caso grave como este, não occorreria a qualquer a suspeita de que tinha havido uma falsificação?!

Não occorreria a lembrança de mandar sujeitar aquelles papeis a novo exame, demorar o pagamento até que as causas se esclarecessem?!

Nada disso aconteceu!

Ao fim de dois dias o grande magico appareceu no palacio do governo e obteve, immediatamente, do sr. presidente da Republica a ordem para ser effectuado o pagamento, apenas adiado por 48 horas!

Agora, á vista desses factos, que são verdadeiros, o Senado póde formar juizo seguro da boa fé que presidiu a todos esses negocios...

Mas, ainda demittidos e aviltados pelas penas recebidas, os funccionarios da secretaria da viação não poderão porventura admirados, ao sr. presidente da Republica e ao sr. ministro da fazenda, si algum delles se acha habilitado a lhes atirar a primeira pedra?! *(Muito bem)* Mas a facilidade não se deu só por um lado.

Ao mesmo tempo que as coisas corriam sem encontrar o minimo embaraço no ministerio da fazenda, no Tribunal de Contas as difficuldades não eram maiores.

Estes papeis, não sabe o orador, a data em que entraram para o Tribunal de Contas; passaram por ali, acredita, celeremente, porque por esta presteza, por esta celeridade se empenhava o proprio presidente do Tribunal (crê que na melhor fé do mundo).

Não gosta de ser censor de ninguem, mas não acha muito louvavel que funccionarios publicos estejam se interessando muito ou pouco pelas pretenções sujeitas a despacho. Mas não ficou nisto, os papeis foram a despacho do dr. Viveiros de Castro. Este impugnou immediatamente o pagamento, allegando, entre outras causas, que a divida estava prescripta. Depois podia não estar prescripta a divida. A prescripção, sabe-se, póde ser interrompida. Mas, é sabido infelizmente e tem certo prazer em dizer isto, ainda que seja uma especie de applicação de ferro em brasa.

E' sabido como se passam estas coisas (refere-se á emenda apresentada pelo deputado Lagden); entra o deputado, o representante da Nação, no edificio das sessões e o interessado, que ahi está encostado, apresenta-lhe um papel escripto já com as formulas legislativas.

O representante não o lê e vae apresentando ao conhecimento da Camara. Portanto, póde-se dizer sem receio de errar que o deputado que apresentou esta emenda não sabia o alcance que ella tinha.

Em todo o caso foi uma questão controversa, duvidosa.

A verdade é que o dr. Viveiros de Castro com o zelo que o distingue allegou a prescripção opinando que não se podia fazer este pagamento por já estar prescripta a divida.

Proseguindo, o orador adduz varios commentarios sobre prescripção e sobre o regulamento do Tribunal de Contas, regulamento feito, crê, pelo sr. Didimo da Veiga e porque frustrou a respectiva disposição que autorisa o presidente do Tribunal a lançar o — registre-se — independente do voto contrario do director.

Esta questão já foi discutida na Camara.

Antes de s. ex. respondeu a isto o sr. deputado Seabra. Não lhe parece que ambos tivessem sido felizes na resposta, e que foram confundidas duas especies differentes de abertura de creditos: as do poder legislativo e as do poder executivo, em virtude de autorização dada em lei.

Mas o credito sempre se abre e para provar que o proprio Tribunal de Contas tem approvado a abertura desses creditos, quando consultado pelo governo, e que esses creditos tem sido abertos, mesmo no correr do actual exercicio, em casos mencionados na lei do orçamento que manda pagar quantias especificadamente determinadas, apresentará a seguinte nota que mostra para a defeza apresentada pelo dr. Didimo da Veiga, não colhe absolutamente.

Eis os casos que lhe occorrem do momento para confirmar o que acaba de dizer, isto é, que neste exercicio mesmo se mandou abrir creditos para pagamentos de quantias de valor determinado:

O art. 31 no § 2· da lei n. 834 autorisou o governo a pagar ao cidadão Apulchro Motta, a quantia de 6:530$107 reis. Antes de usar da autorisação o ministerio da fazenda, por onde corria o serviço, consultou o Tribunal de Contas sobre a possibilidade da abertura do credito, obtendo resposta favoravel em sessão de 4 de julho ultimo.

Foi aberto o credito pelo dec. 4466 de 15 do mesmo mez, registrado em sessão de 1 do corrente.

O § 14 tambem do art. 31 habilitou o governo a despender até a quantia de 50:000$ para auxiliar as despezas feitas pela Sociedade Nacional de Agricultura com o Congresso Nacional de Agricultura. Houve consulta previa, respondida pelo Tribunal em sessão de 11 de julho, abrindo o governo o credito de 31:379$317, pelo decreto n. 4475 de 22 desse mez, registrado em 1 do corrente.

O mesmo art. 31, n. 18, autorizou o governo a emprestar ao Estado do Espirito Santo, 300 contos de réis, fazendo para esse fim a necessaria operação de credito.

O governo abriu o credito da alludida importancia, pelo dec. n. 4493 de 29 de julho, cujo registro está pendente de decisão do Tribunal.

Houve tambem consultas previas e consequentes aberturas de creditos para a construcção das linhas telegraphicas, autorizadas pelo art. 18 da lei n. 834, apezar de ter o Congresso Nacional fixado as quantias a despender em algumas destas construcções.

Pois bem, tudo isso quanto se effectuou em casos differentes foi preterido no negocio das pedras, de maneira que essa patota poude chegar ao termo com a maior facilidade.

Depois de feito o pagamento surgiu (a providencia ás vezes tem desses caprichos) uma petição...

O sr. João Cordeiro: — Quem muito com pedras bole, algumas lhe vão á cabeça.

O sr. Feliciano Penna... feita em 1882, por quatro empreiteiros, os quaes pediam simplesmente a 500 réis a carrada e 1$500 cada metro cubico de alvenaria.

Acompanhando essa petição foram tambem para a secretaria, hoje da industria, os recibos passados pelos donos das pedreiras no mesmo sentido, isto é, 500 rs. pela carrada de pedra e 1$500 pelo metro cubico de alvenaria.

Em vista disto parecia que estava inteiramente liquidada a questão e que a falsificação era manifesta e irrecusavel.

Mas o governo sentiu uma difficuldade extraordinaria para ceder á evidencia, e é assim que no jornal *A Noticia*, que torna quasi official, considerando as relações de familiaridade que essa folha mantem com o Thesouro, se lê que o governo suppondo que *talvez seja possivel* (já se vê, uma coisa remota, uma simples conjectura) que tivesse havido alguma falsificação, ia mandar proceder a exame para verificar.

Ora, em tudo isto se está vendo a má vontade, porque desde o momento em que os primeiros documentos, apresentados em 1882, são verdadeiros, como são, os outros innegavelmente e infallivelmente são falsos. Desde que elles não combinam com os outros, desde que aquelles são recibos, no valor, por exemplo, de 1$500, como é que podem ser verdadeiros os apresentados agora, no valor de 16$000?!

Antes de ir adeante, dirá que tendo essa petição dos empreiteiros apresentada em 1882, viu um testemunho acima de toda excepção, confirmando o allegado pelos supplicantes: é o do eminente e criterioso engenheiro Hermillo Alves, vantajosamente conhecido pela sua rara proficiencia e honradez.

E' um ponto que precisava ser esclarecido. O dr. Hermillo Alves, conforme se vê da petição, era engenheiro do governo na Estrada de Ferro para a qual foram fornecidas as pedras em questão; tanto que os empreiteiros pediam que fosse solicitada sua opinião a respeito, e para darlhe valor, lembrava seus dotes de alta competencia e honradez.

Entretanto, si o raciocinio não falha, este engenheiro era socio occulto dos empreiteiros.

O sr. Moraes e Barros. — E' hoje engenheiro muito acreditado na Companhia Paulista.

O sr. F. Penna. — Já o era nessa occasião. S. ex. não ouviu o que acabou o orador de ler a seu respeito.

Mas isto não o inhibia que fosse tambem socio dos empreiteiros, tanto assim que agora elle appareça, e pede a sua parte, e recebeu-a effectivamente, póde affirmar á casa. Foi á viuva, apresentou o seu titulo de socio, e obteve até, segundo dizem quantia muito maior de 200:000$, obteve ameaçando-a de levar ao conhecimento do ministro o que tinha havido.

Debaixo desta pressão, desta ameaça, pagaram, mas pagaram em vista do seu titulo de sociedade.

Ora, esta sociedade não se formou agora, ella já estava feita.

Parece-lhe que se pode dizer isto sem affectar a honra da pessoa, quer dizer que não é temerario affirmando que o

trata de um engenheiro do governo, que ao mesmo tempo tinha contrato com os empreiteiros. Porque, funda-se neste facto: em primeiro logar, a sua estada em Porto Alegre como engenheiro do governo nessa data, e em segundo logar, a sua apresentação agora para receber a parte que tinha na sociedade.

Este caso das pedras causou uma impressão extraordinaria no publico, entretanto sem grande motivo; elle não differe absolutamente de muitos outros que têm occorrido neste quatriennio *(Apoiados)*.

A unica differença é que nos outros não se tem conseguido encontrar uma prova que demonstre a culpa; neste verificou-se a fraude, e, si não a connivencia do governo, ao menos a sua falta absoluta de zelo na administração dos dinheiros publicos.

Não o sorprehendeu isto porque se lembra sempre que tantas vezes vae a raposa ao moinho, que um bello dia lá deixa o focinho; foi o que aconteceu agora, e que já devia ter acontecido ha mais tempo.

Não se surprehendeu, porque isto não passa de uma borbulha na superficie de aguas apodrecidas; deve-se esperar que a toda hora surja uma, surja outra.

A culpa de nosso paiz estar reduzido a este estado miserrimo de degradação cabe em grande parte ao governo.

O ministro da fazenda é quem anima as pessoas de seu sequito; o ministro da fazenda tem um dedo priviligiado para escolher os seus auxiliares; s. ex. tem idéas extravagantes a respeito de moral; crê que não acredita absolutamente n'ella.

S. ex. tem posto á testa dos serviços de maior importancia individuos geralmente reputados gatunos.

O sr. João Cordeiro: — Até com a marca registrada no *Diario Official*.

O sr. F. Penna: — S. ex. teve a infelicissima idéa de chamar para dirigir o Banco da Republica um allemão que não tinha bons creditos. *(Apoiados)*...

O sr. João Cordeiro: — Jogador e cynico.

O sr. F. Penna... e que provou a sua falta de idoneidade dando prejuizos extraordinarios ao Banco, de que s. ex. teve noticia e não poude remediar.

Isto o que se sabe; e o que se ignora?

Entre os prejuizos que elle deu, avulta com certeza a indemnisação que teria recebido para se retirar do Brasil; porque o allemão tinha feito contrato com o governo para servir durante 6 annos, e se tivesse de sahir, receberia toda a importancia de seus vencimentos durante esse tempo.

Ora, o ministro, que entendeu que lhe convinha despedil-o com certeza mandou pagar-lhe 600 contos de reis.

E é desta maneira que segue a fortuna publica e se administra a fortuna de um banco, cujos accionistas ingenuos estão esperando a liquidação final, para receberem a importancia de suas acções.

A influencia do governo neste paiz, sobretudo, é incontestavel, é enorme.

O sr. Moraes Barros: — Não se esqueça da Sorocabana entregue ao celebre *Maosinha* para felicitar o Estado de S. Paulo.

O sr. F. Penna: — Se eu tivesse de fazer menção de todos os negocios tratados com esta infelicidade pelo ministro da fazenda não podia terminar hoje. Poderia, desde já, appellar para o que se vê no Lloyd, *(apoiados, muito bem)* em que um homem como Cesario Alvim é obrigado a resignar o logar, por não poder continuar, por mais tempo, com a pandilha que o governa actualmente.

Não acredita que o sr. ministro da fazenda vá se retirar, porque tem certeza que emquanto não terminarem certos negocios elle dali não se retira. Si o sr. presidente da Republica considerasse o mal que tem feito a este paiz, tendo já o seu procedimento o obrigado a uma humilhação digna de lastima, como aquella que s. ex. passou de restituir dinheiros que havia arredado pelo não pagamento de direitos á alfandega; si s. ex. attendesse nesta immoralidade diaria que já irrita de se ver a estrada de ferro central, que é um proprio da Nação, entregue ás suas mãos, como si elle fosse o proprietario, causando assim um prejuizo annualmente de cerca de dois mil contos, chegando o escandalo ao ponto de pessoas da familia de s. ex. fazerem presentes de cadernetas de passes; si s. ex. reflectisse sobre tudo isto...

E o que mais o irrita em tudo isto é que neste facto dá-se um caracteristico dos governos absolutos, que é dos tyrannos supporem-se senhores da propriedade nacional.

Pensa o Senado que ao menos vae por intermedio do ministro uma ordem para se fazer publicações de interesse individual na Imprensa Nacional? Engana-se, ellas vão em recados verbaes!

Ainda ha pouco uma obra feita por um fulano Dias, genro do deputado Neiva — «Do *Rio de Janeiro* a *Buenos Aires*» — foi publicada por um recado verbal do sr. Campos Salles; e isto custou 25:000$000.

Este paiz está ferido de morte; reina uma corrupção geral; e não se póde dizer nada porque quando alguem levanta a voz para dizer a verdade, ha uma porção de interessesinhos para contrariar o que se diz.

A escripturação do Thesouro está atrazada de 7 ou 8 annos, dentro de poucos dias deve apparecer o relatorio do ministro da fazenda, e então o Senado poderá ver nelle as revelações que são feitas neste sentido; tudo estiado! Depois deste quatriennio não ficará nada de pé, salvo a advocacia administrativa e a corrupção geral.

Deus permitta que o successor do dr. Campos Salles tenha a força e a virtude necessarias para concertar isto.

O orador não crê, mas si s. ex. conseguir alguma coisa neste sentido, obscurecerá a gloria de Hercules que limpou as estrebarias de Augias.

Reputa este trabalho muito maior que o de Hercules.

Termina suas observações dizendo que o sr. Campos Salles alliou-se a seu *fidus Achatis*, o sr. ministro da fazenda, podendo se gabar de ter feito um magnifico quatriennio.

No principio, Matto Grosso com todas as suas torpezas; no fim do quatriennio o latrocinio na sua mais elevada escala. *(Muito bem, muito bem, o orador é muito cumprimentado).*

NOVIDADES em chapéos e vestidos bordados e muitos outros artigos acaba de receber de Paris, o grande estabelecimento de Fazendas Pretas á rua Uruguayana 78, a preços fixos e sem competencia.

O ACRE

Na Camara dos Deputados

O illustre sr. Bueno de Andrada requereu hontem urgencia para se occupar da seguinte circular:

«Communico aos srs. chefes das repartições da fazenda, para seu conhecimento, que, por telegrammas desta data, expedidos ás delegacias fiscaes do Thesouro Federal nos Estados do Pará e Amazonas, declarou este ministerio ficar suspenso o transito livre pelo Amazonas para importação e exportação da Bolivia, excepto quanto ás mercadorias carregadas em navios que tenham deixado os portos de embarque antes desta mesma data, cobrando-se, fóra deste caso, os direitos que forem devidos. — *Joaquim Murtinho*.»

Disse que requeria a urgencia porque o assumpto da circular é nada mais nada menos um começo de hostilidades, um principio de acção contra a Bolivia e cujas consequencias podem ir longe.

O sr. Satyro Dias então na presidencia, fez a primeira consulta ao regimento, sendo approvada a urgencia.

Ao ser feita a segunda consulta, verificou-se que não havia numero, ficando por isso a materia adiada para ser discutida na primeira sessão.

O illustre sr. Bricio Filho reclamou no sentido de ser observado o regimento, quanto á chamada, sendo attendido pela mesa.

Feita a chamada observou-se a falta de numero.

O *leader*, sr. Seabra, pediu a palavra e fez constar que havia votado contra ambas as urgencias.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

TRASWAAL — Johannesburgo, 14.

SYNDICATO

Nas rodas industriaes assegura-se que um syndicato acaba de se constituir sob o nome de *Coronation Syndicate*, e adquiriu 35 milhas quadradas de territorio. Assim, os principaes filões do Witwatersrand, ganhando sempre em profundidade, um momento chegará em que elles atravessarão os terrenos adquiridos pelo syndicato, cujo valor será então enorme.

INGLATERRA. — Londres, 14

O REI EDUARDO

O rei Eduardo, afim de restabelecer do cansaço, occasionado pelas festas da coroação, chegou a Cowes a bordo do seu yacht.

ITALIA — Roma, 14

MONUMENTO A MAZZINI

Acaba de ser assignado o contrato com o esculptor Ferrari, para a execução do monumento a Mazzini, em Roma.

CARDEAES

A *Tribuna*, em sua edição de hoje declara que no consistorio de Novembro, serão creados cardeaes M. S. S. Lorenzelli, nuncio em Paris, e Taliani, nuncio em Vienna.

AINDA O SIRIO

O doente de febre amarella a bordo do vapor *Sirio*, tinha embarcado no Rio de Janeiro. A Saúde exigiu o isolamento do mesmo vapor, bem como a sua rigorosa desinfecção. Os outros passageiros estão de perfeita saúde,

Genova, 14

O VAPOR SIRIO

As autoridades sanitarias obrigaram o vapor italiano Sirio a fazer quarentena quando, vindo de Buenos Aires com 928 passageiros, dera-se um caso suspeito de febre amarella; entretranto o estado sanitario dos passageiros em geral é excellente.

FRANÇA — Paris, 14

RESISTENCIA

A resistencia contra o fechamento das escolas torna-se geral, tanto por parte do partido realista como por parte dos acatholicos, em toda a Finistère, tornando-se indispensaveis as diligencias judiciarias.

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Communicam que as exportações da França, durante os sete primeiros mezes deste anno, elevaram-se a 2.418 milhões de francos, e as importações a 2.606 milhões.

FELICITAÇÕES

Communicam que a municipalidade de Chambery, felicitou o governo por ter mandado fechar as escolas congreganistas.

O SR. LOUBET

O sr. Loubet, presidente da Republica franceza, regressou a Rambouillet.

ULTIMAS ESCOLAS FECHADAS

Communicam que a ultima escola congreganista não autorisada, do Morbihan, e as duas do Finistère, que ainda funccionavam, foram fechadas hoje.

O CAMBIO

Cambio sobre Londres francos 25,19 1/2 por £.

PORTUGAL — Lisboa, 14

VICTORIA PORTUGUEZA

Telegrammas recebidos da Africa informam que um destacamento de tropas portuguezas de Barne atacou a aringa chuar. O inimigo, que foi derrotado, teve 41 mortos, numerosos feridos e foram feitos 174 prisioneiros. Todas as armas e munições cahiram em poder dos portuguezes, a paz reina actualmente nessa região.

O AGIO

Agio do ouro 28 1/2 %.

BOLIVIA — La Paz, 14.

PEDIDO NÃO ACEITO

O governo no aceitou o pedido de demissão do dr. J. Carrillo, do cargo de ministro plenipotenciario em Buenos Aires.

CHILE — Santiago, 14.

REVISTA NAVAL

Na proxima semana o almirante Montt passará revista á esquadra em Coquimbo.

O regresso a Valparaiso está marcado para principios de setembro.

A RECEPÇÃO DA ESQUADRILHA

O jornaes trazem extensos telegrammas noticiando a recepção da esquadrilha chilena no Rio de Janeiro.

OS FACTOS

O deputado Phelips replicou violentamente á argumentação de Zeger, sustentando as suas opiniões contrarias aos factos chileno-argentinos.

EXPOSIÇÃO

Promove-se nesta cidade uma exposição, que terá por fim apresentar todos os apparelhos relativos á applicação industrial do alcool.

ESTAÇÃO

O cruzador *Presidente Pinto* teve ordem para fazer estação de um anno no estreito de Magalhães.

QUESTÃO DE LIMITES

Em rodas officiaes diz-se que a questão de limites com a Republica Argentina resolve-se até novembro.

PARAGUAY — Assumpção, 14

RECONHECIMENTO OFFICIAL

O governo paraguayo reconheceu a Republica de Cuba.

AGIO DO OURO

O ouro teve hoje o agio de 1.030 %.

ARGENTINA — Buenos-Aires, 14.

IMPORTANTE PRESENTE

O coronel Richeri entregou ao dr. Cyro Azevedo, em nome do general Roca, a estante por este offerecida á bibliotheca do Maranhão.

O acto foi revestido de solemnidade, no arsenal da guerra, depois do que o ministro brasileiro, acompanhado do ministro da guerra, visitou as principaes officinas do estabelecimento.

O DIVORCIO

O projecto de divorcio tem a seu favor garantida maioria no Congresso Nacional.

A PAZ

Domingo será cantado solemne *Te-Deum* na Cathedral, em acção de graças por estar garantida a paz com o Chile.

No dia immediato, o presidente da Republica offerece em palacio um banquete ao sr. Concha Subercassaux.

VALIOSA DOAÇÃO

O governo acceitou agradecido a bibliotheca do dr. Amancio Alcorta, doado ao estado pelo illustre morto.

VIANNA DA MOTTA

Vianna da Motta estréa amanhã, dando o primeiro da serie do seu concerto historico do piano.

O OURO

O ouro fechou hontem cotada a 229,10.

CHILE-BRASIL

A recepção no Club Naval

O dia de hontem foi destinado á visita da toda a officialidade chilena dos navios que ha 3 dias se acham fundeados na nossa bahia de Guanabara, ao sr. presidente da Republica.

A's 2 horas da tarde, aguardavam no palacio do Cattete a chegada da officialidade chilena os srs. ministro plenipotenciario da Republica do Chile dr. Hevia Riquelme, acompanhado dos seus secretarios, srs. Mendoza e Amunategui; ministro do exterior, dr. Olyntho de Magalhães, seu secretario, dr. Pecegueiro do Amaral; ministro da marinha, contra-almirante Pinto da Luz, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Velloso Rebello.

A's 2 1/2 horas da tarde, mais ou menos, recebia o sr. presidente da Republica, no salão nobre de sua residencia, a visita de toda a officialidade chilena, a qual lhe foi apresentada pelo sr. dr. Hevia Riquelme, ministro do Chile.

Achava-se presente a casa militar do chefe da Nação.

Trocados os cumprimentos do rigor, a digna officialidade da esquadra da visinha nação amiga entreteve amistosa conversação, manifestando-se grata ás provas de verdadeira cordialidade que tem recebido do Brasil.

Deslumbrante a recepção offerecida pelo Club Naval á officialidade chilena.

O palacete do club, illuminado e decorado a primor, apresentava um aspecto feerico.

Grande era a multidão que cercava o bello edificio.

A's 10 horas da noite, estando os salões a regorgitar de convidados em cujo numero sobresahiam multissimas pessoas de representação e elegantissimas senhoras, deu-se principio á inesquecivel *soirée* offerecida pelo Club Naval em honra aos marinheiros chilenos.

Na presença do representante do sr. presidente da Republica, ministros nacionaes e estrangeiros, o sr. capitão de mar e guerra Rodrigues da Rocha, presidente do club, depois de haver feito a apologia do almirante Jorge Montt, encarando-o como politico e como patriota, enaltecendo em phrases calorosas as suas virtudes civicas e privadas, convidou o sr. capitão de mar e guerra, representante do sr. presidente da Republica, e o sr. ministro do Chile, para correrem as cortinas que velavam o retrato do illustre marinheiro.

As bandas tocaram então o hymno chileno.

O exm. sr. Anselmo Hevia Riquelme respondeu nos seguintes termos ao discurso proferido pelo presidente do Club: «Señores — Teneis entre vosotros a otro distinguido marino chileno el almirante Montt modelo de austeridad y de deber.

Quiero vuestra hydalga y tradicional cortesia reservalo aqui un sitio preferente cariñosamente hermano con la efigie de los preclaros servidores, a que vuestra armada deve sus progresos y sus glorias.

Es un gran servidor publico, una gloria nacional la que como homenage de elocuente simpatia hacia el Brasil, ha deseado venir a pasar lista entre sus camaradas, que en los dias de la epopeya de la emancipacion vieron aparecer en el puente de sus viejos barcos la figura arrogante y grandiosa de lord Cockrane.

El jefe de la armada chilena no faltará en adelante a ninguno de vuestros patrioticos alborozos, y en alta representacion de los marinos, al marcar la ruta de vuestros barcos siempre alumbrado por la estrella solitaria, el sabrá hermanar y confundir los sentimientos del corazon brasilero con los sentimientos del corazon chileno.

Ruta, señores, del mar lejano y bravio que mecio los barcos chilenos en que Cockrane puso proa hacia la naciente independencia americana, nuestros marinos y nuestros buques, encontravam en esta hospitalaria tierra solo brazos abiertos y banderas entre cuyos pliegues palpitan al unisono, entusiastas vivas a nuestros dos pueblos. Elocuente y pacifica simpatia nunca desmentida destinada a vivir lo que viva el tiempo, porque no es amenaza para otros pueblos, sino garantia comun que a todos favorece y a nadie daña!

Estas manifestaciones que periodicamente nos acercan no son formulas banales de una falsa cortezia.

Ellas, dejan huellas imborrables que inevitablemente buscarán las vinculaciones del trabajo y el acercamiento economico.

Y la efigie del marino austero; y esa misma efigie del cuidadano modesto e probo que en epoca dificil desempenó con honor la primera magistratura del pais, sin odios ni rencores, este chileno ilustre sinteses nobilisima de la vida republicana, estará, señores, [illegible] cierto de ello como la patria propia [illegible] esto hogar generoso la que se hallará entre brasileros es decir entre nobles hermanos e leales amigos.»

A essa cerimonia seguiram-se as danças, que começaram por uma valsa.

Bailava-se, com a maior animação, nos vastos e luxuosos salões á hora que nos são enviadas pelo nosso representante as ultimas notas da brilhante festa.

E' difficil caminhar em todo o edificio, tamanha é a concorrencia, reinando extraordinaria satisfação.

Representando o 9· regimento de cavallaria, estiveram presentes ao baile os srs. capitão Epiphanio Alves Pequeno e alferes Francisco de Mello Rabello.

VITRAUX — Padrões bellissimos em «Art Noveau». Sortimento inteiramente novo na casa David & C., rua do Ouvidor n. 81. E' preciso não confundir com o Vitraux Sablés.

E. F. Central do Brasil

Serão hoje removidos: da estação de Villa Queimada para de Marechal Jardim, o agente de 3ª classe Duarte Baptista Guimarães, e desta para aquella o conferente de egual classe Casemiro Thomaz dos Santos.

— A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 112:980$894, tendo em caixa o saldo de 1.383:576$813.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao agente de 1ª classe Januario Pinto dos Reis e ao 4· escripturario da secretaria Thomaz Dias da Silva.

— Mandou-se submetter a inspecção de saude os seguintes funccionarios: Theodulino de Souza Moura, 4· escripturario da 3ª divisão e João Vieira de Andrade, telegraphista de 4ª classe.

— Afim de serem examinadas, foram remettidas a inspectoria da Caixa da Amortização duas notas falsas de 50$ de ns. 106.931 e 110.662, encontradas no dia 11 do corrente nas ferias das estações do Realengo e Sapopemba.

— Foi deferido o requerimento do sr. Antonio José Bessa, pedindo licença para atravessar um encanamento sob o leito desta estrada.

— Tendo o sr. Antonio Raymundo Ribeiro feito uma proposta para a compra de dormentes inserviveis, declarou a directoria não poder acceital-a por ter a estrada necessidade do mesmo material.

— Foi mandado admittir como guarda addido o ex-funccionario desta estrada Diogenes da Lima e Silva.

— Foi indeferida a pretenção do sr. J. M. Lemos do Lago, official da contabilidade, pedindo a cessão de um predio pertencente a esta ferro-via.

— «A vista da informação não ha o que deferir» — foi o despacho dado pela directoria no requerimento de Antonio Falcão Felix Machado.

— Não serão restituidos, por serem documentos comprobatorios e instruirem o pedido ha tempos feito pela requerente, os papeis solicitados por d. Maria Amelia Azevedo Maia.

— O pedido feito pelo funccionario desta estrada Manoel Francisco Cadinho, só será deferido, si o requerente satisfizer o que exigiu em informação a linha.

— O ponto hoje nas diversas dependencias desta estrada será facultativo.

— O rendimento dos despachos arrecadados pela estação Maritima no dia 11 do corrente importou em 18:019$940.

— A estação de S. Diogo rendeu ante-hontem a quantia de 15:[illegible].

— O sr. director desta estrada baixou hontem a seguinte circular:

«Abaixo transcrevo para os devidos effeitos o officio de 8 do corrente mez, do presidente do Tribunal do Jury, definindo a interpretação do art. 43 do decreto n. 1.030 de 14 de novembro de 1890, sobre serviço do jury, o que ficará vigorando como doutrina, em substituição ás anteriores circulares desta directoria concernentes a este assumpto:

«Em solução ao officio de v. ex. sob n. 1.392 de 6 do corrente, já tive occasião no anno proximo passado em egual sessão extraordinaria de precisamente esclarecer a essa administração, que o art. 43 do decreto n. 1.030 de 14 de novembro de 1890 sómente tem applicação — A' qualificação de jurados e vogaes — e não de inhibir aos cidadãos já qualificados de servirem nesta ou naquella sessão do Jury, quer ordinaria quer extraordinaria.

O art. 289 do Cod. do Proc. Crim., que é taxativo sobre o assumpto, faculta ao presidente do Jury dispensar o jurado que houver servido na sessão anterior, ora, isto não se entende com os jurados que serviram em qualquer sessão de outro anno.

Nessa razão requisito de v. ex. as providencias legaes afim de que compareçam os cidadãos que foram sorteados para servir nessa sessão. Como me é facultativo exclusivamente conhecer das dispensas deste ou daquelle jurado, attenderei ás solicitações de dispensa de qualquer funccionario cuja ausencia da repartição prejudique o serviço sob vossa administração, logo que não traga embaraços ao serviço do Jury, que prefere toda a ordem de serviço publico.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os protestos da mais subida consideração — Saude e fraternidade. (Assignado) — O presidente, Celso Aprigio Guimarães.»

ACTOS FUNEBRES

José Barbosa da Fonseca

✝ Seus filhos Pedro Barbosa da Fonseca, Augusta Barbosa da Fonseca, seu irmão Seraphino Barbosa da Fonseca e sua familia e mais parentes, testamenteiros e seu socio Manoel Alves Pereira da Costa, mais uma vez convidam a todas as pessôas de amisade do fallecido, a assistirem por sua alma a missa do trigesimo dia, que mandam celebrar amanhã, 16 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, na egreja do Carmo pelo que renovam os seus protestos de gratidão.

Francisco Goulart de Souza Junior

✝ Maria Clementina Goulart, seus filhos, nóra e neto agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezadissimo esposo, pae, sogro e avô FRANCISCO GOULART DE SOUZA JUNIOR, e de novo as convidam para assistir a missa de setimo dia que terá logar amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e por este acto de religião e caridade se confessam summamente gratos.

D. Leopoldina C. Rodrigues da Costa

✝ Tancredo T. Leal da Costa e suas filhas, Julia Rodrigues da Costa, tenente coronel João Manoel da Costa e familia, dr. João B. Leal Costa e familia (ausente), Antonio Leal da Costa, Thomaz Silva e familia, Octaviano Costa, Maria W. Costa, Theodora de Queiroz Mattoso, genro e filhos, Francisca Pacheco, dr. Antonio Meirelles Leal e familia (ausente), Antonio M. da Costa e familia (ausente), dr. Manoel F. Corrêa Leal Junior e familia, capitão de fragata Joaquim Francisco C. Leal e familia, dr. Joaquim da Silva Gomes e familia, tenente-coronel dr. João d'Avila Franco e familia (ausente), desembargador Antonio Joaquim Rodrigues e familia, Luiz Manoel da Costa e familia, capitão Desiderio M. Costa e familia, coronel José Alves Sampaio e familia, marido, mãe, sogro, sogra, irmãos, cunhados, tios, primos e compadre da fallecida LEOPOLDINA C. RODRIGUES DA COSTA, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 7· dia que será celebrada amanhã, sabbado, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Maria Amalia Petra da Fontoura

✝ O padre Paulino Petra da Fontoura Santos, sua mãe e irmãos, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 7· dia que mandam rezar pelo descanso eterno de sua querida irmã e filha MARIA AMALIA PETRA DA FONTOURA, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 8 1/2 na egreja de S. João Baptista da Lagoa. Por este acto de religião desde já se confessam eternamente gratos.

PREVENIMOS aos nossos amigos e freguezes que, de hoje em deante, reduzimos os nossos preços para 600 rs. o prato. Hoje temos vatapá e feijão de leite. *A Louça Bahiana*. Rua da Assembléa 80.

Festa da Mulher

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 30, a festa consagrada pelo positivismo á glorificação da Mulher.

A conferencia, que costuma ser das mais concorridas, será realizada pelo eloquente orador sr. Teixeira Mendes, e realçada por bellos trechos musicaes, e canto a duas vozes com acompanhamento de piano, harmonium e violino.

O Templo acha-se artisticamente ornamentado com flores naturaes, palmas e arbustos, apresentando um aspecto alegre e festivo, o que muito concorrerá para abrilhantar a bella solemnidade.

BARBOSA FREITAS & C. — Ouvidor 74 A. só até o fim do corrente mez. 30 % de abatimento.

TERMINA este mez o abatimento de 30 % na casa Barboza Freitas — Ouvidor 74 A.

Em bem cuidada edição, acabam de apparecer as poesias do dr. d. Izidoro Errazuriz, publicadas em folheto pelos srs. Villela & C. Com o fim de fazer uma larga distribuição, os editores marcaram o preço de 1$ por volume, destinando 20 % ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e outro tanto á Liga contra a Tuberculose.

DENTES ARTIFICIAES — Sá Rego, especialista, rua Gonçalves Dias n. 1.

O sr. presidente da Republica, receberá na proxima segunda-feira, á 1 hora da tarde, o sr. ministro da França, que lhe vae apresentar dois industriaes.

OUVIDOR 74 A. só até o fim do corrente mez, 30 % de abatimento.

A SUL AMERICA

Dessa importante companhia de seguros recebemos um convite para assistirmos ao 13· sorteio das amortizações semestraes de suas apolices a realizar-se amanhã, ás 2 horas da tarde, em sua séde á rua Moreira Cesar n. 56.

VITAM *impendere Vero*: isto pratica *A Paulicéa*, largo de S. Francisco 2, no seu genial systema de *vender pelo custo*, fazendas, modas e armarinho. Quem duvidar vá lá verificar.

RUY BARBOSA, A. AZEREDO e ULYSSES

ENCONTRO DE VEHICULOS

Ferimentos — Na rua Mariz e Barros

Pela rua Mariz e Barros passava hontem o bond de Villa Izabel chapa 16, conduzido pelo cocheiro José Pereira Raposo.

Ao chegar o vehiculo á esquina da rua de Mattoso um caminhão da companhia Confiança Industrial, carregado de algodão, foi de encontro ao vehiculo, quebrando-lhe os balaustres, além de outras avarias.

Do choque dos dois vehiculos resultou ficarem feridas as passageiras d.d. Adelina Gomes Franco e Margarida Gomes de Castro.

A primeira teve a perna esquerda fracturada e a segunda com uma contusão na perna direita.

Depois de soccorridas pelo dr. Moncorvo recolheram-se á sua residencia á rua Fonseca Lima n. 27.

Os cocheiros dos vehiculos evadiram-se.

Tomou conhecimento do facto a policia da 9· circumscripção urbana.

PARA O LYRICO. Grande sortimento de sapatos de setim de todas as côres que vendemos por preços baratissimos. No Bijou da Moda, rua da Carioca 140.

BRANDÃO — Advogados. Rua da Quitanda [illegible].

NAVALHADA

No botequim da rua Camerino n. 30 travaram-se de razões Joaquim Francisco da Silva e Pedro Martins.

De palavras passaram a vias de facto dando Joaquim extensa navalhada no braço esquerdo de Martins.

O aggressor foi preso em flagrante e o ferido recolhido ao hospital da Misericordia com guia do inspector de serviço na 9ª urbana, que tomou conhecimento do facto.

LYRICO E CHILENOS. — A casa Loureiro, á rua dos Andradas 7 E, participa ao publico que tem a venda os mais elegantes sapatos de senhora, famosos pela sua elegancia, e muito procurados, por todas as damas para os bailes da melhor sociedade e noites do Lyrico. A nossa casa, é incontestavelmente, uma das mais bem reputadas do Rio de Janeiro, já pela solidez dos seus artigos, já pelo esmero em bem servir aos seus freguezes. Fornece-se sapatos de setim de todas as côres, tem como todas as altas novidades, os preços são sem competencia. [illegible] portação directa e tem deposito de calçado Paulista, á rua dos Andradas 7 E 1ª casa.

LIVROS COLLEGIAES — Grande sortimento. Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

FACADA

Na ilha de Bom Jesus, tiveram hontem á tarde, forte discussão por um motivo [illegible] os pescadores Sebastião Silveira Gonçalves e Etelvino Nogueira da Silva.

No meio da contenda, Sebastião enfureceu-se e, sacando de uma faca, vibrou um golpe na altura do olho direito de seu adversario.

Preso, foi o aggressor recolhido ao xadrez da 1ª suburbana.

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. [illegible]

Da companhia *A Economisadora* com séde á rua da Candelaria n. 18, recebemos convite para assistir aos primeiros sorteios compostos dos resgate de apolices, e premio collectivo total das apolices infantis que se realizarão amanhã, ás 1 horas da tarde na séde social.

CHOCOLATE BHERING — 7 de Setembro n. [illegible]

O sr. ministro da fazenda requisitou ao seu collega da Justiça que seja distribuido á delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Estado de Pernambuco o credito de [illegible] occorrer ás despezas com o [illegible] das obras do [illegible].

Correio do Congresso

SENADO

Presidencia do sr. Pinheiro Machado.

Lida a acta da sessão antecedente, é approvada sem debate.

O sr. 1º secretario procede a leitura de um officio do ministro da fazenda, transmittindo a Mensagem com que o sr. presidente da Republica, em resposta a que lhe foi dirigida pelo Senado, solicitando cópia authentica de diversos documentos relativos ao processo de pagamento á viuva de Manoel Soares Lisboa, da importancia de pedras, por este fornecidas ao governo para a construcção da estrada de ferro do Porto Alegre a Uruguayana, communica que naquelle ministerio estão sendo extrahidas, com urgencia, as alludidas cópias, afim de que possa ser satisfeita a solicitação do Senado.

Foi lido, igualmente, um officio da Camara Municipal da cidade de Santa Barbara, representando ao Congresso sobre a necessidade de se proceder á construcção da estrada de ferro de Ouro Preto áquella cidade, passando pela de Mariana, cujos estudos ha muito tempo foram feitos, por ordem do governo, e approvados.

O sr. 2º secretario declara que não ha expediente.

O sr. Arthur Rios.—A' vista da informação constante da mensagem, o orador pede a retirada do requerimento, que apresentara na sessão de ante-hontem.

O sr. Antonio Azeredo.—Dois motivos trazem o orador á tribuna: o primeiro é felicitar o governo por mais uma victoria alcançada por seus amigos de Matto-Grosso, com o assassinato commettido ante-hontem, em São Paulo, na pessoa do coronel Dionysio Benites, e o segundo é apresentar um requerimento de informações. O senado sabe que o coronel Dionysio, no anno passado, invadira com opposicionistas do Estado de Matto-Grosso, a cidade de Sant'Anna do Parahyba, e depois dessa invasão, tendo alcançado a victoria que desejava, tomou conta daquella localidade.

O orador historia em seguida o plano armado contra o coronel Dionysio, e bem assim o que occorreu em relação ao pedido de *habeas-corpus*.

Ficou provado eloquentemente pelo dr. Francisco de Castro Junior, que violencias existiam praticadas por Marques da Silva, chefe do partido do sr. Metello.

Vivamente aparteado por este representante de Matto Grosso, o orador prosegue na rememoração dos actos praticados pelos dominadores do seu infeliz Estado.

Em seguida o orador diz que por uma coincidencia, talvez, teve necessidade de levantar neste recinto a questão das pedras, quando se discutia a pensão á viuva do visconde de Pelotas.

O governo, que mandou annunciar a sua energia colerica na Camara, declarando que os culpados seriam punidos, apenas investiu a sua ferocidade contra os empregados da secretaria da viação, que por certo não podem ser aquelles que o governo deve considerar criminosos.

O acto da energia do governo, accrescenta o orador, poderá ser considerado por quem melhor estude este assumpto, de verdadeiro acto de covardia.

O governo sabe tão bem como o Senado, e como o paiz inteiro, que nenhum daquelles funccionarios é responsavel pela immoralidade das pedras.

Entretanto, ao envez de procurar os verdadeiros culpados para punir segundo as informações feitas na Camara, lançou mão dos funccionarios acima de qualquer suspeita, de funccionarios um dos quaes é considerado na secretaria da viação, o dr. Cesar de Campos, o terror dos pretendentes, o outro, um velho empregado publico, cuja vida é exclusivamente dedicada ao seu trabalho naquella secretaria, o sr. Villas Boas.

Proseguindo, o orador faz sobre o momentoso assumpto varias considerações no sentido de demonstrar a injustiça do acto do governo, e a culpabilidade do sr. ministro da fazenda.

Termina mandando á Mesa o seguinte requerimento.

Requeiro que, por intermedio do ministerio da viação, sejam ministradas as informações seguintes:

1º Copia dos documentos sobre os quaes se fundou para dimittir diversos funccionarios do ministerio da viação.

2º Se o governo mandou instaurar processo contra esses funccionarios.—*Antonio Azeredo.*

Esse requerimento vae a Mesa é lido e apoiado.

Annunciada a discussão, pede a palavra o sr. Feliciano Penna, que produz o vehemente discurso que vae publicado em outro logar do presente numero.

A discussão fica adiada.

Terminado esse discurso, passa-se a ordem do dia, ficando adiada a votação das materias encerradas, por falta de numero legal.

A's 2 1|2 levanta-se a sessão.

CAMARA

O sr. Satyro Dias preside a sessão.

O sr. Francisco Sá—Referindo-se á demissão de alguns funccionarios do ministerio da industria, declara que ella não envolve a minima censura á honestidade destes homens. Acha, na sua opinião, que são honrados.

A exoneração foi determinada pela firme resolução em que está o governo, em face de qualquer circumstancia que chegue ao seu conhecimento sobre o caso das pedras, de providenciar immediatamente.

O orador tem certeza de que, á vista do inquerito que se está procedendo, verificar-se-á a exculpação dos alludidos funccionarios.

O sr. Germano Hasslocher—Correspondendo a um appello feito pelo sr. dr. Didimo Agapito da Veiga, na secção *A pedidos* do *Jornal do Commercio*, affirma que viu o presidente do Tribunal de Contas, isso é, o sr. dr. Didimo da Veiga, almoçando em companhia do advogado da viuva Lisboa, sr. Fausto dos Santos, no Hotel Victoria.

Não foi só o orador que observou essa refeição intima, um collega seu tambem estava presente.

O sr. Barbosa Lima—Em explicação pessoal, fundamenta uma indicação, que vae inserta em outro local.

Na ordem do dia continúa a discussão do projecto que crêa prefeituras maritimas na Republica.

O sr. Alves Barbosa—Recapitula as observações feitas na sessão antecedente acerca do projecto em debate.

Em seguida responde ao sr. Soares dos Santos, impugnando a emenda por este apresentada relativa ás isenções, e sustenta não serem estas inconstitucionaes.

Termina mostrando que as attribuições conferidas aos prefeitos maritimos nada têm de extraordinarias e nem trarão conflicto com as demais autoridades.

Fica adiada a discussão.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Perante o juiz da 2ª pretoria, em audiencia do dr. Torquato de Figueiredo, continuou hontem a inquirição das testemunhas apresentadas pelo dr. Torres Cotrim em uma justificação requerida naquelle juizo, com a qual pretende s. s. provar a sua innocencia no crime de peita e suborno a que responde no celebre processo das carnes verdes.

Já depuzeram as testemunhas: José Corrêa d'Avila, Francisco Silveira Machado Soares, Abel Homem Goulart, Manoel Ponciano, o actual administrador do Entreposto de S. Diogo, Francisco Vieira Goulart, dr. Alfredo Deal de Sá Pereira, Francisco Monteiro Lisboa, dr. José de Souza Lima Rocha, Bias Gomes Pimentel, dr. Lino Leal de Sá Pereira, Francisco de Sá Brito e José Carlos da Silva Veiga.

Faltam depôr 13 testemunhas ainda arroladas na petição inicial.

Dos editores J. Filippone recebemos um exemplar de *Olhar de Desejo*, schottisch, de Severo Dantas.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Pereira de Souza; dia ao Hospital, tenente dr. [illegible]; promptidão, capitão dr. F. Vieira; interno, alferes [illegible] Gerven; pharmaceutico de dia, alferes [illegible] Corrêa; pratico de dia, Zacharias Parocho; [illegible] a do 2 batalhão; theatros, alferes [illegible] promptidão, um official do 2 batalhão; [illegible] dois officiaes do regimento, um do 2 batalhão dois inferiores do regimento e [illegible] de cada corpo.

Officiaes de estado: ao 1º batalhão, tenente [illegible]; ao 2º, tenente Silva; ao regimento, capitão Pimentel; comdeverania, alferes Raymundo; guarda do quartel, um official do 2 batalhão, auxiliar do official de dia á Brigada, um [illegible] do 1 batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, a conducção de presos; o 2º, os extraordinarios; o 2º á guarnição e o piquete da Brigada.

Uniforme, 7º.

Os assentamentos de praça nesta Brigada [illegible] logar ás segundas-feiras, quintas e sabbados, devendo, porém, os interessados apresentar [illegible] dos logares onde já serviram, certidão [illegible] suas condutas, e bem assim apresentar certidão de edade ou documentos que attestem terem os pretendentes mais de 21 annos, saber ler e escrever.

GRANDE ROUBO

25:950$000 em joias

Um roubo de joias foi praticado durante a madrugada de hontem, e delle teve conhecimento a nossa policia, á qual foi se queixar, demonstrando a sua ingenuidade, a prejudicada.

Assim, foi o facto relatado ao delegado da 3ª urbana:

A' noite de ante-hontem, foi a mulher Bertha Lange, residente á rua da Carioca n. 65, assistir ao espectaculo da companhia Lyrica.

De regresso á casa, foi Bertha acompanhada por um doutor, seu conhecido, em quem deposita confiança.

Depois de deitada e já adormecida, sentiu que possantes mãos lhe apertavam o pescoço.

Nada mais soube dizer a queixosa á autoridade, por ter adormecido.

Pela manhã, ás 8 1/2 horas, foi ella despertada por sua creada, que batia á porta.

Acordada, verificou a pobre mulher que uma sua mala, que se achava perto da cama, havia sido carregada para uma area proxima e ahi, depois de arrombada, foi saqueada, sendo roubada em grande quantidade de joias na importancia de 25:950$000.

Pela queixa apresentada verifica-se que a victima dos audaciosos ladrões fôra narcotizada, pois como resultado, vê-se ella presa ao leito.

A' autoridade apresentou Bertha a seguinte relação das joias roubadas: um par de bichas de seis brilhantes, no valor de 10:000$; um annel com um brilhante com cravação de aço, de 150$; um do ouro com brilhante, do valor de 1:000$; dois do de 250$; um feitio marquize, de 680$; um de 950$; tres de 850$; um cordão de ouro, de 3:000$; um annel de ouro com brilhantes e perolas, de 2:000$; um par de bichas com brilhantes, de 4:200$; um annel de ouro com um brilhante de 2:300$; dois anneis com brilhantes 1:500$; um broche de ouro com brilhantes, feitio de estrellas, de 800$; um relogio de ouro para senhora, no valor de 400$; um cordão do mesmo metal, no valor de 470$000.

EXERCITO

Em additamento ao caso que temos tratado, sobre o attricto que houve entre o commandante do 1º batalhão de infanteria e o agente do rancho do mesmo corpo, relativamente ao modo de ser distribuida as sobras do rancho do batalhão como entendia o referido commandante, e, sobre a possibilidade da revogação do acto daquelle commando, ao que parece, praticado injustamente, podemos adiantar que o sr. general Argollo determinou que cesse a tolerancia de certas ordens e enviou um officio reservado ao sr. tenente-coronel Julio Fernandes Barbosa, que, segundo nos parece, não deve ter agradado ao mesmo official.

—O director do arsenal de guerra de Porto Alegre foi autorisado a vender em hasta publico os artigos sem serventia naquelle estabelecimento.

—Sob o commando em chefe do sr. general Francisco de Paula Argollo formará no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, em frente ao cemiterio de S. João Baptista, uma divisão composta das tres armas afim de prestar as honras devidas aos diplomatas chilenos.

Esta força, conforme já noticiamos, subdividir-se-á em duas brigadas, sendo a primeira commandada pelo sr. general Carlos Eugenio e a segunda pelo sr. general Serra Martins.

—E' bem possivel que o capitão Horacio Caetano dos Santos, commandante da 2ª companhia do 27º batalhão de infanteria, seja transferido para o 22º da mesma arma.

—O capitão-medico de 4ª classe dr. Alfredo Mendes Ribeiro foi nomeado para servir junto a commissão encarregada da construcção da estrada de ferro de Paraná a Matto-Grosso, ficando sem effeito a nomeação do tenente do 5ª classe dr. Pedro Wenceslão Omena.

—O sr. general Francisco Antonio Rodrigues Salles, commandante do 6º districto militar, foi autorizado a fazer acquisição dos cavallos necessarios a remonta dos 3º e 4º regimentos de artilheria e 8º de cavallaria.

—Trocaram de corpos os alferes José Luiz da Cunha e Costa e Manoel Francisco de Almeida, este do 23º batalhão de infanteria e aquelle do 6º da mesma arma.

—Assumiu a chefia da 2ª secção da repartição do estado maior do Exercito, durante o impedimento do chefe da mesma secção, coronel Francisco de Abreu Lima, o major José da Cunha Pires, adjunto da mesma repartição.

—Será nomeado adjunto da mesma repartição o capitão Luiz Maria Beaurepaire Pinto Peixoto, auxiliar da 4ª secção.

—Foi approvado o acto do commando do 5º districto militar, contratando para ensaiador da fanfarra do 13º regimento de cavallaria o cidadão Attilio Diló.

No requerimento em que o alferes do 11º regimento de cavallaria José Maria de Araujo Góes pedia ao ministerio da guerra para ser collocado no almanak acima dos alferes com elle promovidos em 3 de novembro de 1894, foi declarado que o mesmo official aguardasse resolução do Congresso Nacional sobre esse assumpto.

—Requereu reversão ao quadro effectivo do Exercito o capitão reformado da arma de artilheria Francisco Xavier de Alencastro Araujo.

—O carro do sr. presidente da Republica será hoje escoltado por um piquete do 9º regimento de cavallaria.

—Devem comparecer hoje á Direcção Geral de Saude, afim de serem inspeccionados, os seguintes officiaes e praças: major Henrique da Silva Pereira, do estado-maior de artilheria; capitão Luiz Mariano de Campos, addido ao 22º; capitão Orozimbo Barnabé de Senna e Oliveira, do 9º de cavallaria; alferes Henrique Ernesto Dias, do 1º de cavallaria; alferes alumno Narciso José Monteiro, do 2º regimento; alferes picador Candido Thomaz da Silva, do 9 de cavallaria; 2º sargento Horacio José de Cerqueira, do 5º regimento; 2º sargento Jorge de Menezes Monteiro, do 10º de infanteria; cabo Miguel Leitão de Carvalho, do 10º de infanteria, soldado Antonio Guimarães, do 1º de cavallaria e soldado Antonio Teixeira de Barros do 1º de infanteria.

—Foi mandado prender por 10 dias o cabo d'esquadra do 20.º de infanteria José Primo Teixeira, por ter hontem, á tarde, desrespeitado algumas senhoras que passavam em frente ao edificio do quartel-general.

—Tiveram 8 dias de dispensa do serviço os tenentes do 24º de infanteria Henrique Duque Estrada de Macedo Soares e Octaviano Augusto da Motta e alferes do mesmo corpo Manoel Graciliano Moreira.

—Apresentaram-se ao quartel general os seguintes officiaes: major do corpo de engenheiros, Antonio José Dias de Oliveira, vindo do Sul; major do 21º de infanteria Affonso Pinto de Oliveira por ter de reunir-se ao seu corpo; capitão do 6º de artilheria Augusto Octavio Confucio, por ter sido julgado prompto para o serviço; tenente do 2º regimento João Baptista de Souza Carvalho, por ter de seguir para Curytiba; alferes Manoel Graciliano Moreira, vindo do Sul; o alferes Julio Calheiros Bandeira de Mello, por ter sido nomeado auxiliar da commissão que tem de examinar o archivo da fortaleza da Lage e major Manoel Palmeira da Fonteura, do estado-maior de artilheria, por ter sido nomeado encarregado da invernada Saycan.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o maior Sarahyba; ao districto, o alferes Moraes; ao posto medico, o dr. João Leite; o 1º batalhão dá a guarnição; o 10º os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes de ronda.

Uniforme 8º.

MARINHA

O sr. ministro da marinha recebeu hontem em seu gabinete a visita do sr. commodore Pendleton, commandante do cruzador norte-americano *Atlanta*.

E' provavel que esse bello vaso de guerra da marinha dos Estados-Unidos deixe o nosso porto no dia 21 do corrente, seguido para o norte a encontrar-se com o encouraçado *Yowa*, capitanea da divisão de excursão do Atlantico Sul, que actualmente está fundeado no porto da Bahia.

—Os operarios da officina de construcção naval, do Arsenal de Marinha, promoveram hontem uma pequena festa intima, afim de commemorar a collocação da taboa de *fecho* do costado do brigue-escola *Recife*, que tem estado em concertos no dique Santa Cruz.

A' 1 hora da tarde, em presença do sr. contra-almirante José Candido Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha; capitão de fragata Machado Portella, director de construcções navaes; capitão tenente Lamenha Lins, secretario do inspector; capitão-tenente Caio Pinheiro de Vasconcellos, commandante do brigue *Recife*; 1º tenente Costa Pinto, seu immediato; diversos officiaes da Armada, foi collocada a taboa de *fecho*, na qual se lêem os dizeres:

«Reconstrucção do brigue-escola *Recife* —14—8—902. Inspector do Arsenal, contra-almirante Candido Guillobel; director das construcções, capitão de fragata Machado Portella e ajudante, 1º tenente Coutinho».

Achava-se o brigue *Recife* enfeitado com flores, galhardetes e bandeiras de signaes.

Foram feitos por officiaes da Armada e pelos operarios brindes de congratulação.

Durante a festa, as bandas, do corpo de infanteria de Marinha e da Escola de Aprendizes Marinheiros executaram varios trechos musicaes.

A's autoridades acima referidas foram offerecidos, pelos operarios que trabalham no dique Santa Cruz, ramilhetes de flores naturaes.

Os ultimos reparos de que ainda carece o brigue *Recife*, destinado ao exercicio dos aspirantes da Escola Naval, devem ficar concluidos por todo o fim do mez corrente, ou principios de setembro.

—Estão sendo ultimados, com urgencia, pelos officiaes do Arsenal de Marinha, os reparos do transporte de guerra *Andrada*, que, ao que nos consta, terá em breve uma commissão, sob o commando do capitão de fragata Fernandes Panema.

—Pelo ministerio da Marinha foram concedidos ao 1º tenente Luiz Dias Carneiro 18 mezes de licença para se dedicar, esse official, aos estudos de electricidade, na Europa ou nos Estados Unidos da America do Norte.

—Ao operario das officinas de limadores, do Arsenal de Marinha, Eduardo Heraclito dos Passos Perdigão, foi concedida a gratificação addicional de 20 % sobre os respectivos vencimentos, por contar mais de 20 annos de serviço.

—O sr. contra-almirante Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha, acompanhado do seu secretario e ajudante, assistiu hontem á fundição de uma peça destinada ao vapor de guerra *Lima Duarte*, da flotilha do Rio Grande do Sul.

—Quartel general da marinha, 14 de agosto de 1902—Ordem do dia n. 172—Publico para conhecimento da Armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occorrencias:

Sentenças—Por sentenças do Supremo Tribunal Militar de 6 do corrente, foram confirmadas a do conselho de guerra que condemnou o réo José Augusto Carlos de Souza, marinheiro nacional de 2ª classe, n. 124, á tres annos e tres mezes de prisão com trabalhos, grão medio das penas estabelecidas no art. 117 do codigo penal militar, concorrendo a circumstancia aggravante do art. 33 20 de harmonia com o art. 34 e a attenuante do art. 37 1º do citado codigo, computando-se na execução desta sentença o tempo de prisão preventiva á que tem estado o réo sujeito, na forma da lei; a do conselho de guerra, que condemnou o réo Rufino Pereira da Silva, marinheiro nacional de 2ª classe, pelo crime de deserção, a 2 mezes de prisão com trabalho como incurso no grão minimo do art. 117 do codigo penal militar, concorrendo, na ausencia de aggravantes, a circumstancia attenuante da menor idade, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão preventiva, na forma da lei; e a do conselho de guerra que condemnou o réo Adolpho de Souza, soldado do corpo de infanteria de marinha, pelo crime de deserção, a 6 mezes de prisão com trabalhos, como incurso no grão minimo do art. 113 do codigo penal militar concorrendo na ausencia de aggravantes, a circumstancia attenuante 7º do do art. 37 do referido codigo, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão preventiva, na forma da lei.

Transferencia para o presidio da ilha das Cobras—Do marinheiro nacional de 2ª classe José Augusto Carlos de Souza, afim de cumprir a pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 6 do corrente.

Conclusão de sentença—Sejam postos em liberdade o marinheiro nacional de 2ª classe Rufino Pereira da Silva e o soldado do corpo de infanteria de marinha Adolpho de Souza, visto já terem cumprido a pena de seis mezes de prisão com trabalhos que lhes foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 6 do corrente.

Registro—Faço publico a tabella annexa dos navios que se acham fundeados nas proximidades da ilha do Vianna, que devem fazer registro na segunda quinzena do corrente mez, devendo o navio que sahir do registro mandar o enfermeiro buscar as altas.

Contagem de tempo de serviço—Ao capitão tenente Sebastião Guilhobel foi mandado computar como de serviço militar, para os effeitos da reforma, o tempo decorrido de 10 de março a 5 de dezembro de 1879, em que estudou com aproveitamento na Escola Naval, na qualidade de alumno paizano, em vista do parecer do conselho naval emittido em consulta n. 8.701 de 4 de junho ultimo, com o qual se conformou o sr. ministro da marinha. (Aviso de 13 do corrente.

Licença—Ao 2º tenente Alberto de Lima Barros, por tres mezes, na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, em vista do parecer da junta medica (portaria de 13 do corrente.

Passagens—Do 1º tenente William Henry Canditt, da divisão de torpedeiras para o aviso *Centauro*, continuando destacado onde se acha e ao guarda marinha confirmado Americo Salles de Carvalho, do vapor *Andrada* para o cruzador torpedeiro *Tymbira*.

Desembarque—Dos 2º tenentes Mauricio Ribeiro da Silva Pirajá, do cruzador *Tamandaré*, e Alberto de Lima Barros do vapor *Andrada*. O almirante *Eduardo Wandenkolk*, chefe do estado-maior general.

TABELLA DE REGISTRO NA ILHA DO VIANNA

Gustavo Sampaio	16	20	24	28
Carlos Gomes	17	21	25	29
Benjamin Constant	18	23	26	30
Tiradentes	19	23	27	31

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente Jeronymo de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro;

No corpo de infanteria de marinha, officiaes de serviço, 1º tenente J. G. d'O' e Almeida e 2º tenente Wenceslau Jorge Malta; inferior de dia, 1º sargento Eugenio Moreira;

No corpo de marinheiros nacionaes, official de estado, 1º tenente Americo Reis;

Navio-registro, cruzador *Primeiro de Março*.

Uniforme 6º.

NA GALERIA DA CAMARA

Hontem, na Camara dos Deputados, ao terminar o sr. Francisco de Sá o seu discurso a proposito do escandaloso caso das pedras, um dos espectadores da galeria do lado do mar teve um forte ataque de epilepsia, cahindo em um dos bancos.

Foi promptamente soccorrido pelos drs. Bricio Filho, Rodrigues Lima, Luiz Galberto e Oscar Godoy.

Passado algum tempo, retirou-se o enfermo, acompanhado de algumas praças de policia, sendo recolhido á sala da delegacia da 1ª circumscripção, á rua Sete de Setembro, e seguindo depois para a sua residencia.

No auto de infracção lavrado contra Francisco Simões da Motta, deu o sr. director da Recebedoria desta capital o seguinte despacho: «Provada, como se acha, a infracção de que trata o auto de fls. 2, julgo este procedente e imponho ao infractor Francisco Simões da Motta, estabelecido á rua Mariz e Barros, ns. 25 e 27, a multa de 500$, minimo do art. 27 letra *E*, do decreto, n. 3622 de 26 de março de 1900.»

TOURADAS

Com um attrahente programma, haverá hoje, no redondel das Laranjeiras, mais uma corrida em que serão lidados sete touros portuguezes.

A festa, que é em homenagem á officialidade chilena, será abrilhantada pela excellente banda do corpo de Infanteria de Marinha.

Estão naturalisados cidadãos brazileiros os subditos italianos Rosito Domenico e Rinaldi Angelo e o portuguez Antonio Mendes Leitão.

A COPO

Não se entende com o sr. Antonio Pinto Machado estafeta de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos o facto que hontem noticiámos sob a epigraphe acima.

O sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da viação, que informe si o pavimento superior do predio em que funcciona a agencia dos correios na cidade de Nitheroy já se acha desoccupado, e pode ser cedido para nelle installar-se o Juizo Federal.

Pelo director da Recebedoria desta capital foi proferido o seguinte despacho no auto de infracção lavrado contra Manoel José de Azevedo: «Não havendo a menor duvida em que as estampilhas colladas aos tres recibos de fls. 3 a 5, já foram usados e não tendo o infractor, Manoel José de Azevedo, apresentado sua defeza no prazo que lhe foi marcado em edital publicado no *Diario Official* de 5 de junho findo, julgo procedente a denuncia de fls. 2 e imponho ao mesmo infractor a multa de 5:000$, maximo do art. 67 do regulamento annexo ao decreto n. 3564 de 22 de janeiro de 1900».

Impostos interestadoaes

A proposito desta questão—A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirigiu ao presidente e mais directores da Sociedade Nacional de Agricultura e delegados da Conferencia Assucareira da Bahia, a seguinte representação:

«Secretaria, 11 de agosto de 1902.—Exms. srs.—A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, pelo orgão de sua directoria, julga indeclinavel dever alliar-se á Sociedade Nacional de Agricultura e á Conferencia Assucareira, ha pouco reunida na Bahia, no empenho que ellas justa e patrioticamente manifestaram de promover a extincção dos impostos interestadoaes e intermunicipaes.

Serviço mais valioso e urgente não poderiam prestar á lavoura, á industria, ao commercio, os dignos brasileiros que na benemerita instituição defensora dos interesses agricolas e na assembléa de representantes dos Estados e da cultura de canna e fabricação dos seus productos, tanto se bateram pela abolição completa desse regimen de taxação, repellido pela Constituição, condemnado pelas leis economicas, divorciado dos melhores interesses nacionaes, e que só se mantem, affrouxando os laços da unidade patria e enfraquecendo o sentimento de affeição e reciprocidade que devem presidir as relações até agora existentes entre todos os pontos do territorio brasileiro.

Si da inconstitucionalidade destes impostos não tivessem já decidido em reiterados casos, os mais elevados tribunaes do paiz; si da sabedoria e justiça destas sentenças não tivessem em numerosas dissertações e conceitos feito a melhor das apologias a opinião autorisada e competente dos mais cultos e mais respeitados jurisconsultos brasileiros; si ainda pudesse restar no espirito de alguem a idéa de que, não obstante a doutrina firmada, podem os impostos referidos se escudar na letra e espirito da Constituição, taes teem sido os effeitos desastrosos de sua applicação, tão absurdas e perigosas são as consequencias a que elles podem levar, que seria o caso, quando a faculdade de decretar semelhantes taxas existisse, não pratical-a ou supprimil-a por conveniencia publica e no proprio interesse nacional.

A Conferencia Assucareira da Bahia conseguiu o accordo de quasi todos presidentes e governadores dos Estados, no sentido de obter das respectivas assembléas legislativas a desapparição desses impostos dos seus orçamentos.

E' mister que este accordo não seja uma simples promessa e se transforme em util e fecunda realidade.

Mantidos como se encontram tão odiosos tributos, é impossivel prever até onde podem ir os embaraços e vexames que elles causam a producção e ao commercio em todo o paiz.

Os mercados se restringem; o livre cambio interno, que as antigas instituições favoreciam e que permittia derivar de um para outro ponto do territorio nacional o excesso de producção, facilitando e equilibrando o consumo, ampliando a acção das leis e condições de offerta e procura, desappareceu; o regimen instituido de represalias de taxação de guerras de tarifas, collocou as diversas praças brasileiras entre si, em peior situação do que ellas jámais se acharam com os os grandes centros commerciaes do mundo, e o intercambio dos Estados tornou-se um commercio muito mais precario, muito mais irregular e muito mais arriscado e oneroso, do que tudo quanto é negocio feito com os paizes estrangeiros.

Este estado de coisas não póde continuar: não são sómente os interesses economicos do Brasil, que estão em jogo, profundamente prejudicados como elles se sentem por esse systema infeliz de contribuições; são os seus interesses politicos e disso dão os que se entregam ao commercio o mais insuspeito e fiel dos testemunhos, porque de observação e experiencia podem attestar o facto do quanto se vão enfraquecendo os laços e relações que mantinham inabalaveis, a unidade nacional e a cohesão do territorio patrio. A antiga convivencia e intimidade com que se tratavam e desenvolviam as mais longinquas praças brasileiras, os interesses e confiança mutua com que se entendiam e procuravam agir, têm sensivelmente diminuido e não só o credito como o auxilio a que ellas reciprocamente se prestavam, em beneficio geral do paiz, estão muito longe de ser o que foram e o que produziam. Esta dessociação lenta de elementos que nasceram e cresceram unidos, o antagonismo que os impostos interestadoaes têm creado em interesses que deviam collaborar para os mesmos fins, quaes os de desenvolver a producção e o commercio no paiz, a indifferença ou o descaso com que após o arrefecimento das relações commerciaes, tem vindo o affrouxamento dos laços nacionaes, tudo isto justifica o sabio conceito de um dos mais habeis juizes do primeiro dos tribunaes brasileiros, de que no regimen de uma união federativa nada mais poderia *desunir* do que esse systema de desastrosas contribuições.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro offerece a v. v. exs., membros da Sociedade Nacional de Agricultura e Delegados da Conferencia Assucareira da Bahia, todo o seu concurso e todo o seu apoio, no intuito de obter dos governos dos Estados a abolição dos impostos interestadoaes e intermunicipaes, e pede-vos que transmittaes aos dignos presidentes e governadores que comprometteram a sua responsabilidade e o seu prestigio nessa campanha patriotica, os seus agradecimentos e louvores pelo valiosissimo serviço prestado não só á producção e commercio brasileiro, como a unidade nacional e a cohesão do territorio patrio.

Exmos. srs. presidente e mais directores da Sociedade Nacional de Agricultura e Delegados da Conferencia Assucareira da Bahia.—*Armando de Figueiredo*, secretario.

VIDA OPERARIA

Associação de Classe União dos Marceneiros

Esta associação reune-se hoje, ao meio-dia, em sua séde, para tratar dos interesses de sua classe.

Centro das Classes Operarias

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a administração e conselho desta Associação, para discutir o parecer da commissão de finanças sobre as contas apresentadas pelo ex-thesoureiro e tratar de outros assumptos de interesse geral.

O sr. director da Recebedoria desta capital julgou procedente o auto lavrado contra Martins Vianna & Vaz, e impoz-lhes a multa de 1:000$, minimo do art. 27, letra J, do decreto 3622, de 26 de março de 1900.

Na secção livre desta folha publicámos hoje o protesto que as sociedades União dos Proprietarios e União Commercial dos Varegistas dirigiram ao sr. ministro da viação, contra a lei que obriga a adopção dos hydrometros.

FALLECIMENTOS

Falleceu de hemorragia pulmonar o sr. Gregorio de Lobato Faria Alvim, 28 annos, solteiro. Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—O subdito polaco Mauritz Alvomant falleceu victimado pela uremia; contava 64 annos e era casado, teve sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Em consequencia de uma dilatação da aorta thoracica finou-se d. Iria Maurice Pires de Albuquerque; era viuva e tinha 55 annos. Foi inhumada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—José Alves Peixoto, de 28 annos, solteiro, falleceu victima de anemia. Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—D. Benigna Maria dos Santos Lopes, foi hontem, sepultada no cemiterio de S. Francisco de Paula, victima de uma syncope cardiaca; a finada tinha 90 annos e era viuva.

—Arthur Evaristo da Costa, 39 annos, viuvo, falleceu de tuberculose pulmonar. Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu no dia 5 do corrente em Queluz de Minas, na sua fazenda do Pequery, o importante fazendeiro Antonio José de Rezende, que por suas qualidades moraes gozava em todo o municipio, de estima e consideração extraordinarias.

O triste acontecimento produziu entre os queluzenses profunda sensação de dor, tendo o enterro ao sr. Rezende desusada concorrencia. A Sociedade Dramatica dos Carijós, da qual o finado era socio bemfeitor, offereceu uma corôa que foi depositada sobre o caixão.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Silva e Sá; estado maior, alferes Barros Cavalcante; adjunto, alferes-alumno Francisco Antunes; subalternos: á 1ª companhia, alferes Garcia; á 2ª, alferes Lima e Moura; á 3ª, 2º tenente Carneiro; dia ao contingente, alferes Nery Cordeiro; serviço medico, dr. Leal Filho e inferior de dia, alumno Villenove Machado.

Uniforme 7º.

Foram suspensas as aulas até o dia 21, inclusive, afim de ser preparada a escola para a grande festa que com o concurso da Escola do Realengo e do Collegio Militar terá logar na manhã do dia 20, em homenagem á officialidade chilena.

Federação de Estudantes Brasileiros

Realizou-se hontem o segundo *five ó clock tea* tendo sido muito concorrido por alumnos de todas as escolas superiores.

—O directorio officiou, agradecendo aos srs. inspector da Alfandega e Lage Irmãos, a gentileza que tiveram cedendo-lhes duas embarcações.

—Inicia-se quinta feira, 21 do corrente, a série de conferencias que a Federação vae realizar, orando o sr. dr. Nerval de Gouvêa. A conferencia effectua-se na Escola Polytechnica, ás 7 1|2 horas da noite.

—Para promover a commemoração do 2º anniversario da Federação, o sr. presidente nomeou uma commissão composta dos srs. Justo Rangel Mendes de Moraes, Herbert Moses e Levi Carneiro.

—Reune-se sabbado, ás 2 1|2 horas da tarde, a commissão de sciencias juridicas.

—Foram acceitos socios da Federação os srs. Gastão Victoria, João Carlos Gutierrez e Gabriel Osorio de Almeida.

—Está de dia hoje o sr. João Moraes de Souza.

Club Academico

Pedem-nos avisemos aos srs. socios que a festa inaugural effectuar-se-á com toda á solemnidade no dia 19 do corrente, dando-lhes ingresso unicamente o recibo de agosto.

Universidade Popular Livre

Dos cursos desta Universidade realizam-se amanhã, ás 7 da tarde: no Retiro Litterario Portuguez a 7ª prelecção do de Direito Criminal pelo desembargador d. Luiz de Souza da Silveira; e na Escola Barão do Rio Doce a 5ª do de Litteratura Nacional pelo dr. Theodoro de Magalhães.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

O academico Francisco Lessa veiu nos declarar que, na reunião por elle presidida não foi discutido auxilio algum offerecido pelo governo e unicamente si o corpo de alumnos devia ou não prestar homenagens á officialidade chilena, ora entre nós.

Academicos mineiros

A commissão de academicos mineiros obteve os carros especiaes para os seus collegas irem a Bello Horizonte por occasião da posse do presidente eleito, dr. Francisco Salles.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

Segunda-feira, 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, reunir-se-ha a congregação deste estabelecimento para ouvir a leitura dos relatorios mensaes.

Diversas noticias

No requerimento em que Octavio Torres da Silva solicitava guia de transferencia da Faculdade de Medicina da Bahia para a desta capital afim de poder prestar os exames do 1º anno em março vindouro, deu o sr. ministro do interior o seguinte despacho:

«Não ha que deferir porque a matricula realizada em 1900 deixou de ter effeito á vista do art. 128 do codigo de ensino em vigor.»

—Acha-se felizmente, restabelecido da molestia de que foi accommettido o distincto academico Octavio de Castro, que foi muito visitado por seus innumeros amigos.

—Faz annos hoje o distincto e estimado estudante de medicina José Amaro Bittencourt Barbosa.

—Completa hoje mais um anno de existencia o sr. João Gomes da Cruz, applicado alumno do curso odontologico da Faculdade de Medicina.

—Segue hoje para o interior em viagem de recreio o academico de medicina Raul Manso.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje

Estado-maior, alferes Culliner; 1º promptidão, capitão Henrique e alferes Saldanha; ronda nos theatros, capitão Emygdio; medico de dia, dr. Secundino.

Correio dos Theatros

ECHOS:

***Do sympathico e proficiente maestro Coniglio e de sua senhora, a distincta actriz Adele Marchesi-Coniglio, recebemos cartões de cumprimentos, acompanhados de artisticas miniaturas photographicas.

Agradecemos a gentileza.

***Enviaram-nos cartões de visita os artistas da companhia Sansone Nice Barbereschi, Aida Gonzaga e o maestro Rodolpho Gonzaga.

***A festa do distincto actor Mattos, a realizar-se no proximo dia 20 do corrente, será honrada com a presença da officialidade chilena e dos representantes de Portugal srs. ministro e consul.

Subirá á scena a opera-comica de Planquette, *Sinos de Corneville*, desempenhando Mattos o papel de Bailio.

A recita do applaudido actor é das que absolutamente dispensam reclames.

***Só na segunda-feira dará a companhia dramatica Taveira o drama italiano, *Os filhos das ervas*.

***A companhia Silva Pinto, representa hoje, em Nitheroy, a revista de Arthur Azevedo e Abdon Milanez, *Comeu!*

*** O eminente actor Zaccone vae dar uma série de dez recitas no theatro da Comedia, de Madrid, onde foi tão applaudido em novembro do anno passado.

*** Obteve completo exito, no theatro Comunale, de Teramo, a comedia lyrica em 1 acto *La figlia de Jefte*, do maestro Giuseppe Richetti. O libreto é tirado da obra de Felice Cavalotti.

Os interpretes da comedia lyrica foram Virginia Novelli, Pedrocchi, de Neri e Carratelli.

*** A estação do theatro Manzoni de Roma, inaugurou-se com o *Barbeiro de Sevilha*, sendo depois cantada a opera de Carlos Gomes *Guarany*.

*** A companhia dramatica Tina de Lorenzo-Andó estava na capital da Italia, onde entre outras peças modernas, representára a *Zazá*.

*** Foi transferido para o dia 30 do corrente o festival musical organizado pelo professor Constantino Silverio, o qual estava annunciado para depois de amanhã, no club Euterpe.

O Quartetto Mozart toma parte no concerto.

*** No theatro del Retiro, em Madrid, foi cantada, com muitos applausos a opera de Giordano, *Andréa Chenier*.

Os principaes trechos foram bisados.

RECLAMOS:

S. PEDRO—Dará hoje a afinada companhia italiana Tomba, uma unica representação da opereta *Os Granadeiros*.

RECREIO—Realisa-se o espectaculo que a empreza Dias Braga dedica á distincta officialidade chilena. Representa-se o popular *Que nadia?*

APOLLO—A hilariante *Reportera* logo á noite fará com que se encha o Apollo.

LYRICO—Em 2ª recita de assignatura a companhia lyrica canta hoje a magnifica opera de Puccini, *Manon Lescaut*.

DIA SOCIAL

GENERAL FRANCISCO GLYCERIO

Faz annos hoje o sr. general Francisco Glycerio, eminente politico do actual regimem, que tem prestado grandes serviços á Republica desde os tempos da propaganda.

Por esse motivo receberá s. ex. muitas felicitações ás quaes juntamos as nossas.

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Alzira Cunha, Maria da Gloria Oliveira, Olga Maria de Andrade e Aracy Durães Pacheco.

As exmas. sras. d.d.: Eugenia Fernandes Pereira, Francisca Ferreira, Julieta de Siqueira Dias e Zulmira Coelho Borges.

Os srs.: Alfredo Barbosa, Antonio José Gomes de Paiva, Domingos Assumpção Alves, José Pereira Loureiro e Manoel Alípio Leal.

—Faz annos hoje o sr. José Manoel de Oliveira, antigo e estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

—O sr. Alfredo Antonio Gloria empregado da companhia Cantareira, faz annos hoje.

—Passa hoje o anniversario natalicio do estudioso Alipio, dilecto filho do sr. João da Cruz Soares Ribeiro, conceituado funccionario das loterias da Candelaria.

—Completa hoje 40 annos de edade o sr. Jacques Lins, socio da firma E. Samuel Hoffmann & C.

—Enche-se hoje de alegrias o lar do capitão Carlos Francisco da Silva Tavares, por motivo do seu anniversario natalicio e do de sua filha, senhorita Adolphina Augusta da Silva Tavares.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Marques, digna consorte do sr. Adolpho Pontes, negociante desta praça.

—Faz annos hoje o sr. Alipio José da Silva, zelozo empregado do sr. Joaquim Dias dos Santos.

—Conta hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Etelvina Maria Olympia, prezada filha da exma. sra. d. Severiana Maria do Espirito Santo.

—Commemora hoje o seu anniversario natalicio a interessante Noemia, filhinha do sr. João Baptista da Silva, funccionario da Imprensa Nacional.

—Raul, o grande Raul do *Tagarela* resolveu alistar-se entre os burguezes e para commemorar esta sua resolução faz annos hoje, como todos os mortaes.

—Festeja hoje o seu anniversario a senhorita Maria Leocadia Escobar, filha do capitão Francisco Escobar.

—Faz annos amanhã a exma. sra. d. Jacintha Ribeiro Escobar, irmã do finado Vigario Escobar.

—Completou hontem mais um anno de existencia a senhorita Adelia do Nascimento, filha do pharmaceutico Antonio P. do Nascimento.

—Mais um feliz anniversario natalicio, commemora hoje o sr. Alcibiades Brandão Gomes, activo e intelligente representante dos srs. Viuva Robin, Filho, Cortes & C.

CASAMENTOS

Casou-se hontem, ás 6 horas da tarde, na egreja da Gloria, o sr. Jarbas de Carvalho, estimado reporter do *O Paiz*, com mlle. Esmeralda Lima, filha do sr. Julio de Lima, director das officinas de fundição do Porto das Neves, da casa Hime & C.

Foram padrinhos por parte do noivo o dr. Felix Bocayuva e da noiva o dr. Conrado Niemeyer, director da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina.

BAPTISADOS

Baptisa-se hoje, na matriz do Engenho Novo, o innocente Jayme, interessante filhinho do 1º tenente da Armada João Huet Bacellar. São seus padrinhos o capitão de fragata Luiz Pereira Arantes e sua exma. senhora.

ENFERMOS

Ha mais de oito dias guarda o leito o distincto alumno do Collegio Militar, alferes Frederico Fróes, filho do coronel dr. Frederico Fróes, secretario de Hygiene Municipal. Um forte traumatismo de que foi victima casual, produziu no referido moço uma congestão pulmonar, o que muito tem preoccupado o espirito de seus carinhosos paes e avós.

NOTAS RELIGIOSAS

O papa Leão XIII concedeu ao sr. Luiz Olegario Fernandes e a seus parentes, até o 3º grão, a benção apostolica.

VIAJANTES

Parte hoje para Matto Grosso, onde vae inspeccionar o 7º regimento de cavallaria, em Nioac, o sr. coronel dr. F. de Abreu Lima, que a esta redação veiu trazer as suas despedidas.

CLUBS E FESTAS

Rogary Club—Para o excellente baile que este elegante club realiza amanhã, recebemos um cartão de convite firmado por distinctas senhoritas.

Hodierno Club—Este apreciado club dá, depois de amanhã, uma recita em beneficio dos applaudidos amadores Luiz Carneiro e José Grillo. Subirão á scena o drama em tres actos *O dedo de Deus* e a chistosa comedia *As colicas do Matheus*.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Tem sido muito frequentada a secretaria do Derby-Club, onde innumeras pessoas vão procurar convites para a corrida do proximo domingo, a que assistirão o presidente da Republica, os officiaes chilenos, o ministerio e os membros do corpo diplomatico.

Vimos hontem os brindes que serão entregues aos srs. Anselmo Riquelme, ministro do Chile e Pedro Nolasco Martinez, commandante do *Chacabuco*.

Os dois lindos mimos foram feitos na casa de ourivesaria dos srs. F. Moreira & C.

Noticias diversas

De Buenos Aires chegaram hontem para o Stud Argentino os animaes Horeba e Bohemio.

Este ultimo, que no Rio da Prata teve o nome de Brenus, é zaino, de 3 annos, por Bolivar e Breda, e pertenceu ao Stud Hatteras. Foi adquirido por 5.000 pesos.

No grande premio *Amberite*, na distancia de 1.600 metros, realizado no Jockey-Club Argentino, no dia 29 de julho, Brenus sahiu vencedor, derrotando Charaton, Le Soucy, Léon Barba Azul, Fedra, Ema, Picquart, e Ruy Blás, no bello tempo de 101 2|5 segundos.

—Só no grande premio *Sete de Setembro* reapparecerá o *crack* da coudelaria Dois de Agosto—o valoroso Canrobert.

ATHLETISMO

RIO FOOTBALL CLUB

Com o concurso das escolas dos clubs Real Gymnastico Portuguez, Natação e Regatas, Vasco da Gama, Boqueirão do Passeio e Flamengo realiza este club um festival no dia 16 do corrente, na séde do Real Club Gymnastico Portuguez.

Para esta festa e para o ensaio geral que se realizou hontem recebemos delicados convites.

Gratos.

ROWING

AVULSAS

Em sessão da Federação foi proposto membro honorario da mesma pelo sr. Pinheiro Fonseca, em vista dos serviços relevantes prestados, o distincto *rower* do Club Flamengo sr. Ernesto Curvello Junior.

Esta proposta foi approvada unanimemente.

FORO

Côrte de Appellação

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição—N. 1.649. Relator, o sr. A. de Miranda; aggravantes, Pereira Gomes & C.; aggravado, Rodrigo de Carvalho Torres, liquidante da firma Pegas Brandão & C.—Não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser caso deste recurso. Intervieram no julgamento os srs. Espinola e Dias Lima, por serem impedidos os srs. Souza Pitanga e S. Moniz. N. 1.661. Relator, o sr. A. de Miranda; 1º aggravante, Manoel José de Almeida; 2º aggravante, José Ramos Nunes; aggravados, os syndicos da fallencia de Manoel Goulart Jacintho. Deram provimento ao aggravo, para que o juiz a quo, reformando a decisão aggravada, suspenda o leilão até que sejam decididos os embargos oppostos pelos aggravantes. N. 1.637. Relator, o sr. S. Moniz; aggravante, Antonio José da Cunha; aggravado, Azeal Jorge. Vencendo-se a preliminar de se conhecer do aggravo, contra os votos dos srs. S. Moniz e A. de Miranda, deram provimento ao aggravo para annullar o processado de fls. 9 em deante, contra o voto do sr. A. de Miranda. N. 1.644. Relator, o sr. S. Pitanga; aggravantes, Miranda Jordão & C.; aggravado, capitão Manoel da Cruz Lima. Deram provimento ao aggravo para que o juiz a quo, reformando o despacho aggravado, rejeite os embargos do executado. N. 1.652. Relator, o sr. O. Contra; aggravantes, Wenceslau Fernandes de Carvalho e sua mulher; aggravado, o Banco Agricola do Brazil. Negaram provimento ao aggravo. N. 1.[illegible] Relator, o sr. L. Drummond; aggravantes, Luiz Augusto Ferreira de Almeida e sua mulher, aggravado dr. José Rodrigues Vieira. Idem, contra os votos dos srs. Drummond e S. Moniz. Interveio no julgamento o sr. Espinola, por ser impedido o sr. A. de Miranda. N. 1653. Relator o sr. S. Pitanga; aggravantes, os syndicos da fallencia de João Conte; aggravado, Pedro Dell'acqua. Converteram o julgamento em diligencia para mandar remetter os autos á repartição fiscal, afim de serem regularmente inutilisadas as estampilhas de fls. 4.

Appellação civel n. 2.[illegible]. Relator, o sr. S. Pitanga; appellante, Bernardo Rodrigues Ferreira; appellado, Manoel Pinto Carvalho. Negaram provimento a appellação.

Appellação commercial n. [illegible]. Relator, o sr. A. de Miranda, appellantes, Marcondes & Lobato; appellados, Hard Rand & C. Converteram o julgamento em diligencia, para mandar os autos a repartição fiscal afim de tomar conhecimento das allegações dos appellados.

JURY

8ª sessão ordinaria

Sob a presidencia do sr. dr. Enéas Galvão; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

A' sessão de hontem compareceram 35 srs. jurados, sendo sorteados mais 23 por diversas pretorias.

Os trabalhos preparatorios continuarão amanhã ao meio dia.

1ª sessão extraordinaria

Sob a presidencia do sr. dr. Moura Carijó, no impedimento do sr. dr. Celso Guimarães; promotor publico, o sr. dr. Costa Ribeiro; escrivão, o sr. capitão Sampaio.

Achando-se presentes sómente 35 srs. jurados, não houve hontem sessão, ficando adiado para amanhã o julgamento do processo já annunciado. O sr. presidente sorteou mais alguns srs. jurados pela 3ª pretoria, afim de que não sejam novamente interrompidos os trabalhos desta sessão.

Secção Charadistica

TORNEIO DE AGOSTO

Ao maior decifrador — MEIA DUZIA DE RETRATOS EM CARTÃO ALBUM, offerecida pela popular *Photographia Leterre*, á *rua da Carioca 32*.

Decifrações do dia 7

Problemas ns. 17: ANTHROPOSOMATOLOGIA de *Ecila* e 18: ANIMAL-PA-AVE — ALPACA-ALCA, de MARCIAL.

Decifradores: d. Alda C. Suave Juca Rego, Abel Hudo, Pimpão, Malakoff e Thebas.

Problema n. 41

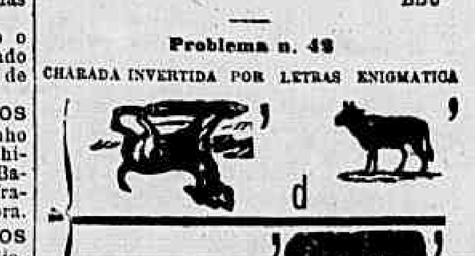
CHARADA NÃO-BISADA

Vê o movimento que faz o cavallo a ligeira.

BIJU'

Problema n. 42

CHARADA INVERTIDA POR LETRAS ENIGMATICA



JUCA REGO (S. João Marcos)

Problema n. 43

CHARADA ANTIGA

Tens um jogo de rapazes—2
E tambem uma bebida;—2
Verás no toda uma planta
Por nós todos conhecida.

MALAKOFF

CORREIO

D. Alda C.—Marcamos-lhe os pontos ns. 1 e 2.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Terá hoje um grande abalo
Quem seguir este conselho:
Enchendo o bolso co'o gallo
Enriquecendo c'o o coelho.

DERAM HONTEM:

Antigo	437	....	Coelho
Moderno	458	....	Gato
Rio	693	....	Veado
Salteado	—	....	Elephante

Horacio

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resultado da extracção do sorteio plano 2 effectuado em 14 de agosto de 1902.

Centena n. 044	500$000
Centenas ns. 043 e 045	100$000
Dezena n. 44	70$000
Grupo 11	20$000

Pela Companhia Fluminense de Loterias. *Secundino P. Passos*, director-gerente.

Avisos

Dr. Lopo Diniz—Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas, na rua de S. José n. 114, para onde mudou-se.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Manoel Victorino, clinica-cirurgica e gynecologica, residencia, rua das Larangeiras 161. Consultorio, rua do Rosario 103, sobrado, de 1 ás 4 horas.

Dr. Rego Lopes—Resid. Senador Pompeu 132. Cons. S. Pedro 146, largo do Capim, das 12 ás 2 horas.

Hotel Macedo, rua do Areal n. 8, junto ao jardim da Acclamação.

Dr. J. Thomaz Alves—Applicações electricas nas molestias nervosas. 145 Ourives, das 12 ás 3.

Dra. Antonieta Morpurgo—Especial. Partos e molestias de senhoras, com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visc. de Maranguape 23, proximo ao largo da Lapa. Cons. de 1 ás 3.

Club dos Diarios—A directoria faz sciente aos srs. socios e convidados que o baile offerecido á divisão chilena terá logar a 16 do corrente, ás 10 horas da noite.

A' porta do edificio achar-se-á a commissão incumbida de dar ingresso aos srs. socios e receber os convites.

Os *convites são intransferiveis*.

Club dos Diarios—A Companhia Jardim Botanico fará um serviço especial de bonds de luxo, ida e volta, na noite do baile offerecido aos officiaes chilenos.

« A Economisadora ».—SOCIEDADE ANONYMA DE PREVIDENCIA E ECONOMIA.—Convidamos aos *srs. prestamistas* desta Sociedade para assistirem sabbado, 16 do corrente, aos nossos 1º sorteios *de resgate, collectivo e premios total*, que terão logar ás 2 horas da tarde na séde social a rua da Candelaria n. 18, sobrado.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1902.—*Alfredo Luiz D. Del Porto*.—Director Gerente.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Liguria», para Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, objectos para registrar até ás 2, cartas para o interior até ás 3 1|2. Idem com porte duplo e para o exterior até ás 4.

«Wittemberg», para Bahia, Pernambuco, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2. Idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

«Muquy», para portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1|2 da manhã. Idem com porte duplo até ás 5.

«Porto Alegre», para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1|2. Idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Christiania», para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2. Idem, idem, com porte duplo até ás 8.

«Guasca», para Santos e Paranaguá, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1|2. Idem com porte duplo até ás 12.

«Les Alpes», para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde. Idem com porte duplo e para o exterior até ás 1.

Amanhã:

«Itapecy», para os portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1|2. Idem com porte duplo até ás 12.

«Gascogne», para Nova-Orleans, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o exterior até ás 10 da manhã.

«Maranhão», para Porto Alegre, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 3 1|2 da manhã. Idem com porte duplo até ás 4.

«Itaty», para Aracajú, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11 da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde. Idem com porte duplo até ás 1.

TELEGRAMMAS—Acham-se retidos os seguintes:

Na estação Central: de Guarapuava, para Dora; de Itapira, para Vasco Abreu; da Bahia, para Perenó; de Cruz Alta, para [illegible]; de Rio Comprido, para Peixoto Fortuna; de Pelotas, para José Silva Pontes; de Central, para Manoel; de Mogymirim, para Saturnino Feliz.

Na da P. da Republica: de Braz, para Pereira Lopes; de Uberaba, para Fernando; do [illegible] para Rosa.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 97 28 loteria da Capital Federal — extrahida em 14 de agosto de 1902—plano n. 97.

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 37 tem [illegible]
Todos os numeros terminados em 7 tem [illegible]

Julio Braga, vice-presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

S. LUIZ

Resumo dos premios da 3ª loteria do plano n. 6 extrahida em 14 de agosto de 1902.

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em [illegible] tem [illegible]

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 18ª loteria, do plano n. 101 extrahida em Aracajú, em 14 de agosto de 1902.

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 5 tem [illegible]

J. C. de Oliveira Rosario.

SECÇÃO LIVRE

Os hydrometros

REPRESENTAÇÃO DIRIGIDA AO SR. MINISTRO DA INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Exm. sr. conselheiro Antonio Augusto da Silva, ministro da industria, viação e obras publicas.—As sociedades União dos Proprietarios e União Commercial dos Varegistas, por seus presidentes, vêm respeitosamente perante v. ex. apresentar os seus justos protestos contra a obrigatoriedade do apparelho denominado «hydrometro», creado pelo art. 7º da lei n. 490, de 15 de Dezembro de 1897 e das disposições que lhe seguiram.

Por maioria insignificante foi no Congresso approvada a imposição do dito apparelho, mas as leis boas ou más não são irrevogaveis, e nada ha que mais acredite um governo, no conceito popular, do que vel-o empenhar-se para que não tenha execução uma lei considerada perniciosa aos interesses de diversas classes sociaes.

Os apologistas dos hydrometros exhibem dois argumentos, que suppõem irrespondiveis, mas que são faceis de serem destruidos.

O primeiro refere-se ao desperdicio de agua em algumas casas, o que difficulta a distribuição geral desse liquido; o segundo diz respeito ao exemplo de grandes cidades européas, onde o hydrometro é obrigatorio.

Ora, exm. senhor, nenhum desses dois motivos procede.

E' certo que muitas importantes cidades da Europa adoptaram o referido apparelho. E' certo tambem que em algumas habitações no Rio de Janeiro o gasto da agua é excessivo. Mas convém ponderar não só que raras são as cidades do Velho Mundo que possuem, como a nossa, tantos e tão abundantes mananciaes de agua potavel, como que a Europa está situada em parte na zona frigida e parte na zona temperada, ao passo que o Rio de Janeiro pertence á zona torrida.

Demais, na Europa a agua antes de ser entregue ao consummo é cuidadosamente filtrada.

São celebres até os filtros a que Londres sujeita a agua do Tamisa.

Entre nós, porém, não se filtra a agua, do que resulta inutilisação completa dos hydrometros, por causa do accumulo das areias.

Observe-se que no Rio de Janeiro não ha quem os concerte, sendo necessaria a sua substituição, sempre que nelles houver desarranjo.

Como prova disso, pedimos venia a v. ex. para juntar a esta representação uma das muitas intimações recebidas por membros das sociedades peticionarias para substituição de hydrometros, por inconcertaveis.

Passando a agua a ser fornecida por medida e por dinheiro constituirá uma coisa de valor e, portanto, não será de admirar si quem a tiver de pagar procure diminuir o seu debito.

Isto é da natureza humana.

Mas, com o nosso, ha antes o desperdicio da agua do que a economia, porque a agua em abundancia é o principal elemento de limpeza e de hygiene.

Falta ás vezes agua?

O remedio que se impõe para a suppressão desse mal é procurar o governo utilisar-se dos mananciaes, que em abundancia existem nos arredores desta capital.

O hydrometro só serve para difficultar o abastecimento de agua á nossa população.

E' um apparelho por todos reconhecido imprestavel, principalmente pela *totalidade* da imprensa fluminense, que o tem condemnado em successivos artigos e editoriaes.

A medida da imposição de tal apparelho é praticamente injusta e desarrazoadamente onerosa; significa encargo excessivo e injustificavel nas circumstancias em que actualmente se acha esta cidade, no que respeita ao serviço das aguas; não aproveita ao governo, lesa a população e só consulta aos interesses particulares de importadores de hydrometros, desenvolvidos e alimentados em desproveito de todos.

Temos já as pennas d'agua; parece-nos que constituem medida sufficiente para impedir os desperdicios do precioso liquido, ficando livre a quem quer que seja o direito de requerer duas ou mais pennas.

A v. ex. não faltará luzes para conhecer que os regulamentos que baixaram com os decretos ns. 2.794, de 13 de janeiro de 1898, e 3.053, de 24 de outubro do mesmo anno, excederam o exhorbitaram do disposto na lei, pois, consideraram subordinados ao uso dos hydrometros grande numero de predios que não podem estar—e de facto não estão—incluidos em nenhuma das sete classes de estabelecimentos mencionados na dita lei.

Não pararam ahi os excessos administrativos; impoz a Inspectoria de Obras Publicas aos seus estabelecimentos que se comprehendem nas sete classes acima indicadas, como aquelles a que ella entende a obrigação de ser medido o consumo de agua por meio de hydrometro e devor de serem esses apparelhos adquiridos á custa de seus proprietarios, quando obvio é que as despezas com a sua acquisição, collocação e concertos devem recahir sobre a Fazenda Nacional, pois que a ella incumbe, nos termos da lei n. 2.639 de 22 de setembro de 1875, o serviço obrigatorio de agua aos particulares.

E' corrente, é comesinho que os regulamentos, que o Poder Executivo elabora para a boa execução das resoluções do Poder Legislativo, não podem alterar a substancia destas, de modo que aquella citada lei de 22 de setembro de 1875, não sendo revogada por outra, está em pleno vigor.

A' vista das razões expostas, os signatarios desta representação, confiando no alto espirito de justiça de v. ex. esperam que ella será attendida, porque baseia em ponderações irrefutaveis, que v. ex., esclarecido como é, não deixará de tomar em consideração.

A «Sul America»

A directoria desta Companhia leva ao conhecimento dos seus segurados que, como de costume, realiza-se no dia 16 do corrente o 13º sorteio de apolices emittidas no systema de amortizações semestraes, de exclusivo privilegio da «Sul America».

O acto da remissão terá lugar ás 2 horas da tarde, na séde social da Companhia á rua do Ouvidor n. 56.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Ceará

Francisco Domingues Eugenio deseja saber noticia do seu concunhado Antonio Baptista Gomes, natural do Ceará.

Pede pois, a quem souber noticia do mesmo, para lhe escrever com porte franco para São Manoel do Paraiso, Estado de S. Paulo, pelo que desde já fica agradecido.

Negocio de familia.

Attenção

Perdeu-se no dia 12, no largo do Rocio ou na rua 24 de Maio, das 6 horas da tarde em deante, 1 medalha de sardonix, 1 bussola feitio de ancora e outras joias, etc; quem achou queira entregar á rua 24 de Maio n. 129 que será bem gratificado, por serem objectos estimativos.

Palpite

Caiporas, que sempre e sempre
A Sorte tentaes em vão !..
De hoje a noventa dias
Jogai tudo no—Pavão.

Milho Cattete

Palpite

O numero quinze é jacaré
O dezeseis é o Leão
D'aqui a noventa dias
Deve sahir o Pavão

Papelão

Ildefonso.—O caloteiro

BREVEMENTE

Rheumatismo

O sr. Manoel Francisco de Oliveira, 2º sargento da brigada policial do Estado de São Paulo e commandante do destacamento da Villa de Pedreira, declara, em carta que nos dirigiu, que, soffrendo HA VINTE ANNOS DE RHEUMATISMO, curou-se radicalmente com o **Licôr de Tayuyá, de S. João da Barra**, que foi aconselhado pelo exmo. sr. dr. Ernesto Moreira.

Salsa, Caroba e Manacá

De Collect da Fonseca, successor de E. M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Boa gratificação

Terá quem der noticias do esconderijo de Benedicto da Silva Carmo, negociante fallido, com ordem de prisão por haver sido pronunciado no art. 294, combinado com o § 13 do codigo penal (crime inafiançavel).

ARMANDO GALDINO VIANNA.

Rio, 14 de agosto de 1902.

A firma está reconhecida pelo tabellião Ibrahim Machado.

Telegramma do Pará

Por telegramma recebido de Belém, capital do Pará, sabemos que foi pago pela Casa Valle, o bilhete da loteria Esperança, n. 23.225, premiado com 10:015$ na extracção realizada a 12, sendo:

6:009$ ao sr. Vicente Marques da Silva;
2:003$ ao sr. Fernando Augusto Fortunato, pratico do rio Amazonas;
2:003$ á exma. sra. d. Victoria Raymunda, esposa do proprietario do hotel America.

Da loteria hontem extrahida tambem foi vendido no Pará o bilhete n. 174.305, premiado com 8:000$000.

Maxambomba

UM COVARDE

Não se entende com o signatario destas linhas a verrina publicada nesta folha, sob a epigraphe acima, por um sr. Manuel Duarte, morador á rua Dias da Cruz n. 33.

Provavelmente o alvo das injurias deste senhor, é o bacharel Antonio Avelino de Andrade, conhecido no fôro por DR. AVELINO DE ANDRADE.

Como este facto tenha, de certo modo, me causado prejuizo, julguei necessario tornar publico que não só a publicação a que me refiro e foi estampada no *Correio da Manhã* de 12 do corrente, como outras de egual jaez e procedencia que se encontram nos a pedidos de outros jornaes desta capital, não se referem, absolutamente, á minha pessôa.

Assim explicados os equivocos a que deram logar taes publicações, pódem os meus constituintes afastar do seu espirito a pessima impressão que tiveram com a leitura das referidas injurias.

Rio, 14 de agosto de 1902.

AVELINO DE ASSIS ANDRADE.

Escriptorio, Rosario 83 — Residencia, Capella 41.

Attenção

Precisa-se falar com o sr. dr. Adel Barreto Pinto, para negocios que lhe não são estranhos.

Travessa de Santa Rita n. 32.

Variola

Rua da Gloria n. 115—Recife, etc—Em abono da verdade declaro que estive muito doente de bexigas, bexiga lixa na maior quantidade e com manchas roxas pelo corpo; inchachão tal, que sentia difficuldade de abrir os olhos, assim como grande inflammação na garganta.

O unico remedio que uzei foi o—PRESERVATIVO DA ERYSIPELA do dr. Siqueira, e logo que principiei a uzar este milagroso medicamento, todos estes symptomas assustadores foram desapparecendo com uma rapidez tal na transição de um para outro periodo da molestia, que quasi parecia não se completarem estes periodos. Declaro mais que fiquei sem marcas pelo corpo e rosto. Devo, portanto, a minha cura ao milagroso medicamento—PRESERVATIVO DA ERYSIPELA—do dr. Siqueira.

GEDEÃO ELEUTERIO DOS SANTOS,
Empregado na Alfandega.

Unicos depositarios: Drogaria de Mallet, Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias n. 30.

Maria Marques

SALVE 15 DE AGOSTO DE 1902

Mais um marco miliario, conta, na estrada florida da vida, a gentil senhorita Maria Marques.

Por tão venturoso acontecimento felicito-a, desejando-lhe innumeras felicidades no actual e successivos anniversarios, que peço ao altissimo lhe conceda.

A. P.

A cura da opilação em 20 dias

O dr. Josephino Satyro de Santa Roza, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, etc.

Attesto, *in fide medici*, que o preparado do sr. pharmaceutico Motta Junior, intitulado *Dochmicida*, é realmente infallivel no tratamento da opilação. Sempre o tenho empregado em minha clinica com optimos resultados.

Jequery, 12 de julho de 1902.

DR. JOSEPHINO SATYRO DE SANTA ROSA.

Depositarios—Silva Gomes & C.

Festejos dos Chilenos

Aviso ás exmas. familias que *ás Bôas Occasiões* tem diversos peritas officiaes que penteam senhoras para bailes e casamentos muito em conta.

Praça Tiradentes ao lado do Theatro S. Pedro.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «MERCURIO»

Autorisados pela resolução da assembléa geral extraordinaria de 12 do corrente, convidamos os srs. accionistas a realizarem no escriptorio desta Companhia uma entrada de 10 % sobre o valor nominal de suas acções ou sejam 10$000 por acção, até 15 de setembro proximo futuro.

Pedimos no acto do pagamento a apresentação das cautelas, afim de ser lançada nas mesmas a nova chamada.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1902.—A directoria: *José Ribeiro Duarte*, *Armando de Figueiredo* e *Joaquim Nunes da Rocha*.

Associação Beneficente dos empregados no «Correio da Manhã»

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento de todos os srs. associados á assembléa geral extraordinaria que se realizará segunda-feira 12 do corrente ao meio-dia.

Ordem do dia:

Prestação de contas e leitura do parecer da referida commissão.

Rio, 15 de agosto de 1902. — O secretario, *João Salvador de Miranda*.

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro

No dia 15 do corrente em que a Santa Egreja commemora a Assumpção da Virgem, faz esta Irmandade celebrar com toda a pompa a festa da sua excelsa padroeira. A's 11 horas entrará a missa solemne orando após o Evangelho o distincto capellão da Irmandade revmo. sr. conego Osorio Athayde Cruz.

A parte musical está confiada ao nosso irmão maestro Guilherme de Oliveira que, sob sua regencia, fará executar a grande orchestra e numeroso côro de vozes, o seguinte programma. Dará inicio á festividade a execução pela orchestra da magnifica ouvertura: *Noite de Vienna*, original do celebre compositor *Franz Suppé*, seguindo-se a missa sacra do maestro brasileiro *Prescilliano Silva*. Gradual será do maestro *G. Montano*. Precederá o panegyrico do orador sagrado, ao Evangelho, a aria *Inflamatus* do immortal maestro *G. Rossini*; Credo, Sanctus e Agnus Dei de *Santa Cecilia* do laureado maestro *Charles Gounod*. Na oblata a preghiera de *Paulo Tosti*, sendo á elevação executada o Oh! Salutaris Hostia do compositor classico *Henry anofcka*.

A's 7 horas da tarde será entoado o solemne *Te-Deum São Raphael* original do maestro *Raphael Coelho Machado* precedido de uma brilhante ouvertura de *A. Hermann*, occupando a sagrada tribuna o revmo. padre Arthur Rocha, Ave Maria ao pregador de Angelo Mariani.

A's 7, 8 e 9 horas serão celebradas missas por intenção dos irmãos vivos e defuntos.

De ordem do exm. irmão provedor tenho a honra de convidar os nossos carissimos irmãos, exmas. aias e ao povo catholico desta capital a abrilhantarem com suas presenças estes solemnes actos do culto e adoração á Immaculada Virgem.

Secretaria, 10 de Agosto de 1902.—*J. G. Muratori*, secretario.

Festejos externos

A commissão encarregada dos festejos externos faz publico que no dia da festividade, a 15 do corrente, desde ás 4 horas da tarde ás 10 da noite a excellente banda de musica do 2º batalhão de infanteria da Brigada Policial executará escolhidas peças do seu variado repertorio, no elegante coreto armado no adro da Egreja e nessa occasião serão apregoadas pelo popular leiloeiro Brandão Filho, lindas prendas, offertas das exmas. aias e devotos da S. Virgem.

O adro e ladeira estarão profusamente ornamentados e illuminados.

Rio, 10 de Agosto de 1902.—*A commissão.*

Egreja de Nossa Senhora de Copacabana

ROMARIA

QUINZENARIO DA FESTA

Procissão

Domingo 17 do corrente, ás 10 horas, terá logar a missa solemne de guardião acompanhada de grande orchestra sob a direcção e regencia do insigne professor Joaquim Pedro de Carvalho, composta de eximios professores.

No coreto tocará a excellente banda de musica do "Grupo Musical Santa Cecilia", escolhidas peças do seu esplendido repertorio.

A's 4 horas da tarde sahirá em procissão ao arraial, a Immaculada Nossa Senhora da Copacabana acompanhada da sua côrte celestial, composta dos andores com as ricas imagens do Sagrado Coração de Jesus, S. José e S. Pedro.

De ordem do exm. sr. provedor peço o comparecimento de todos os irmãos mesarios, bemfeitores e zeladoras de Nossa Senhora para maior esplendor da procissão. As familias que desejarem levar anjinhos, queiram comparecer no consistorio ás 3 1/2 horas para serem encorporados, assim como as irmãs que têm de servir aos andores.

A' noite vistoso fogo do ar e cinco magnificos balões de effeito deslumbrante.

Consistorio, 12 de agosto de 1902. O secretario, *José da Rocha Ferraz*.

Exposição Portugueza

Retirando-me para Lisboa cumpro um dever de lealdade e satisfação, em intimo impulso, vindo publicamente agradecer aos meus bons amigos srs. Leocadio José de Oliveira e José Maria Alves Coelho, meus dedicados auxiliares na *Exposição de Arte Portugueza*, a inexcedivel cooperação que me prestaram, cabendo-me salientar bem a honestidade, dedicação e elevado criterio desses dois distinctos brasileiros, aos quaes me confesso ligado pela maior estima e gratidão. *Guilherme da Rosa.*

13-8-902.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções ás 3 horas da tarde

12:000$ Por 700 rs. ás sextas-feiras.

10:000$ Por 700 rs. ás segundas, terças e quintas.

8:000$ Por 140 rs. ás quartas.

10:000$ Por 140 rs. aos sabbados

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brazil.

Pede-se a maior clareza nas direcções, para evitar demora e extravios.

Caixa do Correio n. 1.002.

O THESOUREIRO,
Augusto da Rocha Monteiro Gallo

Devoção particular de Santo Antonio da estação da Rocha

De ordem do exm. irmão provedor convido todos os irmãos [illegible] comparecerem [illegible] conjuncto [illegible] do corrente [illegible] á rua Mayrink n. 12.—Sendo esta sessão de interesse [illegible] parecer [illegible] não haver transferencia.—O secretario, *Tiburcio de Bivar.*

C. C.

CONGRESSO COMMERCIAL

6 Largo de S. Francisco de Paula 6

Reunião intima, domingo, 17.

A Directoria.

Loteria Agave Paraense

N. 2.921

Em 14 de agosto de 1902.

Buraca Americana

N. 21 TOURO

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhao no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu [illegible] de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinação feliz que dá gordura e fortaleza aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que tem a marca do homem com bacalhao as costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

19 P

AVISOS MARITIMOS

VAPORES TRANSATLANTICOS

DOS

ARMADORES A. FOLCH Y C., DE BARCELONA

O paquete hespanhol de 1ª classe

JUAN FORGAS

de 5.000 toneladas de registro

Sahirá no dia 26 do corrente, directamente, para

Cadiz, Malaga, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles

Este vapor tem boas accommodações para passageiros de todas as classes.

Preços das passagens em 3ª classe para os portos acima, 150 francos ouro.

Os vapores desta linha acceitam carga e passageiros para todos os portos de Hespanha, com baldeação em Cadiz, Malaga ou Barcelona.

A agencia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para carga, passagens e mais informações com os consignatarios

PIERRE PRADEZ & C.

25 RUA DA CANDELARIA 25

Navigazione Generale Italiana

Società Riunite—FLORIO RUBATTINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, o Brazil e o Rio da Prata e vice-versa.

O PAQUETE ITALIANO

MANILLA

Commandante LUIGI GHERALDO

Sahirá no dia 21 do corrente, directamente para

GENOVA e NAPOLES

1ª classe frs. 600, 2ª classe frs. 400, 3ª classe frs. 150.

O LUXUOSO E NOVO PAQUETE ITALIANO

UMBRIA

Commandante Barabino Cav. Carlo
(Viagem em 14 dias)

Sahirá no dia 31 do corrente, directamente, para

GENOVA e NAPOLES

Chamamos a attenção dos srs. passageiros para o novo e rapido paquete italiano *Umbria*, de 6.000 toneladas, mandado construir recentemente pela Navigazione Generale Italiana «Florio Rubattino». Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accôrdo com o novo regulamento italiano. 1ª classe distincta frs. 1.000, 1ª classe frs. 750, 2ª classe frs. 550, 3ª classe frs. 170.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Palermo, Messina, Catania, Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova. A agencia em Pariz é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, na rua Primeiro de Março n. 81.

Para as passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos

CONSIGNATARIOS

FIORITA & DE VINCENZI

Rua Primeiro de Março 39

SOBRADO

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE commodos a 15$, 18$, 25$ e 45$; na rua da Misericordia n. 23.

ALUGA-SE um cosinheiro de forno e fogão na rua Malvino Reis 220 A.

ALUGA-SE uma linda alcova com janella de frente na praça 11 de Junho, em casa de casal sem filhos; Senador Eusebio 127.

ALUGAM-SE ternos de casacas feitos sob medida; rua Sete Setembro n. 89, sobrado.

ALUGA-SE no Campo de S. Christovão n. 47 uma casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha e grande quintal, tanque, pia de marmore na cosinha por 100$ mensaes. A chave na venda de esquina.

ALUGA-SE o chalet da rua dr. Silva Pinto n. 19; as chaves no Boulevard n. 135; trata-se á rua do Rosario n. 110, loja.

ALUGA-SE a casa da rua dr. Rodrigues dos Santos n. 26, com commodo para familia por 80$000.

ALUGAM-SE uma grande sala por 65$ com tres janellas de frente; quartos de 15$ a 25$000 e um grande armazem por 45$000; na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE o sobrado da rua Estreita de S. Joaquim n. 71, reformado; trata-se na rua dos Ourives n. 189.

VENDE-SE barato ovos garantidos e gallinhas e pintos de raça bramas. Rua do Estacio de Sá n. 52.

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$000 a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

PRECISA-SE de uma creada para acompanhar uma familia para fóra (Minas) para tratar na rua do Ouvidor n. 97 (2º andar.)

PRECISA-SE de um perfeito official de alfaiate, para obras de cinta; na rua Uruguayana n. 92, 1º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de côr para cuidar de uma creança e mais serviços leves; na rua Theodoro da Silva 2 A, Villa Isabel.

VESTIDOS—Fazem-se com toda a perfeição e a preços razoaveis no Atelier de mme. Maria Augusta. Praça Tiradentes 14, ponto dos bonds de Villa Isabel.

COPEIRO — Offerece-se um rapaz moço ainda, filho do Norte e de bons costumes. A tratar em Senador Vergueiro 15.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas. Adolpho & Dourado.

FORNECE-SE boa comida, feita com toucinho de Minas; aceita-se [illegible] na rua do Hospicio n. 38, sobrado, casa de familia.

PEQUENAS quantias — Trajano de Sampaio, na rua dos Ourives n. 15, sobrado, empresta pequenas quantias em condições mais favoraveis que em outra qualquer parte.

Mitaines para senhoras e creanças o que ha de mais moderno. Rua do Ouvidor n. 142, CASA CARMO.

OPHELIA—Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500; rua dos Andradas n. 85.

OPHELIA — QUEREIS UM HALITO DE ROSAS E OS DENTES BRANCOS E LIMPOS? USAI O PÓ DENTIFRICIO OPHELIA — CAIXA 1$500 — RUA DOS ANDRADAS 85

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamento; na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

EMULSÃO DE SCOTT a 2$500 o vidro; rua Sete de Setembro n. 14.

SERÃO brevemente expostos á venda a Esmaltina e o Elixir de Certam, approvados e licenciados pela Directoria Geral de Hygiene e Saude Publica, para a antisepsia da bocca, preparados que se recommendam pela sua efficacia nas diversas affecções da mucosa buccal.

GONORRHEAS, curam-se em poucas horas com a

SALICYLINA PIMENTEL

CALLOS A CALICIDINA PIMENTEL faz cahir o callo em tres dias. Nas primeiras applicações tira dôr.

RHEUMATISMO. Usar o vinho glycoiodado Pimentel. Logo nas primeiras dóses alivia as dores.

FIGADO — Opilação — Amarelão — inflammação do figado e baço — Cansaço — pernas inchadas, anemia.
Cuidado com os falsificadores. O verdadeiro é em caixa.

A venda á rua S. Pedro n. 57, Adolpho Veiga.
Rua da Quitanda n. 85, Mallet Soares.
Rua José dos Reis n. 15. Saint Clair Pimentel.

FEBRES PALUSTRES sezões ou maleitas.—Curam-se com as pilulas de sedegôso e caferana de Abreu Sobrinho—Caixa 2$000. Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa, 72.

Emulsão de Scott Vidro 2$400. Drogaria Guarany—Travessa S. Francisco de Paula. 1

Pós da Persia Guarany, Lata 1$000, Drogaria Guarany—Travessa de S. Francisco de Paula, 13.

Oleo de colza americano, lata de um litro, 1$500—Drogaria Guarany—Travessa de S. Francisco de Paula, 13.

Creolina em pó, lata 1$000. Drogaria Guarany — Travessa de S. Francisco de Paula, 13.

Matta ratos não confundir com a massa phosphorica; lata, 1$500—Drogaria Guarany, Travessa S. Francisco de Paula, 13.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO —Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$000—Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa 72.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

DESCONFIEM !

A's pessoas que soffrem do estomago ou dos intestinos aconselhamos de tomar o Carvão de Belloc. Com effeito, o uso deste remedio, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição, basta para curar em poucos dias as doenças d'estomago e as molestias dos intestinos mesmo das mais antigas e das mais rebeldes a qualquer outro remedio. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa multissimo rara.

Já quiseram fazer imitações do Carvão de Belloc, mas ellas são inefficazes e não curam porque são mal preparadas. Desconfiem pois e exijam o Carvão de Belloc. Elle é tirado da madeira **d'um choupo especial** e preparado por Belloc elle-mesmo, o inventor do Carvão medicinal, é por isso que é multissimo mais efficaz que todo os outros productos analogos. **Dilue-se o pó** n'um copo d'agua **e bebe-se**. A côr preta do carvão parece pouco attrahente, no primeiro dia, mas a gente se acostuma depressa e não quer depois nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S. — Pode-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc — mesma composição, mesma acção — tomar 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.

COMMERCIO

Rio, 15 de agosto de 1902.

Cambio

O Banco da Republica abriu com a taxa official de 12 1/16 d. sobre Londres e o London and Brasilian com a de 12 1/32 d., affixando os outros bancos estrangeiros a de 12 d., que no correr dos negocios tornou-se geral.

O mercado abriu com as letras bancarias a 12 1/32 e 12 1/16 d., sendo este preço no Republica, mas a procura foi activa, e as cotações baixaram logo a 12 d., bancario, realizando-se movimento importante em outro papel a 12 1/16 d.

Satisfeita a procura, segue-se a calma, com o movimento quasi parado e pelo meio-dia os bancos forneciam cambiaes a 12 1/32 d., cotando-se o outro papel a 12 1/16 e 12 3/32 d.

Nas ultimas horas o mercado tornou a fraquear de novo e quando fechou cotava-se as letras bancarias a 12 e 12 1/32 d., com compradores de outro papel a 12 1/16 d.

[illegible]

Soberanos.......... 20$500

RENDAS PUBLICAS

[illegible]

CAFÉ

[illegible]

As entradas volumosas aqui e em Santos, o retrahimento dos exportadores e as noticias sempre desanimadoras dos mercados estrangeiros concorreram para este resultado.

Para exportação declarou-se alguma procura, mas as offertas dos compradores em geral eram baixas e os negocios conhecidos á tarde se realizaram sobre a base de 6$400 a 6$500 pelo typo 7, orçando-se em 10.000 saccas, fechando o mercado sustentado.

Receberam-se 5.438 saccas por via maritima, sendo 6 dias por cabotagem.

Para Santos houve em Jundiahy 43.800 saccas.

Cotação		Por arroba	
Typo n. 6	7$000	a	7$100
» » 7	6$400	a	6$500
» » 8	5$800	a	—
» » 9	5$200	a	—

Entradas diversas

Dia 13:	
Estrada de Ferro Central	1.672.785
Cabotagem	—
Barra dentro	184.330
Total: kilogs.	1.857.115

[illegible]

» 7, 5 a	[illegible]
» nom., 10 a	[illegible]
» 1897, 5 a	[illegible]
» nom., 3, 5, 15, 36, 1, 1 a	[illegible]
Inscripções 5 %, 12 a	[illegible]
Estado de Minas nom. 1, 1 a	[illegible]
Emp. Municipal, 100, 100, 50 a	[illegible]
» 42, 100, 250, 25, 65, 100, 100, 100, 150 a	[illegible]
» (nom.), 115 a	[illegible]
» 200, 200 a	[illegible]
Bancos:	
Lavoura e do Commercio, 126 a	[illegible]
Republica, 30, 10 a	[illegible]
Companhias:	
J. Botanico, 78 a	[illegible]
B. Industrial, 200 a	[illegible]
N. de Linho, 100 a	[illegible]
P. Industrial, 50 a	[illegible]
Melhoramentos no Brazil, 100 a	[illegible]
» 325 a	[illegible]
Debentures:	
Sorocabana, 100 a	[illegible]
Jardim Botanico, 22, 25, 50, 100 a	[illegible]
Docas de Santos, 44 a	[illegible]
«Jornal do Commercio», 40 a	[illegible]

[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 14.

[illegible]

TELEGRAMMAS

Santos, 14.

[illegible]

CAFÉ DE SANTOS

[illegible]

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

[illegible]

E. F. Central do Brazil

[illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

[illegible]

H. GARNIER, LIVREIRO-EDITOR

Acaba de sahir a nova edição da

HISTORIA
— DA —
LITERATURA BRASILEIRA
PELO
DR. SYLVIO ROMÉRO
(Da Academia Brasileira)

Obra adoptada em todos os Gymnasios desta Capital e dos Estados da União

E' um trabalho de grande merito inquestionavel e que abona a capacidade e superiores esforços de um distincto critico nacional, o sr. dr. Sylvio Roméro.

Estudo vasado em amplos moldes, de proporções vastas e reveladoras de uma investigação acurada, a **Historia da Literatura Brasileira** abrange o periodo que vae de 1500 até os nossos contemporaneos, e justifica a reputação de que goza o sr. dr. Sylvio Roméro, de um escriptor operoso, fecundo e illuminado.

A obra constará de tres grossos volumes e se acha annotada com verdadeira proficiencia e expõe a marcha evolutiva das letras nacionaes após a extensa e variada consulta dos documentos e subsidios existentes.

1º tomo que se acha á venda, encadernação percalina........ 6$000
Chagrin........ 10$000

Tomos 2º e 3º no prélo

71 RUA DO OUVIDOR 73

Vendas á prestações

A CASA
Chronometro Victoria

acaba de organisar os clubs rapidos compostos de 16 socios, pagando cada um no maximo 16 prestações semanaes de 0$000 á 15$, obtendo assim o direito de possuir qualquer objecto por muito menos do seu valor e na peior hypothese paga o valor real do objecto. Esses clubs compõem-se dos seguintes artigos:

Roupas feitas sob medida para homem ou para senhora; roupas brancas, serviço de porcellana e de crystal para mesa, baterias de aluminium, de ferro clark, de ferro esmaltado para cosinha e muito outros artigos.

8 e 10 Largo da Carioca 8 e 10

OFFICIAL BARBEIRO

Offerece-se um com pratica de nove annos. Quer-se casa boa. Carta no escriptorio desta folha a G. L.

GRAÚNA

E' o unico preparado, legitimo producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio póde ser usado. **A Graúna** faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça e extermina por completo a caspa secca e humida. **A Graúna** dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como um velludo. **A Graúna** applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso. **A Graúna** vende-se nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral

59 Rua do Carmo 59

HOTEL MANGINI

Junto do theatro S. Pedro. Grande reducção nos preços.

SUBURBIOS

O solicitador Henrique, á rua do Sacramento n. 12 (sobrado), incumbe-se de: inventarios, papeis de casamentos, cobranças, liquidações commerciaes, justificações, defesas no crime, licenças, impostos, procuratorios perante o Thesouro, Intendencia Municipal, Junta Commercial, Caixa d'Amortisação, naturalizações, privilegios, monte-pio, contractos, transferencias, contas em exercicios findos; hypothecas, compras e vendas de predios; mediante modicos honorarios.

SABOROSISSIMO

E' o café feito pela machina CHRONOMETRO VICTORIA que se vende por preço insignificante; 8 e 10 largo da Carioca.

Aos srs. capitalistas

Cede-se gratis uma magnifica aguada com grande altura, propria para industrias importantes, na estação de Pedro do Rio, proximo a Petropolis, Estado do Rio; trata-se com o proprietario Francisco Medeiros Gamboa.

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.
Caixa de 50 latas de um litro.
o melhor desinfectante e mais barato
A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL
L. A. BRUZZO & C.
78 Rua de S. Pedro 78
RIO DE JANEIRO

DONOS DE CASA

Para se ter BOA COSINHA precisa-se de bom material e o melhor é o de ALUMINIO, que se vende por preço insignificante na casa

CHRONOMETRO VICTORIA
8 E 10 LARGO DA CARIOCA

MOBILIAS

Vendem-se, particularmente, mobilias completas para dormitorios, sala de jantar, de visitas e moveis avulsos de vinhatico, jacarandá, peroba e canella.

LIQUIDADORA
50 RUA DO PASSEIO 50

Emporio Internacional

Variado sortimento de generos alimenticios e bebidas, italianos, francezes, portuguezes e de diversos outros paizes.

Venda por atacado e a varejo

CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
87 RUA DA ASSEMBLÉA 87
PERTO DO LARGO DA CARIOCA

SECÇÃO ESPECIAL
PARA VINHOS ITALIANOS

Não annunciamos para fazer reclame, indicamos apenas que vendemos vinhos italianos genuinos aos seguintes preços:

Vinho Barbera de meza a 20$000 25 garrafas
» Monferrat........ a 19$000 25 »
» Barbera d'Asti fino a 15$000 12 »
» Marsala superior a 20$000 12 »

AS ENCOMMENDAS REMETTEM-SE A DOMICILIO.

Di Piero & C.

TELEPHONE N. 802

Casparina — Preparado especial para destruir a caspa, impedir a queda do cabello, fortificando o seu crescimento e tornando-o macio e sedoso. Depositos: becco do Fisco n. 10 e travessa S. Francisco n. 13.

A senhora tem fastio

A senhora dorme mal, tem dôres d'estomago; evacúa com difficuldade, tem dôres de cabeça, vertigens, tonteiras. A senhora não tem animo nem forças. Suas regras obrigam-n'a a ficar de cama e apparecem irregularmente. Cuidado comsigo. A anemia lhe espreita. Aconselhamos-lhe então que tome as Verdadeiras Pillulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pillulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pillulas no começo de cada refeição é quanto basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais exhaustas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo aquellas que são mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pillulas que não são preparadas por Vallet, o que são quasi sempre mal feitas e ineficazes convém exigir que o involucro tenha estas palavras: **Véritables** Pillulas de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pillulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pillula.

AS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções — Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

UMA AGRADAVEL SURPEZA

Lima (Perú), 1 de fevereiro de 1898.
Illms. Snrs.

«Grande foi a minha surpresa ao receber o conteúdo do seu bonito cofresinho *Dentol*. E' delicioso o perfume do Dentol; o frescor que deixa na bocca é exquisito. Affianço-lhes que é elle o preferido de todos os dentifricios que tenho experimentado.

Podem s. ss. estar certos que empregarei todos os meus esforços para propagal-o tanto quanto elle merece ser apreciado. E, por minha parte, ha de ser elle sempre o producto de minha predilecção.

SR. M. RESTREPO

Queiram acceitar ss. ss. os protestos de meu profundo reconhecimento.

Assignado: A. RESTREPO, magistrado, em Lima (Perú).»

Na verdade o Dentol (agua, pasta e pó) é um dentifricio soberamente antiseptico e com um cheiro agradabilissimo.

Creado, conforme os trabalhos de Pasteur, elle destroe todos os micrebios ruins da bocca: impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, dá uma brilhante alvura aos dentes e destroe o tartaro. Elle deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa que dura bastante tempo.

Posto puro em algodão no dente, calma instaneamente as mais violentas raivas de dentes.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral, 87, rua da Alfandega, casa J. B. A. Petit.

ELEGANTE CLUB
DE
Alfredo Pinto da Gama

Rua dos Voluntarios da Patria n. 4, Botafogo

Serie—A—n. 17 pertencente ao sr. João dos Santos, morador á rua Real Grandeza n. 48.

Serie—B—n. 29 pertencente ao sr. Manoel Baptista, morador á rua Marquez de Olinda n. 32.

PADARIA

Vende-se uma bem situada, em canto de rua, por motivo de molestia. Informações a rua Visconde de Inhauma 14.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro grão e sem ter meios para tratal-as, pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e dellas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

VENDEM-SE

3 tinas e 4 tonelotes de madeira, para ver rua da Prainha n. 126 e tratar rua de S. Pedro n. 83.

Baga de Sabugueiro

Vende-se rua S. Pedro 83.

AS GONORRHÉAS

As affecções da bexiga, o catharro vesical e as cystites são completamente alliviados e rapida e radicalmente curados com as

Capsulas Alpha de Sandalo Salolado
ou as
Capsulas Alpha do Sandalo Composto
(Sandalo, salol e balsamo do Perú)

A associação do antiseptico SALOL aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 34 capsulas de 1/2 gramma de essencia **4$000**. A' venda nas drogarias, pharmacias e no deposito — **29 Rua Sete de Setembro 29** Casa Hess & Huber — Rio de Janeiro.

N. B. — Estas capsulas foram premiadas com a Medalha de Ouro na recente exposição industrial.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapéos de sol.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA
45, RUA DO OUVIDOR, 45

PARATY DO SABUGO

Especialidade; unico deposito: RUA SETE DE SETEMBRO 62.
Entre Gonçalves Dias e Ourives

DINHEIRO
SOB
PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.
Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 1867
PRAZO DE 10 MEZES

Phenomeno

Inauguração hoje, ao meio dia da exposição de um leitão com cabeça semelhante á de uma pessoa, na rua do Ouvidor n. 97. Entrada 1$000 réis cada pessoa.

CLUB
Economia Mobilaria

1º club, 2º sorteio coube ao n. 70 do sr. Oswaldo F. Ferreira, morador no Alto da Tijuca, um lindissimo movel denominado cama, commoda e guarda-roupa, privilegiado de nossa invenção n. 3.578, pela insignificante quantia de 12$000. No dia 7 do corrente coube ao n. 50 do sr. Beryllo José dos Santos, praça do Mercado n. 153.

Continuam abertas as inscripções para o 2º club dos elegantes moveis cama, commoda, guarda-roupa e mezas de cabeceira, e cama, sofá, commoda, mezas de cabeceira e espelho, patentes n. 3.390 e 3.578 a prestações de 5$000 e 6$000.

Rua do Hospicio n. 151
PROVISORIAMENTE
CASA DIXIE

LEILÃO DE PENHORES

21 DE AGOSTO DE 1902

A. CAHEN & C.,
LOUIS LEIB, successor
4 Rua Barbosa Alvarenga 4
ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão no dia 21 de agosto de todos os penhores, com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que pódem resgatar ou reformar as suas cautelas até o dia do leilão.

Ha muitas...... emulsões e preparados semelhantes, que augmentam as tendencias nauseabundas do oleo de figado de bacalhao, ainda que pareçam melhorar ou disfarçar-lhe o sabor.

PELO CONTRARIO,

A Emulsão

MARCA DE 'Kepler' FABRICA

é perfeitamente digerivel, até mesmo para os doentes, ou as crianças melindrosas, e ao mesmo tempo é agradavel ao paladar.

Acha-se á venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

A Emulsão 'Kepler' é preparada somente por

Burroughs Wellcome & Ca.

LONDRES e NOVA YORK.

[E' PROPRIEDADE]

IMPORTAÇÃO DIRECTA

De productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencias ingleza, franceza, americana, etc.

DEPOSITO
de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes.

PIMENTA, ALMEIDA & C.

DROGUISTAS
Unicos depositarios da Vermuthina, do elixir depurativo
Manso Sayão

Coalho nacional para leite, etc.

86, Rua de S. Pedro, 86
RIO DE JANEIRO

SABONETE
RIFGER

Este prodigioso sabonete phenico-glycerinado, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, CASPA, EMPIGENS, DARTHROS, ERUPÇÕES CUTANEAS, SIGNAES DE BEXIGAS, BROTOEJA, ETC., tornando a pelle agradavelmente fresca, e assetinada, fazendo-a expargir o mais suave aroma, dando-lhe bellesa, attractivos e encantos, devendo ser preferida pelas mães de familia para a lavagem dos filhinhos por ser um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço: duzia 14$000, um 1$500, caixa de tres 4$000.

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumaria e no deposito: rua da Quitanda 48, Rio de Janeiro. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., largo da Sé n. 2.

COLLA DE PEIXE

Vende-se rua S. Pedro 83.

Peitoral Londrino

FÓRMULA DO DR. FAIRBAIRN

Cura em poucos dias as molestias do apparelho respiratorio, tosse, rouquidão, influenzas, tuberculose, escarros de sangue, asthma, bronchites, coqueluche etc.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
Godoy Fernandes & C.
48 RUA DA QUITANDA 48

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

MATRICARIA
DE
F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Faria Rocha	Dr. Lourenço Messuti
Dr. Margarido da Silva	Dr. Orencio Vidigal	Dr. Aramiz de Almeida
Dr. Paula Lima	Dr. Fructuoso Pinto	Dr. Ernesto Paixão
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Araujo Matto Grosso	Dr. Accacio de Araujo
Dr. Mello Barreto	Dr. Antonio Moura	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Philadelpho de Lima	Dr. Juvenal Fortes	Dr. João Sodini
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Ignacio Rezende	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. Carlos Comenale	Dr. Remigio Guimarães
Dr. Moura Azevedo	Dr. Soeiro de Carvalho	Dr. Euzebio de Queiroz
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Agnello Leite	Dr. Hora de Magalhães
Dr. Castro Lima	Dr. Santos Rangel	Dr. João Pedro da Veiga
Dr. Honorio Libero	Dr. Illido Guarita	Dr. Eugenio Hertz
Dr. Valeriano de Souza	Dr. Côrte Guimarães	Dr. Canuto Val
Dr. Franco Meirelles	Dr. José Antonio de Mello	Dr. Virgilio Rezende
Dr. Souza Castro	Dr. Sotemberg Sampaio	Dr. Francisco Oliva
Dr. Candido de Almeida	Dr. Ernesto Cotrim	Dr. Affonso Splendore
Dr. Leite Brandão	Dr. Leonidio Ribeiro	

Receitam a **MATRICARIA**, de F. Dutra, nos soffrimentos da dentição das creanças attestam sua efficacia. — Inventor e fabricante **F. Dutra**, rua do Rosario n. 3 A, S. Paulo.

Unicos depositarios
GODOY, FERNANDES & C.
48, RUA DA QUITANDA, 48

Tuberculose, Escrophulose, Lymphatismo, Rachitismo, Anemia, Chlorose.

VINHO IODO-PHOSPHATADO

DE VICENTE WERNECK

Membro Titular da Academia Nacional de Medicina

RECOMMENDAM DIARIAMENTE ESTE PREPARADO, DENTRE OUTROS, OS CLINICOS SEGUINTES:

Brant Paes Leme	*Paes de Carvalho*	*Lima Duarte*
Marcos Cavalcanti	*Eduardo Xavier*	*Carneiro da Cunha*
Francisco de Castro	*Domingos Niobey*	*Carlos Sarmento*
Pereira da Cunha	*Porga Nina*	*Moreira Guimarães*
Gabizo	*Paulino Werneck*	*Braulio de Menezes*
Azevedo Sodré	*Pereira das Neves*	*Pedro Agapito*
Rodrigues Lima	*João Niemeyer*	*Henrique Autran*
Silva Santos	*Teixeira de Souza*	*Souza Leite*
Marcio Nery	*Castro Rabello*	*Henrique Monat*
Miguel Couto	*Chavantes*	*Carlos Grey*
Abreu Fialho	*Ferreira Netto*	*Augusto de Freitas*
Chagas Leite	*Sá Earp*	*Sampaio Vianna*
Carlos Gross	*Garção Stockler*	*Felippe Meyer*
Camargo	*Alipio Noronha*	*Joaquim Moreira*
Camillo Fonseca	*Carlos Seidl*	*Jorge Pinto*
Affonso Pinheiro	*Cypriano Carneiro*	*Pinto Portella*
João de Castro		

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

FABRICA DE THERMOMETROS MAXIMOS
para MEDICOS e VETERINARIOS

SERINGAS ESTERILIZAVEIS — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO
ALCOOMETROS — DENSIMETROS

MEMBRO DO JURY — A. LIAUDOIS — FÓRA DE CONCURSO

PARIS — 15, rue de la Pépinière (8e Arrt), 15 — PARIS

No *Rio-de-Janeiro*, encontra-se o Catalogo em Casa de ANDRÉ de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS,
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes: — CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

CAFÉ AMERICANO

é o melhor e o mais barato

QUITANDA 37 e INVALIDOS 24

TELEPHONE 345 e 348

A 600 réis o kilo

NO CHRONOMETRO VICTORIA

8 e 10 Largo da Carioca 8 e 10

Companhia Typographica do Brazil

RUA DOS INVALIDOS, 93 — RIO DE JANEIRO

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos das artes graphicas. Obras de luxo e fantasia, cartões, letras de banco, cheques, diplomas, etc.

RECADOS Á RUA DO OUVIDOR N. 66

HOJE ● CONTINUAÇÃO ● HOJE
DA
GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

do antigo estabelecimento de fazendas, armarinho e confecções, denominado A FORTUNA

120, Rua Senador Euzebio, 120 — Esquina da de Sant'Anna

Todos os artigos serão vendidos sem reserva de preço, terminante liquidação de todas as mercadorias existentes, liquidação forçada pelo fallecimento do socio Bernardino Marinho de Carvalho; o que motiva a immediata dissolução da firma, já decretada pelo exm. sr. dr. juiz da Camara Commercial. Temos actualmente em nosso armazem um stock colossal de todos os artigos que fazem parte de um completo sortimento de fazendas, modas, armarinho e confecções, o que nos obriga a vender a mercadoria por qualquer preço, devido ao pouco tempo que nos resta para a prestação de contas.

Aproveitem a magnifica occasião para comprar por preços infimos, superiores tecidos de seda preta e de côres, riquissimo sortimento de tecidos de lã, linho e algodão, cretones, morins, chitas, flanellas, cassas, cheviotes, etc., etc.

O mais rico e completo sortimento de capas para senhoras e meninas, com 50 % de abatimento. Devido á enorme quantidade de cobertores que temos para vender, foram todos elles marcados para serem tirados por menos da metade do seu valor real.

Grande exposição de todos os artigos com os preços marcados. Distribuem-se prospectos mencionando os preços de muitos artigos. O liquidante chama a attenção de seus amigos e freguezes para esta grande liquidação final, que será terminada o mais breve possivel. Todas as mercadorias serão vendidas sem reserva de preço, para evitar a venda em leilão, juntamente com armações, balcões, cofre de ferro á prova de fogo e mais utensilios existentes.

Rua Senador Euzebio Esquina da de Sant'Anna Praça Onze de Junho

B. MARINHO DE CARVALHO & GUIMARÃES
EM LIQUIDAÇÃO

NEURASTHENIA

A minha ultima obra

"SAUDE"

deve ser lida pelos milhares de pessoas que soffrem de Neurasthenia.

Ella vos dirá como se cura esta molestia. Está cheia das mais uteis informações.

Enchei este «coupon», e vol-a enviarei gratis, porte pago, pela volta do correio.

Nome ______

Residencia ______

Dr. M. T. SANDEN
55 GONÇALVES DIAS 55
Rio de Janeiro

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna é o da rua Uruguayana n. 25. Entrega-se a domicilio

MOLESTIA DO FIGADO

Hydropisia
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia e
Cardialgia

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias; e, pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados.

As *Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello*, contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello**, sómente na rua Uruguayana n. 60, na casa **A' Garrafa Grande**. Caixa 2$, duzia 20$. Remette-se pelo correio: 1 caixa por 2$500, 6 por 10$500 e 12 por 20$500.

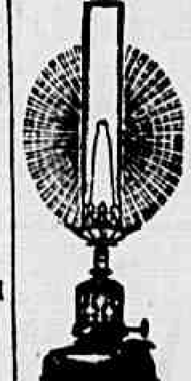
Pedidos a **Perestrello & Filho.**

QUEIJO DE COALHA

Chegou novo e especial; na rua Sete de Setembro n. 62, entre Gonçalves Dias e Ourives.

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE



E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, e que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios
Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

FRIEIRAS
Empigens, Darthros

CURAM-SE COM
BORICAMPHOR
Vende-se na Garrafa Grande

UM SO'

vidro de Lugolina póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta fórma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Lugolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fetido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, queda dos cabellos, quebraduras, empingens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erupção ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se a risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

AGUIAR & REBELLO
RUA DA ALFANDEGA, [illegible]

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realisam todas as operações congeneres.

FOLHETIM 145

O FILHO DE DEUS

POR
Maxime Valoris

XC

Os trabalhos de Lavoix

— Foi elle proprio quem m'o disse... Mas aqui para nós: não me parece que tenha muito geito para isso. E' muito mais facil cantar romances, do que compol-os. Provavelmente Bastien está associado com alguem, que lhe faz os couplets, que depois elle apresenta como seus. No entretanto, é certo, que anda agora muito bem vestido.

— Ah! estimo isso muito!... disse eu. Alegra-me sempre ver, que um desgraçado tive fortuna!... Onde mora elle agora?

— Imagine que mora na avenida das Ternes, mas não sei o numero da casa. Foi lá que o encontrei, como estava de chinellos e em mangas de camisa, calculei que morasse ali perto.

«Eis o que soube ácerca de Bastien, e agora, com este esclarecimento, creio que não terei muita difficuldade em descobril-o. Tenho já o meu plano traçado, e espero que muito brevemente saberei onde encontrar o nosso homem.

A conversa, que se prolongou por bastante tempo ainda, versou toda sobre as conjecturas relativas ao desapparecimento do filho de Gabriella, e sobre as presumpções que pesavam sobre Bastien.

....

No dia seguinte logo de manhã o inspector de policia Lavoix deu começo á campanha.

Como era proprio da profissão que exercia, Lavoix sabia como ninguem disfarçar-se, de maneira a não poder ser reconhecido.

Cobriu a cabeça com uma longa cabelleira branca, assentando sobre esta um barrete, cuja pala muito comprida lhe occultava a parte superior do rosto; vestiu uma especie de sobrecasaca de panno esverdeado com botões de metal amarello, pôz uns oculos com aros de oiro; e metteu por fim debaixo do braço uma pasta, contendo algumas folhas de papel branco, e pennas, e um caderno cujas paginas estavam todas escriptas com letra miuda.

Foi assim que sahiu de casa, tomando, na rua Réaumur, logar no omnibus que devia conduzil-o ao bairro das Ternes.

Chegado que foi ali, o amigo da tia Godard dirigiu-se para a quitanda de um escrevinhador publico, estabelecida ao lado da egreja de Saint-Ferdinand, entre um negociante de artigos funerarios e um vendedor de fructas.

Lavoix conhecia o locatario daquella barraca, e não lhe foi difficil obter delle o que desejava.

O escrevinhador — que era conhecido no bairro com a denominação de «quitandeiro Claudio» — deu-lhe um logar ao seu lado, por detraz de uma grande mesa, e o inspector de policia installou-se ali como se fôra associado do homem, que occupava a pequena barraca de madeira.

Nos vidros das janellas liam-se algumas inscripções, annunciando os diversos ramos de commercio explorados pelo quitandeiro Claudio, o qual era simultaneamente escriptor publico, negociante de titulos varios, agente de informações e de negocios, redactor de contratos de toda a especie, defensor no juizo de paz, fabricante de editaes, annuncios e cartazes, revisor de provas typographicas, recebedor de rendas, administrador de propriedades, negociador de emprestimos, commerciante de quadros e antiguidades, etc., etc.

Momentos depois de se haver installado ali o inspector de policia, lia-se por detraz dos vidros das janellas um novo annuncio, concebido nos seguintes termos:

Composições litterarias e poeticas
Canções para festas e anniversarios
Poesias diversas
—
Correcção de poesias
Discrição

O quitandeiro Claudio, que tinha provavelmente quaesquer ligações com os serviços da policia, havia de certo recebido confidencias do inspector Lavoix, pelo menos na parte que lhe era indispensavel conhecer.

O inspector de policia não tinha por fim sómente esperar Bastien Godard na barraca, em que acabava de installar-se.

Pelo menos tinha as probabilidades de o ver passar na rua, espreitando-o do posto de observação que havia escolhido.

A profissão, que Lavoix havia attribuido a si proprio, tinha principalmente por objecto ligar-se com o novo fabricante de canções, logo que conseguisse descobril-o, a [illegible] de fornecer-lhe canções, afim de poder assim mais facilmente espreitar todos os seus passos.

Mas o inspector não era homem, que ficasse inactivo por muito tempo, e por isso, vendo que o homem não apparecia logo nas primeiras duas horas, pôz-se em campo a procural-o.

Visitou uma a uma todas as casas da avenida das Ternes, dirigindo a todos os porteiros a seguinte pergunta:

— E' neste predio que reside o sr. Bastien Godard?

Mas aquelle nome era ali completamente desconhecido, e Lavoix disse de si para si:

— Como tenho a certeza de que o «Faz Dinheiro» me não enganou, devo suppor que Bastien reside nas immediações da avenida, em uma qualquer rua adjacente, ou então, que mudou de nome, o que me parece coisa muito possivel.

E regressou para junto do quitandeiro Claudio, que aproveitou a sua presença no estabelecimento para ir desempenhar fóra uma commissão urgente.

Lavoix, ficando sosinho na barraca, collocou-se no ponto de onde lhe fosse mais facil seguir com os olhos as pessoas que passassem na avenida.

Em um dado momento avistou no outro lado da rua um homem, em quem reconheceu Bastien Godard.

Os labios do inspector de policia descerraram-se em um sorriso de satisfação.

— Ah!... pensou elle. Lá está o homem!... Desta vez não se faz esperar muito!

E logo em seguida sahiu do estabelecimento.

(Continúa.)

Costureira-modista

UMA, HABILITADISSIMA, incumbe-se da confecção de vestidos, chapéos e toilettes completos para senhoras e crianças. Enxovaes para casamentos, baptisados e bailes. Trabalho garantido e

PREÇOS RAZOAVEIS

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 42
1º ANDAR

O BALÃO E O SABONETE

Sabonete Santos Dumont, nova e apurada fabricação de um fino sabonete em barras de grande formato para toilette.

Perfumado com essencias escolhidas e exquisitas, o seu uso communica á pelle um delicioso aroma.

Fabricado por processos inteiramente novos, não é caustico, nem offende a mais delicada epiderme.

Vende-se á rua dos Ourives 48 (casa Mil Flôres) e em todas as perfumarias.

LEILÃO DE PENHORES

F. MACHADO

235 — RUA SETE DE SETEMBRO — 235

Fará leilão de todos os penhores vencidos em 16 do corrente mez de agosto. Os senhores mutuarios pódem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

MOTIM DAS FLORES

Encontram-se em todas as charutarias estes saborosos cigarros com rica collecção de flores, premiada. Deposito rua da Quitanda n. 15.

PAPAINA

Do DR. MOBEY—O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das crianças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetis, convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

PARA A CUTIS, PARA TOILETTE,
PARA BANHOS E PARA AS CREANÇAS

SABONETE DE FEL PERFUMADO

Empregado com surprehendentes resultados para toilette, banho e creanças, o Sabonete de Fel é de efficacia comprovada o perfume agradavel desafiando a concurrencia de qualquer outro. Não contém ingredientes prejudiciaes, como a maioria dos sabonetes; composto exclusivamente de substancias beneficas, a sua formula foi adoptada sómente depois de verificada a certeza de um effeito seguro.

PARA A CUTIS

Para limpar, conservar e dar belleza á cutis, amaciar e branquear as mãos.

PARA O BANHO

O SABONETE DE FEL, usado no banho, destróe todas as erupções da pelle, torna-a elastica, macia, resistente e dá-lhe uma fina apparencia.

PARA AS CREANÇAS

Precisamente o fim para que mais se deve indicar o **Sabonete de Fel** é para as creanças. Por sua composição inteiramente innocente, póde ser empregado constantemente sem receio, porque não offende a epiderme mais delicada.

PARA A BARBA

Aquelles que fazem a barba a si mesmos, devem usar sómente o SABONETE DE FEL. Faz bastante espuma muito perfumada e por suas propriedades evita as irritações na pelle produzidas pela navalha.

As sardas, os pannos, as empingens, brotoejas e toda a sorte de molestias da pelle, desapparecerão para dar logar a uma pelle invejavel e assetinada.

Multas outras são as vantagens que se podem tirar com a applicação do SABONETE DE FEL e o seu uso constante evitará a apparição de muitas molestias cutaneas.

Unico deposito geral na casa A' GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60, PERESTRELLO & FILHO, e em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias de primeira ordem

---

CHILE-BRASIL

A JARDINEIRA AO PUBLICO

No intuito da sympathica população se apresentar condignamente á briosa officialidade chilena reduzimos os preços de nossas fazendas, vendendo sem lucro.

Preços das casas importadoras !!

Cretone allemão, padrões claros, desde	400
Chita franceza, lindos padrões, desde	600
Flanella phantasia, côres fixas	600
Zophir xadrez moderno	500
Cassa phantasia	500
Levantine franceza	600
Chitas largas para colchas	800
Metim trançado superior, todas as cores	500
Escossia para forro	200
Foulard imitação, padrões alta novidade	1$400
Algodão americano peça	2$950
Alpaca glacée, phantasia	2$500
Cobertores para casal	5$000
Cobertores finos «art-nouveau»	8$000
Cobertores de algodão listrados	8$500

MORIM FRANCEZ

Grande reclamo, seu valor 14$ por .... 11$400

Este morim tem a consistencia de ferro e quando o uso seja frequente evita o microbio; só se vende uma peça a cada freguez.

88 RUA SETE DE SETEMBRO 88

A JARDINEIRA

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
A's 2 horas--63--253ª		A's 3 horas--40--35ª	
15:000$		50:000$	
Inteiros 1$500, meios 750 réis		Inteiros 7$500, decimos 750 réis	

Segunda-feira — Segunda-feira

A'S 2 HORAS--95-29ª

12:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO — 6 de setembro proximo — **SABBADO**

A'S 3 HORAS-81-4ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 940, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão	65$000
Ditas a Ristori, superiores 45 e	50$000
Ditas de maçanetas, 40 e	35$000
Ditas para solteiro, de 30$ e	28$000
Lavatorios com pedra, de 50 a	45$000
Toilettes meias-commodas, de 100	120$000
Commodas de vinhatico, 60 e	65$000
Guarda-vestidos, de 65$, 120 e	130$000
Guarda-prata, de 110 e	140$000
Guarda-louças	65$000
Mesas de abas, a 30 e	38$000
Ditas elasticas	70$000
Cadeiras americanas de 3 a	5$000
Ditas austriacas, de palhinha, duzia	120$000
Colchões de capim, de 4$ a	10$000
Ditos de crina de 18 a	40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma coisa por outra, é tudo novo e de 1ª qualidade. Vêr para crêr. O amigo do povo.

Aberto até ás 9 horas da noite.

85 A Rua da Carioca 85 A

EM FRENTE AO LARGO DO ROCIO

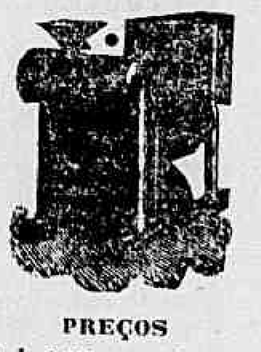
Vinho Rio Grande

O MELHOR VINHO DE MESA

LARGO DA CARIOCA N. 22

O DESCASCADOR DE ARROZ "XAVIER"

E' o mais aperfeiçoado — e o mais barato



PREÇOS

N. 2 para 1 sacco	300$000
N. 2 A para 5 saccos	650$000
N. 2 B para 5 saccos, com separador	800$000
N. 3 para 1.200 litros	1:200$000
N. 4 para 2.400 litros	2:500$000
N. 5 para 4.800 litros	3:500$000

MARCOS & XAVIER — RUA DA ALFANDEGA N. 83

SABÃO PARA LUSTRE

«Alegria das Engommadeiras» é o nome de um novo preparado em sabão para, junto á gomma, dar um admiravel brilho em camisas, punhos, collarinhos, etc. A applicação é facilima, e um collarinho ou qualquer outra peça de roupa, depois de engommada com este sabão, não faz differença de quando nova.

Dá brilho e dureza á roupa e não córta. E' o lustre mais barato que existe.

Preço de 1 sabão 1$000, duzia 10$000.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

Cuidado com as imitações!

IMPOTENCIA

Debilidade nervosa e neurasthenia

pelas baterias electricas Kneese. Informações, consultas medicas gratuitas, attestados, folhetos, pareceres de profissionaes, etc., á RUA DO OUVIDOR 109, 1º andar.

Molestias da mulher

e phenomenos nervosos que as acompanham. Curam-se radicalmente pelas baterias electricas Kneese privilegiadas. Informações, consultas medicas gratuitas, attestados, folhetos, pareceres de profissionaes, etc., á

109 RUA DO OUVIDOR 109
1º ANDAR

Fundas electricas

systema Kneese privilegiado. Curam sem necessidade de operação.

109 RUA DO OUVIDOR 109

Consultas medicas e informações gratuitas

Molestias nervosas

Dos orgãos, tecidos e sangue

Curam-se mediante as baterias electricas Kneese privilegiadas. Informações, folhetos, consultas medicas gratuitas, attestados, pareceres de profissionaes, etc., á

109 RUA DO OUVIDOR 109
1º ANDAR

---

41 URUGUAYANA

Salvados do incendio

AO ALCAZAR

Grande venda de artigos de armarinho

Continuação da grande liquidação de fazendas

A TODO O PREÇO — AO ALCAZAR

O ZÔMOL

PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua desseccado)

ZÔMOL — Z — SUCCO DE CARNE DESECCADO

PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Receitado na

TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA, etc.

Trez colhersinhas de chá de Zômol representam **O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.**

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

DINHEIRO

Adeanta-se sob juros de apolices, contas do Thesouro, da Leopoldina, heranças, descontos, e tudo que offereça garantias.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

AOS PROPRIETARIOS

A casa CHRONOMETRO VICTORIA vende as placas approvadas pela Prefeitura para numerar os predios.

8 E 10 LARGO DA CARIOCA

A' LAVOURA EXPERIMENTEM O FORMICIDA "SCHOMAKER" (NOVO INVENTO PRIVILEGIADO)

PRAÇA DE TOUROS DAS LARANGEIRAS

HOJE

Sexta-feira, 15 de Agosto de 1902

A'S 4 HORAS DA TARDE

Corrida extraordinaria em homenagem á officialidade da Esquadra Chilena, que se digna honral-a com sua presença

Serão corridos

7 TOUROS PORTUGUEZES 7

das acreditadas ganadarias de Carlos Augusto Marques e Antonio José da Silva. Cavalleiro **Fernando d'Oliveira**

2 espadas 2: Infante do espada de Sevilha Antonio Barreto (El Barretito) e Antonio Perez (El Torerito). Bandarilheiros: Jorge Cadete, Manoel dos Santos, José Ferreira Estudante, Eduardo Corco (El Puntero).

Abrilhantará esta corrida a excellente banda de musica do Corpo de Infanteria de Marinha. As portas da Praça serão abertas á 1 1/2 da tarde.

Camarotes, cadeiras e mais bilhetes á venda hoje, na rua da Alfandega n. 4, escriptorio; Perfumaria Quarté, rua Gonçalves Dias 40, até ás 11 horas da manhã e na Praça, do meio-dia em diante.

Preços—camarotes para 6 pessoas 50$, camarotes para 5 pessoas 40$, cadeiras 8$, barreira de sombra 6$, archibancada de sombra 3$, barreira de sol 4$ e archibancada de sol 2$00.

GATO PRETO

CALÇADO por todo o preço, com direito a BRINDES

RUA URUGUAYANA, 21

A NOTRE DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS

DE

2000 Costumes para meninos

E DE

1500 ESPARTILHOS

PARA SENHORAS

CASA MAURITANIA

CONTINUAÇÃO

Da **grande liquidação** de superiores calçados de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças, todos sem reserva de preços. **Colossal** sortimento de calçado **Paulista**, que tambem será vendido sem reserva de preços, para dar logar ao novo sortimento de novas marcas de calçados, inclusive o da marca **Republica**, que será um verdadeiro **successo**.

Todas as pessoas que desejarem fazer economia e andar bem calçadas, devem aproveitar a colossal **liquidação** que está fazendo a **CASA MAURITANIA**, na rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão, largo de S. Francisco de Paula.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de opera comica e opereta Italiana R. Tomba—Direcção de A. Tomba—Maestro director da orchestra F. CONIGLIO

Director de scena L. MAJERONI

HOJE Sexta-feira, 15 de agosto de 1902 HOJE

UMA UNICA REPRESENTAÇÃO da applaudida opereta em 3 actos do maestro VALENTE

OS GRANADEIROS

Desempenhada pelas sras. Marchesi-Coniglio, Cesana, Tenianie pelos srs. Bottaro, Lambiase, Razzoli, Pozzi e Merazzi.—Damas, cavalheiros, granadeiros, camponezes, etc.

Numerosa comparsaria

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Brevemente — **VENDEDOR DE PASSAROS.**

Domingo 17 — Primeira matinée.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA—Direcção artistica de **A. Taveira**

Devendo representar-se na proxima segunda-feira, 18 do corrente, a peça de grande espectaculo em 3 actos e quadros

OS FILHOS DAS HERVAS

Vão realizar-se as ultimas representações da **LAGARTIXA**

HOJE — 10ª REPRESENTAÇÃO — HOJE

do celebre vaudeville em 3 actos, original de G. FEYDEAU, traducção livre de E. GARRIDO

A LAGARTIXA

O papel de —LAGARTIXA— é desempenhado pela actriz **Angela Pinto**, que o creou em Lisboa, no theatro D. Amelia.

Na representação tomam parte os artistas: ANGELA PINTO, T. MATTOS, **A. Cordeiro**, Nunes, F. Eduardo, M. Santos, C. Fonseca, L. de Oliveira, Monica, Dores Pinto, Rangel Junior, Gaspar, Campos, L. Pinto, Portales, C. de Oliveira, Justino, França, Conde, C. Santos, Marques e Vianna.

Preços e horas do costume.

Amanhã, sabbado — 9ª recita de assignatura — **penultima representação da LAGARTIXA.**

Domingo, 17 — Matinée á uma hora e meia da tarde, ultima representação da LAGARTIXA. Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Dias Braga — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE! SEXTA-FEIRA 15 DE AGOSTO DE 1902 HOJE!

DIA SANTIFICADO

GRANDE FESTIVAL EM HOMENAGEM A' GLORIOSA ARMADA CHILENA

Honrado com as respeitaveis presenças de s. ex. o sr. PRESIDENTE DA REPUBLICA; commandante e briosa officialidade da ARMADA CHILENA, surta em nosso porto; de s. ex. o sr. ministro do Chile, do exm. sr. ministro da Marinha Brasileira, do exm. sr. dr. prefeito do Districto Federal e de s. ex. o sr. dr. chefe de Policia.

PROGRAMMA—HYMNOS NACIONAL e CHILENO, executados pela excellente orchestra deste theatro, sob a direcção do maestro José Nunes. Segue-se o maior e mais notavel acontecimento theatral: extraordinaria representação do drama de grande espectaculo em 5 actos e 12 quadros, extrahido por Eduardo Victorino do celebre romance de Henryk Sienkiewicz

QUO VADIS ?

O importante papel de NERO, imperador Romano, é desempenhado pelo artista **Dias Braga**; Petronio, Eugenio de Magalhães; Chilon Chilonidas, Ferreira de Souza; Marcus Vinicio, Paulo (apostolo), Pedro (idem), Tigelino, Ursus, Vitellio e Lucano pelos artistas Eduardo Vieira, Olympio Nogueira, R. Silva, Bragança, Rangel, Alfredo Silva e Grijó; Lygia, Lucilia Peres; Actea, Aurelia Delorme; Eunice, Maria da Piedade; Popéa, Rosina. Toma parte toda a companhia. Os scenarios foram pintados expressamente em Lisboa pelo reputado artista **Eduardo Reis**.

Para maior brilhantismo deste festival os intelligentes pyrotechnicos, Irmãos Baratas, offereceram e farão subir aos ares, **um balão de grandes dimensões**, em homenagem aos nossos illustres hospedes.

Uma excellente banda de musica da Brigada Policial, gentilmente cedida, abrilhantará este festival, tocando das 7 horas, em deante, no jardim do theatro. O theatro achar-se-á vistosamente enfeitado e a fachada illuminada por um poderoso fóco de luz electrica, fornecida pelo habil electricista **BARBOSA**.

Bilhetes á venda, na bilheteria do theatro.

Domingo, matinée—Em beneficio actriz PEPA DELGADO e do actor ARRUDA.

Principiará ás 8 1/2 em ponto.

THEATRO LYRICO

Empreza G. Sansone & C. — Companhia Lyrica Italiana

TEMPORADA DE 1902

REGENTE DA ORCHESTRA MAESTRO CAV. G. POLACCO

HOJE — Sexta-feira, 15 de agosto de 1902 — HOJE

3ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Ultima representação da applaudida opera em 4 actos, musica do celebre maestro G. PUCCINI

MANON LESCAUT

Cantada pelos artistas signora C. PASSINI, IDA TOLI e os signr. G. ZENATELLO, A. ANCESCHI, E. COLLETTI, G. DE MARCO e FRANZONI

Preços e horas do costume

Amanhã — Sabbado, 16 de agosto — 1ª recita extraordinaria — Amanhã

ESTRÉA — Da prima-dona signa. N. BARBARESCHI, do tenor signr. G. MALESCI, do baryiono signr. B. DOSDONE e do baixo sr. DE GIULIO

Unica representação da grandiosa opera baile, em 4 actos, musica do maestro Ponchielli

GIOCONDA

Os srs. assignantes tem preferencia a seus logares, até hoje ás 4 horas da tarde.

DOMINGO MATINÉE

Bilhetes para qualquer destes espectaculos á venda em casa dos srs. A. Napoleão & C., rua do Ouvidor n. 89.